

O Aviso do Banco de Portugal nº 4/2005 determina a obrigatoriedade de financiamento integral pelo Fundo de Pensões das responsabilidades por pensões em pagamento e de um nível mínimo de financiamento de 95% das responsabilidades com serviços passados do pessoal no activo. No entanto, estabelece um período transitório entre 5 e 7 anos relativamente à cobertura do aumento de responsabilidades decorrente da adopção da IAS 19.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a taxa de cobertura da totalidade das responsabilidades com benefícios a empregados, incluindo SAMS, ascendia a 98,80% e 100,9%, respectivamente (Nota 38).

Prémios de antiguidade

Nos termos do ACT, o BST assumiu o compromisso de atribuir aos colaboradores no activo que completem quinze, vinte e cinco e trinta anos de bom e efectivo serviço, um prémio de antiguidade de valor igual, respectivamente, a um, dois ou três meses da sua retribuição mensal efectiva (no ano da atribuição), respectivamente.

O BST determina o valor actual das responsabilidades com prémios de antiguidade através de cálculos actuariais pelo método "Projected Unit Credit". Os pressupostos actuariais (financeiros e demográficos) têm por base expectativas para o crescimento dos salários e baseiam-se em tábuas de mortalidade adaptadas à população do BST. A taxa de desconto é determinada com base em taxas de mercado de obrigações de empresas de bom risco e de prazo semelhante ao da liquidação das responsabilidades.

As responsabilidades por prémios de antiguidade são registadas na rubrica "Outros passivos - Encargos a pagar relativos ao pessoal – Prémios de antiguidade" (Nota 24).

l) Impostos sobre os lucros

O BST está sujeito ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (Código do IRC). As contas das sucursais são integradas nas contas do Banco para efeitos fiscais. Para além da sujeição a IRC nestes termos, os resultados das sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países/territórios onde estão estabelecidas. Os impostos locais são dedutíveis à colecta de IRC em Portugal nos termos do Artigo 91º do respectivo Código e dos Acordos de Dupla Tributação celebrados por Portugal.

A Sucursal Financeira Exterior na Região Autónoma da Madeira beneficiava, ao abrigo do Artigo 33º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF), de isenção de IRC até 31 de Dezembro de 2011. Para efeitos da aplicação desta isenção, de acordo com o disposto no Artigo 34º do EBF, considerava-se que pelo menos 85% do lucro tributável da actividade global do Banco era resultante de actividades exercidas fora do âmbito institucional da zona franca da Madeira.

Com a redacção dada pela Lei do Orçamento de Estado para 2011 (Lei nº 55-A/2010, de 3 de Dezembro), de acordo com o Artigo 92º do Código do IRC, o imposto liquidado nos termos do nº 1 do Artigo 90º, líquido das deduções correspondentes à dupla tributação internacional e a benefícios fiscais, não pode ser inferior a 90% do montante que seria apurado se o sujeito passivo não usufruísse de benefícios fiscais e dos regimes previstos no nº 13 do Artigo 43º e no Artigo 75º, ambos do Código do IRC.

A partir de 1 de Janeiro de 2007, os municípios podem deliberar uma derrama anual até ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC. Com a publicação da Lei nº 12-A/2010, de 30 de Junho, foi introduzida a derrama estadual, que é paga por todos os sujeitos passivos que apurem um lucro tributável sujeito e não isento de IRC superior a mEuros 2.000. A derrama estadual corresponde a 2,5% da parte do lucro tributável superior ao referido limite. Esta disposição implicou que a taxa fiscal utilizada no cálculo dos impostos diferidos sobre prejuízos fiscais reportáveis seja de 25% e que se aplique 29% para as demais diferenças temporárias geradas no reconhecimento do imposto sobre lucros do exercício. Esta derrama estadual é aplicável desde o exercício de 2011.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Com a publicação da Lei do Orçamento do Estado para 2012 (Lei nº 64–B/2011, de 30 de Dezembro), as empresas que apresentem nesse exercício e nos dois anos seguintes lucros tributáveis mais elevados são sujeitas a taxas agravadas em sede de derrama estadual. Neste sentido, as empresas com lucros tributáveis compreendidos entre mEuros 1.500 e mEuros 10.000 passam a estar sujeitas a uma taxa de derrama estadual de 3% e as empresas com lucros tributáveis superiores a mEuros 10.000 ficam sujeitas a uma taxa de 5%. Assim, sempre que o lucro tributável apurado exceda os mEuros 10.000, aplicar-se uma taxa de 3% ao montante de mEuros 8.500 e uma taxa de 5% à diferença entre o lucro tributável apurado e os mEuros 10.000. Esta disposição implicou que a taxa fiscal aplicável no exercício de 2012 no reconhecimento do imposto sobre lucros do exercício fosse de 26,5% para mEuros 1.500 do lucro tributável, 29,5% para mEuros 8.500 do lucro tributável e 31,5% para o remanescente. De referir que o Banco apurou prejuízos fiscais no exercícios de 2011 e 2012.

Os prejuízos fiscais apurados nos exercícios de 2011 e 2012 poderão ser utilizados nos quatro e cinco períodos de tributação posteriores, respectivamente. Contudo, nos termos previstos na Lei do Orçamento do Estado para 2012, a dedução dos prejuízos a efectuar em cada exercício não pode exceder 75% do respectivo lucro tributável, podendo o remanescente (restantes 25%) ser utilizado até ao final do prazo de reporte.

Com a publicação da Lei n.º 55 - A/2010, de 31 de Dezembro, o Banco passou a estar abrangido pelo regime de contribuição sobre o sector bancário. Esta contribuição tem a seguinte base de incidência:

- a) O passivo apurado e aprovado pelos sujeitos passivos deduzido dos fundos próprios de base ("Tier 1") e complementares ("Tier 2") e dos depósitos abrangidos pelo Fundo de Garantia de Depósitos. Ao passivo assim apurado são deduzidos:
 - Elementos que segundo as normas de contabilidade aplicáveis, sejam reconhecidos como capitais próprios;
 - Passivos associados ao reconhecimento de responsabilidades por planos de benefício definido;
 - Passivos por provisões;
 - Passivos resultantes da reavaliação de instrumentos financeiros derivados;
 - Receitas com rendimento diferido, sem consideração das referentes a operações passivas e;
 - Passivos por activos não desreconhecidos em operações de titularização.
- b) O valor nominal dos instrumentos financeiros derivados fora do balanço apurado pelos sujeitos passivos, com excepção dos instrumentos financeiros derivados de cobertura ou cuja posição em risco se compense mutuamente.

As taxas aplicáveis às bases de incidência definidas pelas alíneas a) e b) anteriores são de 0,05% e 0,00015%, respectivamente, conforme previsto nos nr. 1 e 2 do artigo 5º da Portaria n.º121/2011, de 30 de Março.

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os créditos fiscais são igualmente registados como impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos quando se estimam que sejam recuperáveis e até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que acomodem as diferenças temporárias dedutíveis.

Os impostos diferidos activos e passivos foram calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o activo ou incorrido o passivo.

Os impostos correntes e os impostos diferidos são reflectidos em resultados, com excepção dos impostos referentes a transacções directamente registadas em capitais próprios, nomeadamente, a amortização das responsabilidades relativas a benefícios a empregados registadas na rubrica de "Outros activos" em 1 de Janeiro de 2005, bem como os ganhos e perdas potenciais em títulos disponíveis para venda e em derivados de cobertura de fluxos de caixa, e os desvios actuariais relativos a responsabilidades com pensões na sequência da alteração da política contabilística efectuada em 2011 (Nota 1.2. k)).

m) Planos de incentivos a longo prazo sobre acções

O Banco tem planos de incentivos a longo prazo sobre opções sobre acções do Banco Santander, S.A., empresa mãe do Grupo Santander. Face às suas características, estes planos consistem em "equity settled share-based payment transactions", conforme definido na IFRS 2 e na IFRIC 11. A gestão, cobertura e execução destes planos de incentivos a longo prazo é assegurada directamente pelo Banco Santander S.A.. O BST paga anualmente ao Banco Santander, S.A. o montante relativo a estes planos.

O registo dos referidos planos consiste em reconhecer o direito dos colaboradores do Banco a estes instrumentos na rubrica de "Outras reservas", por contrapartida da rubrica de "Custos com o pessoal", na medida em que correspondem a uma remuneração pela prestação de serviços.

A descrição dos planos de incentivos de longo prazo sobre opções sobre acções do Banco Santander S.A. em vigor em 2012 e 2011 está incluída na Nota 41.

n) Prestação de serviços de mediação de seguros

O Banco adopta o princípio contabilístico da especialização de exercícios em relação aos proveitos com a prestação do serviço de mediação de seguros - comissões. Assim, estes proveitos são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento. Os valores a receber são submetidos a análises de perdas por imparidade.

o) Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da preparação da demonstração de fluxos de caixa, o Banco considera como "Caixa e seus equivalentes" o total das rubricas de "Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais" e "Disponibilidades em outras instituições de crédito".

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)1.3. Comparabilidade da informação

Conforme referido na Nota Introdutória, a 1 de Abril de 2011 ocorreu a fusão por incorporação da Totta IFIC no Banco. A fusão para efeitos contabilísticos foi também reportada àquela data. O Banco integrou os activos e passivos da Totta IFIC pelo valor contabilístico que apresentavam nas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2011. A diferença entre o valor contabilístico e o custo de aquisição foi registado nas rubricas de capital, prémios de emissão e reserva de fusão. O impacto desta fusão nos capitais próprios do Banco pode ser demonstrado como segue:

Situação líquida da Totta IFIC à data da fusão	175.019
Transferência das reservas de reavaliação	(7.606)
Outras correcções – plano de incentivos	(32)

Capitais próprios ajustados	167.381

Custo de aquisição da participação na Totta IFIC em 31 de Março de 2011	10.556
Aumento de capital do Banco	36.618
Prémio de emissão	29.687

	76.861

Reserva de fusão	90.520
	=====

Consequentemente, os custos e proveitos do Banco dos exercícios de 2012 e 2011 não são directamente comparáveis, uma vez que em 2011 existem três meses de actividade da ex-Totta IFIC que não se encontram reflectidos nas rubricas de custos e proveitos.

2. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E INCERTEZAS ASSOCIADAS À APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

A preparação das demonstrações financeiras requer a elaboração de estimativas e a adopção de pressupostos por parte do Conselho de Administração do Banco. Estas estimativas são subjectivas por natureza e podem afectar o valor dos activos e passivos, proveitos e custos, assim como de passivos contingentes divulgados.

Determinação de perdas por imparidade em crédito e outros valores a receber

No que respeita às provisões para crédito a clientes, contas a receber e garantias e avales prestados, o Banco cumpre os limites mínimos definidos pelo Banco de Portugal (Nota 1.2. d)). No entanto, sempre que considera necessário estas provisões são reforçadas de forma a reflectir a estimativa do Banco sobre o risco de incobabilidade associado aos clientes.

Determinação de perdas por imparidade em activos financeiros disponíveis para venda

Conforme descrito na Nota 1.2. e), as menos-valias resultantes da valorização destes activos são reconhecidas por contrapartida da rubrica “Reservas de reavaliação”. Sempre que exista evidência objectiva de imparidade, as menos valias acumuladas que tenham sido reconhecidas devem ser transferidas para custos do exercício.

No caso de instrumentos de capital, a determinação da existência de perdas por imparidade pode revestir-se de alguma subjectividade. O Banco determina a existência ou não de imparidade nestes activos através de uma análise específica em cada data de balanço e tendo em consideração os indícios definidos na IAS 39.

No caso de instrumentos de dívida classificados nesta categoria, as menos-valias são transferidas da rubrica "Reserva de justo valor" para resultados sempre que existam indícios de que possa vir a ocorrer incumprimento dos fluxos de caixa contratuais, nomeadamente, por dificuldades financeiras do emitente, existência de incumprimento de outras responsabilidades financeiras, ou uma degradação significativa do rating do emitente.

Valorização de instrumentos financeiros não transaccionados em mercados activos

De acordo com a IAS 39, o Banco valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com excepção dos registados ao custo amortizado. As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço. Conforme referido na Nota 1.2. e), de modo a assegurar uma adequada segregação de funções, a valorização destes instrumentos financeiros é determinada por um órgão independente da função de negociação.

Benefícios pós-emprego dos colaboradores

As responsabilidades com pensões de reforma e sobrevivência são estimadas tendo por base avaliações actuariais efectuadas por peritos externos certificados na Comissão dos Mercados de Valores Mobiliários (CMVM). Estas estimativas incorporam um conjunto de pressupostos financeiros e actuariais, nomeadamente a taxa de desconto, rendibilidade esperada dos activos do Fundo de pensões, tábuas de mortalidade, invalidez, crescimento das pensões e dos salários, entre outros. De referir que o rendimento esperado do Fundo de Pensões tem impacto no custo anual com pensões.

Os pressupostos adoptados correspondem à melhor estimativa do Conselho de Administração do Banco quanto ao comportamento futuro das referidas variáveis.

Impostos

O reconhecimento de impostos diferidos activos pressupõe a existência de resultados e de matéria colectável futura. Adicionalmente, os impostos diferidos activos e passivos foram determinados com base na interpretação da legislação fiscal actual. Deste modo, alterações na legislação fiscal ou na sua interpretação por parte das autoridades competentes podem ter impacto no valor dos impostos diferidos.

O Banco enquanto entidade sujeita à supervisão do Banco de Portugal e que está obrigada a elaborar as suas demonstrações financeiras individuais em conformidade com as NCA, tem de utilizar estas contas para apuramento do lucro tributável.

Com o objectivo de adaptação do Código do IRC às Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas pela União Europeia e ao Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, foi aprovado o Decreto-Lei n.º 159/2009, de 13 de Julho.

O referido Decreto-Lei n.º 159/2009, de 13 de Julho, procedeu a alterações a alguns dos artigos do Código do IRC, tendo, adicionalmente, procedido à revogação do n.º 2 do artigo 57.º da Lei do Orçamento do Estado para 2007. Estas disposições entraram em vigor a 1 de Janeiro de 2010.

Neste sentido, estas novas regras foram observadas para efeitos do apuramento do lucro tributável dos exercícios de 2012 e 2011, de acordo com a interpretação das mesmas por parte do Banco.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)3. DIVULGAÇÕES POR SEGMENTOS

Nos termos requeridos pela IFRS 8, as divulgações por segmentos operacionais do Banco são apresentadas de seguida, de acordo com a informação analisada pelos órgãos de gestão do Banco:

Global Banking & Markets:

Inclui essencialmente a actividade do Banco nos mercados financeiros e com grandes empresas, sendo prestados serviços de assessoria financeira, nomeadamente de Corporate e Project Finance, assim como serviços de intermediação, guarda e liquidação de valores.

Banca de Retalho:

Refere-se essencialmente a operações de concessão de crédito e captação de recursos relacionadas com clientes particulares e negócios com facturação inferior a cinco milhões de Euros, canalizadas pela rede de balcões e serviços disponibilizados por telefone e Internet.

Banca de Empresas:

São consideradas nesta área as empresas com facturação entre 5 e 125 milhões de Euros. Esta actividade é suportada pela rede de balcões, centros de empresas e serviços especializados, incluindo diversos produtos, nomeadamente empréstimos, financiamento de projectos, de comércio e às exportações e imobiliário.

Actividades Corporativas:

Nesta área é considerada toda a actividade desenvolvida no Banco e que dá suporte às actividades principais mas que não está directamente relacionada com as áreas de negócio de clientes, incluindo também a gestão de liquidez, coberturas de balanço e financiamento estrutural do Banco.

As demonstrações dos resultados por segmento em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 apresentam o seguinte detalhe:

	2012				
	Global Banking & Markets	Banca de Retalho	Banca de Empresas	Actividades Corporativas	Total
Margem financeira estrita	77.148	307.299	166.108	(108.980)	441.575
Rendimentos de instrumentos de capital	-	-	-	83.767	83.767
Margem financeira alargada	77.148	307.299	166.108	(25.213)	525.342
Comissões líquidas	55.052	252.253	23.185	(4.256)	326.234
Outros resultados da actividade bancária	-	11.323	44	(28.231)	(16.864)
Margem comercial	132.200	570.875	189.337	(57.700)	834.712
Resultado de operações financeiras	12.786	(355)	(372)	32.706	44.765
Produto bancário	144.986	570.520	188.965	(24.994)	879.477
Custos de transformação	(18.649)	(330.705)	(42.351)	-	(391.705)
Amortizações	(2.943)	(57.190)	(3.751)	-	(63.884)
Margem de exploração	123.394	182.625	142.863	(24.994)	423.888
Imparidade e provisões, líquidas de anulações	(23.633)	(265.638)	(91.081)	(63.043)	(443.395)
Resultado antes de impostos	99.761	(83.013)	51.782	(88.037)	(19.507)
Impostos	(28.931)	24.374	(15.017)	29.901	10.327
Resultado líquido do exercício	70.830	(58.639)	36.765	(58.136)	(9.180)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

	2011				Total
	Global Banking & Markets	Banca de Retailho	Banca de Empresas	Actividades Corporativas	
Margem financeira estrita	42.146	418.179	122.785	(206.121)	376.989
Rendimentos de instrumentos de capital	-	-	-	101.293	101.293
Margem financeira alargada	42.146	418.179	122.785	(104.828)	478.282
Comissões líquidas	65.932	256.211	18.177	(4.906)	335.414
Outros resultados da actividade bancária	(6)	20.314	852	(25.659)	(4.499)
Margem comercial	108.072	694.704	141.814	(135.393)	809.197
Resultado de operações financeiras	16.116	(1.074)	519	(45.640)	(30.079)
Produto bancário	124.188	693.630	142.333	(181.033)	779.118
Custos de transformação	(20.313)	(371.987)	(45.503)	-	(437.803)
Amortizações	(2.748)	(56.607)	(3.610)	-	(62.965)
Margem de exploração	101.127	265.036	93.220	(181.033)	278.350
Imparidade e provisões, líquidas de anulações	(4.918)	(168.566)	(22.553)	(95.233)	(291.270)
Resultado antes de impostos	96.209	96.470	70.667	(276.266)	(12.920)
Impostos	(27.901)	(27.909)	(20.499)	111.518	35.209
Resultado líquido do exercício	68.308	68.561	50.168	(164.748)	22.289

Os activos e passivos sob gestão de cada segmento de negócio em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, conforme informação utilizada pela Gestão do Banco para a tomada de decisões, apresentam o seguinte detalhe:

	2012				Total
	Global Banking & Markets	Banca de Retailho	Banca de Empresas	Actividades Corporativas	
Activo					
Crédito a clientes					
Crédito hipotecário	-	12.686.703	-	-	12.686.703
Crédito ao consumo	-	1.433.532	-	-	1.433.532
Outros créditos	2.034.525	3.308.391	4.445.146	-	9.788.062
Total de activos afectos	2.034.525	17.428.626	4.445.146	-	23.908.297
Activos não afectos					14.593.494
Total do activo					38.501.791
Passivo					
Recursos em Balanço					
Recursos de clientes e outros empréstimos	416.421	18.254.725	2.724.322	-	21.395.468
Responsabilidades representadas por títulos	-	353.878	272.920	2.316.291	2.943.089
	416.421	18.608.603	2.997.242	2.316.291	24.338.557
Garantias e Avals (Nota 26)	206.332	189.279	824.515	-	1.220.126
Fundos de investimento	-	1.261.600	641.874	-	1.903.474

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

	2011				Total
	Global Banking & Markets	Banca de Retailho	Banca de Empresas	Actividades Corporativas	
Activo					
Crédito a clientes					
Crédito hipotecário	-	12.898.792	-	-	12.898.792
Crédito ao consumo	-	1.537.078	-	-	1.537.078
Outros créditos	1.686.060	4.305.091	5.346.523	-	11.337.674
Total de activos afectos	1.686.060	18.740.961	5.346.523	-	25.773.544
Activos não afectos					19.865.747
Total do activo					45.639.291
Passivo					
Recursos em Balanço					
Recursos de clientes e outros empréstimos	588.130	16.909.955	2.600.480	-	20.098.565
Responsabilidades representadas por títulos	-	467.810	285.599	4.666.473	5.419.882
	588.130	17.377.765	2.886.079	4.666.473	25.518.447
Garantias e Avals (Nota 26)	336.364	198.532	954.123	-	1.489.019
Fundos de investimento	-	1.448.516	580.001	-	2.028.517

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, toda a actividade do Banco foi desenvolvida em Portugal.

4. CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Caixa	210.764	186.707
Depósitos à ordem em bancos centrais		
Banco Central Europeu	141.472	200.996
	-----	-----
	352.236	387.703
	=====	=====

De acordo com o Regulamento nº 2.818/98, de 1 de Dezembro, emitido pelo Banco Central Europeu, a partir de 1 de Janeiro de 1999 as instituições de crédito estabelecidas nos Estados-Membros participantes estão sujeitas à constituição de reservas mínimas em contas junto dos Bancos Centrais Nacionais participantes. A base de incidência compreende todos os depósitos em bancos centrais e em instituições financeiras e monetárias que se situem fora da zona Euro e todos os depósitos de clientes com maturidades inferiores a dois anos. A esta base é aplicado um coeficiente de 2% e abatido um montante de 100.000 Euros. As reservas mínimas exigidas são remuneradas à média das taxas das operações principais de refinanciamento do Sistema Europeu de Bancos Centrais.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)5. DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Disponibilidades sobre instituições de crédito no país		
Depósitos à ordem	413	229
Cheques a cobrar	62.074	80.789
Disponibilidades sobre instituições de crédito no estrangeiro		
Depósitos à ordem	269.651	192.569
Cheques a cobrar	1.621	1.853
	-----	-----
	333.759	275.440
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2011 a rubrica “Disponibilidades sobre instituições de crédito no estrangeiro – Depósitos à ordem” incluía um montante de mEuros 118.600 referente a depósitos caução que se encontram cativos, conforme previsto nos “Reserve Loans Agreements” do Hipototta nº 12 e do BST SME nº 1. Estes depósitos caução foram desmobilizados em Março e Junho de 2012, respectivamente, na sequência da liquidação antecipada destas operações de titularização.

6. ACTIVOS /PASSIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

As rubricas de activos e passivos financeiros detidos para negociação têm a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Activos financeiros detidos para negociação		
Títulos - Unidades de participação	233.639	287.032
Derivados com justo valor positivo	2.098.818	1.708.753
	-----	-----
	2.332.457	1.995.785
	-----	-----
Passivos financeiros detidos para negociação		
Derivados com justo valor negativo	(2.115.705)	(1.663.292)
	-----	-----
Saldo líquido do justo valor dos instrumentos financeiros derivados	(16.887)	45.461
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica “Títulos - Unidades de participação” refere-se essencialmente a fundos mobiliários e imobiliários geridos por entidades do Grupo Santander, com a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fundos de investimento mobiliário	233.613	221.036
Fundos especiais de investimento	26	23
Fundos de investimento imobiliário	-	65.973
	-----	-----
	233.639	287.032
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2011, a rubrica “Fundos de investimento imobiliário” referia-se ao valor de mercado das unidades de participação detidas nos fundos de investimento imobiliário “Novimovest” e “Lusimovest”. No primeiro semestre de 2012, o Banco reclassificou estas unidades de participação para a rubrica “Activos financeiros disponíveis para venda” (Nota 8).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, as rubricas de derivados têm a seguinte composição:

	2012			2011		
	Activo	Passivo	Líquido (Nota 11)	Activo	Passivo	Líquido (Nota 11)
FRA's	227	-	227	109	-	109
Forwards	576	746	(170)	544	9	535
Swaps						
Contratos de taxa de câmbio	3.179	18.900	(15.721)	28.998	-	28.998
Contratos de taxa de juro	1.754.102	1.756.071	(1.969)	722.933	703.704	19.229
Contratos sobre cotações ("Equity Swaps")	113.516	112.843	673	1.233	3.836	(2.603)
Opções						
Contratos de taxa de câmbio	211	211	-	39.488	39.493	(5)
Contratos sobre cotações ("Equity Swaps")	22.130	22.130	-	41.004	40.999	5
Contratos de taxa de juro	-	-	-	146	146	-
Contratos de garantia de taxa de juro ("Caps & Floors")	204.877	204.804	73	874.298	875.105	(807)
	<u>2.098.818</u>	<u>2.115.705</u>	<u>(16.887)</u>	<u>1.708.753</u>	<u>1.663.292</u>	<u>45.461</u>

7. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 o saldo desta rubrica corresponde exclusivamente a Obrigações do Tesouro Português com vencimento em Setembro de 2013.

Os juros e os resultados da valorização destas obrigações ao seu justo valor são reflectidos na rubrica da demonstração dos resultados "Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados" (Nota 32).

8. ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2012					Correcção contabilidade de cobertura	Imparidade	Valor de balanço
	Custo de aquisição	Juros a receber	Reserva de justo valor					
			Positiva	Negativa	Total			
Instrumentos de dívida								
Emitidos por residentes								
Obrigações do Tesouro	1.612.317	25.388	460	(229.651)	(229.191)	155.227	(252)	1.563.489
Outros emissores públicos nacionais	420.457	3.385	-	(9.443)	(9.443)	-	-	414.399
Outros residentes								
Outras titularizações	93.048	90	-	(27.688)	(27.688)	-	-	65.450
Dívida não subordinada	170.284	579	-	(25.481)	(25.481)	-	(231)	145.151
Dívida subordinada	127.294	28	-	(10.808)	(10.808)	-	(15.674)	100.840
Emitidos por não residentes								
Emissores públicos estrangeiros	1.007.572	23.111	293	(207.771)	(207.478)	166.351	-	989.556
Outros não residentes								
Adquiridos no âmbito de operações de titularização	1.899.985	4.179	-	(290.912)	(290.912)	-	-	1.613.252
Instrumentos de capital								
Emitidos por residentes								
Valorizados ao justo valor	233.625	-	650	(2.939)	(2.289)	-	(35.489)	195.847
Valorizados ao custo histórico	20.300	-	-	-	-	-	(5.967)	14.333
Emitidos por não residentes								
Valorizados ao custo histórico	1.206	-	-	-	-	-	(746)	460
	<u>5.586.088</u>	<u>56.760</u>	<u>1.403</u>	<u>(804.693)</u>	<u>(803.290)</u>	<u>321.578</u>	<u>(58.359)</u>	<u>5.102.777</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

	2011							
	Custo de aquisição	Juros a receber	Reserva de justo valor			Correcção contabilidade de cobertura	Imparidade	Valor de balanço
			Positiva	Negativa	Total			
					(Nota 25)	(Nota 22)		
Instrumentos de dívida								
Emitidos por residentes								
Obrigações do Tesouro	2.125.185	25.321	-	(688.287)	(688.287)	110.948	(373)	1.572.794
Outros emissores públicos nacionais	271.869	3.358	-	(47.030)	(47.030)	-	-	228.197
Outros residentes								
Adquiridos no âmbito de operações de titularização	5.276.283	8.386	-	(418.366)	(418.366)	-	-	4.866.303
Outras titularizações	134.097	196	-	(22.798)	(22.798)	-	-	111.495
Dívida não subordinada	809.459	7.280	1.675	(25.104)	(23.429)	-	(231)	793.079
Dívida subordinada	16.759	8	-	(2.108)	(2.108)	-	-	14.659
Emitidos por não residentes								
Emissores públicos estrangeiros	1.633.071	47.280	461	(157.186)	(156.725)	99.192	-	1.622.818
Outros não residentes								
Adquiridos no âmbito de operações de titularização	2.622.567	8.266	21.522	(175.083)	(153.561)	-	-	2.477.272
Outros	16.500	131	101	-	101	-	-	16.732
Instrumentos de capital								
Emitidos por residentes								
Valorizados ao justo valor	88.023	-	-	-	-	-	(41.413)	46.610
Valorizados ao custo histórico	21.756	-	-	-	-	-	(5.947)	15.809
Emitidos por não residentes								
Valorizados ao justo valor	1.016	-	328	-	328	-	-	1.344
Valorizados ao custo histórico	1.150	-	-	-	-	-	(746)	404
	13.017.735	100.226	24.087	(1.535.962)	(1.511.875)	210.140	(48.710)	11.767.516

Os instrumentos de dívida emitidos na sequência das operações de titularização de créditos que foram mantidos em carteira ou adquiridos apresentam o seguinte detalhe:

	2012				2011	
	Valor nominal	Custo de aquisição	Juros	Valias reflectidas em reservas	Valor de balanço	Valor de balanço
Residentes						
Hipototta nº 11 (Tagus)	-	-	-	-	-	1.577.872
Hipototta nº 12 (Tagus)	-	-	-	-	-	1.100.894
BST SME nº 1	-	-	-	-	-	1.907.056
Totta Consumer	-	-	-	-	-	280.481
	-	-	-	-	-	4.866.303
Não residentes						
Hipototta nº 1 PLC	168.123	163.220	2	(9.125)	154.097	156.898
Hipototta nº 4 PLC	101.249	101.249	1	(30.451)	70.799	377.752
Hipototta nº 5 PLC	26.000	26.000	8	(8.562)	17.446	209.012
Hipototta nº 7 Ltd	1.029.927	1.029.927	447	(183.586)	846.788	994.292
Leasetotta nº 1 Ltd	579.589	579.589	3.721	(59.188)	524.122	739.318
	1.904.888	1.899.985	4.179	(290.912)	1.613.252	2.477.272
	1.904.888	1.899.985	4.179	(290.912)	1.613.252	7.343.575

Os veículos Hipototta nº 11, Hipototta nº 12, o BST SME nº 1 e Totta Consumer foram liquidados antecipadamente durante o exercício de 2012.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, as rubricas de obrigações do tesouro e de emissores públicos estrangeiros incluem valias reconhecidas em resultados nos montantes de mEuros 321.578 e mEuros 210.140, respectivamente, relativos a correcções de valor por operações de cobertura de risco de taxa de juro. Estes títulos apresentam as seguintes características:

Descrição	2012					2011						
	Valor de aquisição	Juros a receber	Valias em operações de cobertura	Valias reflectidas em reservas	Imparidade	Valor de balanço	Valor de aquisição	Juros a receber	Valias em operações de cobertura	Valias reflectidas em reservas	Imparidade	Valor de balanço
Obrigações do Tesouro - Portugal												
- Com vencimento até um ano	50.676	747	-	460	-	51.883	-	-	-	-	-	-
- Com vencimento entre um e três anos	771.474	5.901	28.518	(28.551)	-	777.342	825.601	6.629	28.427	(244.805)	-	615.852
- Com vencimento entre três e cinco anos	114.678	1.009	-	(7.665)	-	108.022	-	-	-	-	-	-
- Com vencimento entre cinco e dez anos	675.000	17.728	126.709	(193.435)	-	626.002	790.657	18.686	82.521	(443.166)	-	448.698
Bilhetes do Tesouro - Portugal	-	-	-	-	-	-	508.440	-	-	(316)	-	508.124
Outros	489	3	-	-	(252)	240	487	6	-	-	(373)	120
	1.612.317	25.388	155.227	(229.191)	(252)	1.563.489	2.125.185	25.321	110.948	(688.287)	(373)	1.572.794
Obrigações do Tesouro - Espanha												
- Com vencimento entre três e cinco anos	-	-	-	-	-	-	625.354	24.230	-	(10.774)	-	638.810
- Com vencimento entre cinco e dez anos	1.000.000	23.028	166.351	(207.771)	-	981.608	1.000.000	22.965	99.192	(146.412)	-	975.745
Outros	7.572	83	-	293	-	7.948	7.717	85	-	461	-	8.263
	1.007.572	23.111	166.351	(207.478)	-	989.556	1.633.071	47.280	99.192	(156.725)	-	1.622.818
	2.619.889	48.499	321.578	(436.669)	(252)	2.553.045	3.758.256	72.601	210.140	(845.012)	(373)	3.195.612

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o Banco detém na sua carteira obrigações emitidas no âmbito de operações de securitização e Obrigações do Tesouro de Portugal e Espanha utilizadas como colaterais em operações de financiamento (Notas 17 e 18).

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica de “Instrumentos de dívida – Outros residentes” inclui entre outros os seguintes títulos:

Descrição	2012				2011					
	Valor de aquisição	Juros a receber	Valias reflectidas em reservas	Imparidade	Valor de balanço	Valor de aquisição	Juros a receber	Valias reflectidas em reservas	Imparidade	Valor de balanço
Outras titularizações										
ENERGY ON NO.2 CLASS A NOTES 2025	92.998	90	(27.673)	-	65.415	99.111	154	(22.227)	-	77.038
ENERGY ON NO.2 CLASS B NOTES 2025	50	-	(15)	-	35	50	-	-	-	50
TAGUS ROSE-07 1 SEC NOTES DEC/12	-	-	-	-	-	34.936	42	(571)	-	34.407
	93.048	90	(27.688)	-	65.450	134.097	196	(22.798)	-	111.495
Dívida não subordinada										
SONAE DISTRIBUICAO SET 2007/2015	70.000	235	(10.290)	-	59.945	70.000	501	(10.701)	-	59.800
IBERWIND II P. CONSULTORIA SENIOA	32.078	30	(1.482)	-	30.626	33.967	59	170	-	34.196
OBRIGAÇÕES ZON MULTIMÉDIA 2014	24.300	47	(1.011)	-	23.336	24.300	63	(1.195)	-	23.168
AUTO SUECO 2009/2014	15.000	3	(1.202)	-	13.801	15.000	5	(1.552)	-	13.453
EDIA 2010/2030	19.250	248	(11.144)	-	8.354	19.250	336	(8.627)	-	10.959
BANCO ESPIRITO SANTO 3.75% 01/12	-	-	-	-	-	77.171	2.750	(480)	-	79.441
BANCO INTL DO FUNCHAL SA 3.25%	-	-	-	-	-	59.994	1.268	(1.713)	-	59.549
BANCO COMERC PORTUGUES 3.625%	-	-	-	-	-	23.605	813	(142)	-	24.276
Papel Comercial	-	-	-	-	-	475.962	1.459	769	-	478.190
Outros	9.656	16	(352)	(231)	9.089	10.210	26	42	(231)	10.047
	170.284	579	(25.481)	(231)	145.151	809.459	7.280	(23.429)	(231)	793.079
Dívida subordinada										
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS 2017	110.492	24	-	(15.674)	94.842	-	-	-	-	-
TOTTA SEGUROS - OBRIG. SUB. 2002	14.000	1	(8.428)	-	5.573	14.000	2	(784)	-	13.218
BPSM/97-TOPS-OB.PERP.SUB.-1./2.	2.802	3	(2.380)	-	425	2.759	6	(1.324)	-	1.441
	127.294	28	(10.808)	(15.674)	100.840	16.759	8	(2.108)	-	14.659

As operações de papel comercial detidas em 31 de Dezembro de 2011 venceram-se no primeiro semestre de 2012. As emissões subscritas em 2012 passaram a ser registadas na rubrica de “Crédito a clientes”.

Com referência a 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica “Instrumentos de capital” inclui os seguintes títulos:

Descrição	2012			2011				
	Valor de aquisição	Valias reflectidas em reservas	Imparidade	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valias reflectidas em reservas	Imparidade	Valor de balanço
Valorizados ao justo valor								
NOVIMOVEST - F.I. IMOBILIÁRIO	125.910	649	-	126.559	-	-	-	-
LUSIMOVEST - F.I. IMOBILIÁRIO	26.379	(461)	-	25.918	-	-	-	-
FUNDO RECUPERAÇÃO FCR	25.014	(2.478)	-	22.536	18.356	-	-	18.356
FUNDO SOLUÇÃO ARRENDAMENTO	15.000	-	-	15.000	-	-	-	-
GARVAL - SOC.DE GARANTIA MUTUAS	2.086	-	-	2.086	2.506	-	-	2.506
BANCO BPI SA	-	-	-	-	8.365	-	(6.645)	1.720
F.I.I. FECHADO IMORENDIMENTO II	-	-	-	-	18.663	-	-	18.663
Outros	6.064	1	(2.317)	3.748	9.100	328	(2.719)	6.709
Títulos com imparidade a 100%	33.172	-	(33.172)	-	32.049	-	(32.049)	-
	233.625	(2.289)	(35.489)	195.847	89.039	328	(41.413)	47.954
Valorizados ao custo histórico								
ASCENDI NORTE - AUTO ESTRADAS DO NORTE (ex-AENOR)	3.749	-	(404)	3.345	3.749	-	(404)	3.345
ASCENDI NORTE - AUTO ESTRADAS DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestações Suplementares (ex-AENOR)	3.749	-	-	3.749	3.749	-	-	3.749
SIBS - SOC.INTERBANCÁRIA DE SERVIÇOS SARL	3.461	-	-	3.461	3.461	-	-	3.461
NORGARANTE - SOC. GARANTIA MUTUA S.A.	184	-	(5)	179	1.012	-	(5)	1.007
Outros	5.336	-	(1.277)	4.059	5.908	-	(1.257)	4.651
Títulos com imparidade a 100%	5.027	-	(5.027)	-	5.027	-	(5.027)	-
	21.506	-	(6.713)	14.793	22.906	-	(6.693)	16.213

No último trimestre de 2012, o Banco adquiriu à Santander Totta Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. obrigações subordinadas emitidas pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. por mEuros 15.674 acima do respectivo justo valor. Na sequência desta operação, o Banco registou perdas por imparidade no mesmo montante.

Durante o ano de 2012, o Banco subscreveu 3.002.028 unidades de participação do Solução Arrendamento Fundo de Investimento Imobiliário Fechado para Arrendamento Habitacional no valor de mEuros 15.000. O capital foi realizado em numerário no montante de mEuros 2 e o valor remanescente através da entrega de imóveis.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Nos exercícios de 2012 e 2011, o Banco vendeu 3.575.837 e 1.860.640 acções do Banco BPI, S.A. pelos montantes de mEuros 1.889 e mEuros 2.288, respectivamente, tendo utilizado a imparidade registada para o efeito.

Durante os exercícios de 2012 e 2011, o Banco respondeu a chamadas de capital do Fundo Recuperação, FCR, nos montantes de mEuros 6.658 e mEuros 6.540, respectivamente. Em 31 de Dezembro de 2012, o Banco detinha em carteira 25.010 unidades de participação correspondentes a 4,13% do capital do fundo naquela data.

Conforme referido na Nota 6, durante o primeiro semestre de 2012, o Banco procedeu à reclassificação das unidades de participação detidas nos Fundos de Investimento Imobiliário “Novimovest” e “Lusimovest” da rubrica “Activos financeiros detidos para negociação” para a rubrica “Activos financeiros disponíveis para venda”. O impacto da reclassificação destas unidades de participação em resultados e na reserva de justo valor foi o seguinte:

Valor de balanço na data de reclassificação:	
. Unidades de participação	50.289
. Direitos de crédito sobre o Fundo Lusimovest (Nota 16)	15.890

	66.179

Justo valor das unidades de participação reclassificadas em 31 de Dezembro de 2012	50.015

Reserva de justo valor das unidades de participação reclassificadas em 2012 (excluindo efeito fiscal)	(274)
	=====

Em Outubro de 2012 o Banco reclassificou de “Activos financeiros disponíveis para venda” para “Outros activos – Devedores diversos” o saldo relativo a direitos de crédito detidos sob o Fundo Lusimovest, o qual naquela data ascendia a mEuros 24.500 (Nota 16).

No primeiro semestre de 2012, o Banco reclassificou para a rubrica “Activos não correntes detidos para venda” (Nota 12) as 2.748.238 unidades de participação no montante de mEuros 18.663 do Fundo Fechado de Investimento Imobiliário – Imorendimento II, recebidas no exercício de 2011, na sequência de um acordo de regularização de uma dívida a receber referente a um crédito concedido. Este Fundo encontra-se em processo de liquidação.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, as reservas de reavaliação negativas resultantes da valorização ao justo valor apresentavam as seguintes percentagens face aos respectivos custos de aquisição:

	2012				Valor de balanço
	Custo de aquisição	Juros a receber	Valias por operações de cobertura	Reserva negativa	
Instrumentos de dívida					
. Entre 0% e 25%	4.052.803	37.157	194.869	(485.161)	3.799.668
. Entre 25% e 50%	857.643	17.826	126.709	(253.788)	748.390
. Superior a 50%	101.052	898	-	(62.805)	39.145
	<u>5.011.498</u>	<u>55.881</u>	<u>321.578</u>	<u>(801.754)</u>	<u>4.587.203</u>
Instrumentos de capital					
. Entre 0% e 25%	51.393	-	-	(2.939)	48.454
	<u>5.062.891</u>	<u>55.881</u>	<u>321.578</u>	<u>(804.693)</u>	<u>4.635.657</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

	2011				Valor de balanço
	Custo de aquisição	Juros a receber	Valias por operações de cobertura	Reserva negativa	
Instrumentos de dívida					
. Entre 0% e 25%	10.060.909	66.447	99.192	(785.295)	9.441.253
. Entre 25% e 50%	1.116.519	10.481	28.427	(358.303)	797.124
. Superior a 50%	675.000	17.680	82.522	(392.364)	382.838
	<u>11.852.428</u>	<u>94.608</u>	<u>210.141</u>	<u>(1.535.962)</u>	<u>10.621.215</u>

9. APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Aplicações no Banco de Portugal	900.000	1.150.000
Aplicações em outras instituições de crédito no país		
Empréstimos	46.581	57.428
Operações de compra com acordo de revenda	637.730	368.711
Juros a receber	260	946
	<u>684.571</u>	<u>427.085</u>
Aplicações em outras instituições de crédito no estrangeiro		
Aplicações a muito curto prazo	216.402	65.215
Depósitos	1.475.068	1.001.515
Outras aplicações	709.874	99.625
Juros a receber	31.223	30.385
Comissões associadas ao custo amortizado	(802)	(149)
	<u>2.431.765</u>	<u>1.196.591</u>
	<u>4.016.336</u>	<u>2.773.676</u>
	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)10. CRÉDITO A CLIENTES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Crédito geral		
Crédito interno		
A empresas		
Crédito em conta corrente	1.195.764	1.334.775
Empréstimos	4.148.746	3.325.033
Locação financeira	455.646	526.117
Descontos e outros créditos titulados por efeitos	137.300	184.867
Descobertos	337.700	438.299
Créditos tomados - factoring	905.312	1.231.364
Outros créditos	26.898	39.165
A particulares		
Habitação	11.745.561	9.141.345
Consumo e outros	1.798.911	1.255.347
Crédito ao exterior		
A empresas		
Crédito em conta corrente	9.558	12.240
Empréstimos	124.141	82.077
Descontos e outros créditos titulados por efeitos	85	49
Descobertos	2.559	5.294
Créditos tomados - factoring	42.147	91.558
Operações de locação financeira	3.276	4.239
Outros créditos	1.541	3.432
A particulares		
Habitação	377.167	397.570
Consumo e outros	39.894	22.035
	-----	-----
	21.352.206	18.094.806
	-----	-----
Crédito titulado		
Títulos de dívida não subordinada emitidos por residentes		
Papel comercial	1.451.055	40.000
	-----	-----
Activos titularizados não desreconhecidos		
Empresas		
Leasetotta	463.077	652.520
BST SME		
Operações de crédito	-	1.327.380
Papel comercial	-	615.200
Particulares		
Crédito à habitação		
. Hipototta nº 4	1.177.349	1.255.543
. Hipototta nº 5	997.032	1.049.819
. Hipototta nº 7	1.217.069	1.275.981
. Hipototta nº 11	-	1.736.472
. Hipototta nº 12	-	1.216.021
Risco / benefício transferido (Nota 21)	(3.042.954)	(2.567.814)
Crédito ao consumo		
Totta Consumer	-	783.907
Crédito para outras finalidades	-	1.803
	-----	-----
	811.573	7.346.832
	-----	-----

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Crédito e juros vencidos		
Até 90 dias	46.724	52.398
Há mais de 90 dias	976.057	624.752
Risco / benefício transferido (Nota 21)	(58.865)	(39.482)
	-----	-----
	963.916	637.668
	-----	-----
Sub-total	24.578.750	26.119.306
	-----	-----
Juros a receber		
Crédito não titulado	52.626	58.914
Crédito titulado	4.161	1.541
Activos titularizados não desreconhecidos	1.147	21.778
Correcções de valor de activos objecto de cobertura	6.101	5.327
Despesas com encargo diferido	89.526	100.227
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)	(87.230)	(102.256)
	-----	-----
	66.331	85.531
	-----	-----
	24.645.081	26.204.837
	-----	-----
Provisões para crédito (Nota 22)	(736.784)	(431.293)
	-----	-----
	23.908.297	25.773.544
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica “Crédito interno – Crédito a particulares - Habitação” inclui créditos afectos ao património autónomo das obrigações hipotecárias emitidas pelo Banco totalizando mEuros 7.675.686 e mEuros 7.567.003, respectivamente (Nota 20).

O Banco tem desreconhecida parte da sua carteira de activos titularizados, na sequência da venda de uma parcela das Notes associadas a estas operações, que detinha na carteira de activos financeiros disponíveis para venda em 31 de Dezembro de 2010. Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o detalhe da carteira dos activos titularizados que foram desreconhecidos, na medida do risco / benefício transferido, é o seguinte:

	<u>2012</u>		<u>2011</u>	
	<u>Crédito vivo</u>	<u>Crédito e juros vencidos</u>	<u>Crédito vivo</u>	<u>Crédito e juros vencidos</u>
Hipototta nº 4	828.853	17.351	809.826	15.432
Hipototta nº 5	997.032	15.423	1.049.819	13.011
Hipototta nº 7	1.217.069	26.091	708.169	11.039
	-----	-----	-----	-----
	3.042.954	58.865	2.567.814	39.482
	=====	=====	=====	=====

Durante o exercício de 2012 foram liquidadas antecipadamente as operações de titularização Hipototta nº 11, Hipototta nº 12, BST SME nº 1 e Totta Consumer nº 1.

Em resultado do desreconhecimento das carteiras de activos titularizados identificadas acima, o Banco registou em 2012 e 2011 um proveito de mEuros 2.936 mEuros e mEuros 1.085, respectivamente, referente ao desreconhecimento das comissões diferidas associadas a estas operações. Adicionalmente, em 2012 e 2011 foram anuladas provisões para crédito nos montantes de mEuros 48.102 e mEuros 33.314, respectivamente.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Durante o exercício de 2011 foram liquidados os Hipotottas nº 2, nº 3, nº 8 e nº 10. Em resultado da liquidação destas operações de titularização o Banco reconheceu no seu balanço crédito no montante de mEuros 3.724.615, provisões para crédito no montante de mEuros 42.572 e comissões a diferir pela taxa efectiva no montante de mEuros 8.335. O impacto em resultados destas liquidações ascendeu a mEuros 50.907 (negativo).

Em 2012 e 2011 foram vendidas carteiras de crédito a particulares e empresas, que na sua maioria já tinham sido abatidas ao activo. Como resultado destas operações foram registados em 2012 e 2011 ganhos líquidos nos montantes de mEuros 3.940 mEuros e mEuros 3.257, respectivamente (Nota 33).

O movimento ocorrido nas provisões para crédito durante os exercícios de 2012 e 2011 é apresentado na Nota 22.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o crédito e juros vencidos por prazo de incumprimento apresentava o seguinte detalhe:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Até três meses	46.724	52.398
Entre três e seis meses	97.135	98.593
Entre seis meses e um ano	247.118	175.660
Entre um ano e três anos	514.608	257.636
Mais de três anos	117.196	92.863
Risco / benefício transferido	(58.865)	(39.482)
	-----	-----
	963.916	637.668
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a composição da carteira de crédito concedido a clientes por sectores de actividade é a seguinte:

	<u>2012</u>			
	<u>Vivo</u>	<u>Vencido</u>	<u>Total</u>	<u>%</u>
Agricultura e silvicultura	196.186	10.979	207.165	0,84
Pescas	22.465	885	23.350	0,10
Indústrias extractivas	76.740	3.341	80.081	0,33
Indústrias transformadoras:				
Alimentação, bebidas e tabaco	377.099	12.505	389.604	1,59
Têxteis, vestuário e couro	367.730	17.189	384.919	1,57
Madeira e cortiça	87.374	5.657	93.031	0,38
Papel, gráficas e editoriais	253.911	4.114	258.025	1,05
Indústria química	139.790	1.108	140.898	0,57
Produtos minerais não metálicos	227.827	3.158	230.985	0,94
Metalurgia	140.131	7.236	147.367	0,60
Máquinas e material de transporte	234.778	11.074	245.852	1,00
Electricidade, água e gás	269.065	4.332	273.397	1,11
Construção e obras públicas	1.535.568	204.745	1.740.313	7,08
Comércio e hotelaria:				
Comércio por grosso	622.867	39.232	662.099	2,69
Comércio de retalho	668.126	44.678	712.804	2,90
Restaurantes e hotéis	397.555	43.092	440.647	1,79
Transportes e comunicações	614.601	15.413	630.014	2,56
Instituições financeiras não monetárias	449.620	4.232	453.852	1,85
Sector Público Administrativo	653.341	7.028	660.369	2,69
Outras empresas de serviços	1.495.871	86.293	1.582.164	6,44
Crédito a particulares, incluindo activos titularizados não desreconhecidos	13.533.331	397.020	13.930.351	56,68
Crédito ao exterior	369.628	4.588	374.216	1,52
Sociedades Gestoras de Participações Sociais	738.732	31.100	769.832	3,13
Outros créditos	142.498	4.917	147.415	3,72
	<u>23.614.834</u>	<u>963.916</u>	<u>24.578.750</u>	<u>103,13</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

	2011			
	Vivo	Vencido	Total	%
Agricultura e silvicultura	246.503	6.809	253.312	0,97
Pescas	29.425	425	29.850	0,11
Indústrias extractivas	94.724	1.842	96.566	0,37
Indústrias transformadoras:				
Alimentação, bebidas e tabaco	378.800	5.074	383.874	1,47
Têxteis, vestuário e couro	442.721	8.796	451.517	1,73
Madeira e cortiça	109.911	3.446	113.357	0,43
Papel, gráficas e editoriais	157.400	2.890	160.290	0,61
Indústria química	107.122	582	107.704	0,41
Produtos minerais não metálicos	185.302	2.174	187.476	0,72
Metalurgia	150.166	4.006	154.172	0,59
Máquinas e material de transporte	221.242	6.774	228.016	0,87
Electricidade, água e gás	289.613	1.665	291.278	1,12
Construção e obras públicas	2.000.621	119.107	2.119.728	8,12
Comércio e hotelaria:				
Comércio por grosso	720.013	23.497	743.510	2,85
Comércio de retalho	780.496	27.081	807.577	3,09
Restaurantes e hotéis	435.822	11.809	447.631	1,71
Transportes e comunicações	575.057	7.031	582.088	2,23
Instituições financeiras não monetárias	265.207	12	265.219	1,02
Sector Público Administrativo	858.269	3.977	862.246	3,30
Outras empresas de serviços	1.631.342	70.011	1.701.353	6,51
Crédito a particulares, incluindo activos titularizados não desreconhecidos	14.855.072	321.248	15.176.320	58,10
Crédito ao exterior	378.485	2.592	381.077	1,46
Sociedades Gestoras de Participações Sociais	375.251	4.166	379.417	1,54
Outros créditos	193.074	2.654	195.728	0,76
	<u>25.481.638</u>	<u>637.668</u>	<u>26.119.306</u>	<u>100,09</u>

11. DERIVADOS DE COBERTURA

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2012			2011		
	Activo	Passivo	Líquido	Activo	Passivo	Líquido
Cobertura de justo valor						
"Swaps" de taxa de juro	90.407	370.277	(279.870)	63.427	253.257	(189.830)
"Equity swaps"	50.522	14.274	36.248	13.289	20.858	(7.569)
Opções AutoCallable	2.655	71.361	(68.706)	3.898	8.802	(4.904)
Cobertura de fluxos de caixa						
"Swaps" de taxa de juro	141.266	-	141.266	86.691	-	86.691
	<u>284.850</u>	<u>455.912</u>	<u>(171.062)</u>	<u>167.305</u>	<u>282.917</u>	<u>(115.612)</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o detalhe dos instrumentos financeiros derivados era o seguinte:

Tipo de instrumento financeiro	2012							Valor nominal	
	Valor de balanço	Valor nominal					Total	Valor nominal	
		Até 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Entre 1 e 3 anos	Mais de 3 anos		EUR	Outros
1. Instrumentos derivados de negociação (Nota 6)									
Forwards									
. Compras		27.327	15.579	3.176	-	-	46.082	14.566	31.516
. Vendas	(170)	(27.428)	(15.603)	(3.168)	-	-	(46.199)	(24.243)	(21.956)
Sw aps de divisas (currency sw aps)									
. Compras		1.258.038	38.379	-	-	-	1.296.417	19.393	1.277.024
. Vendas	(15.721)	(1.273.385)	(38.371)	-	-	-	(1.311.756)	(1.292.770)	(18.986)
Sw aps de taxa de juro									
Sw aps divisas (cross currency sw aps)									
. Compras		-	-	-	-	72.701	72.701	72.701	-
. Vendas		-	-	-	-	(72.701)	(72.701)	-	(72.701)
Outros	(1.969)	353.696	2.400.751	1.326.819	4.802.633	3.834.915	12.718.814	12.686.326	32.488
Sw aps sobre cotações (equity sw aps)	673	224.640	562.216	441.311	1.033.957	1.064.409	3.326.533	3.314.667	11.866
FRA's	227	44.800	20.000	80.000	20.000	-	164.800	164.800	-
Opções de moeda									
. Compras		17.716	3.064	810	191	-	21.781	-	21.781
. Vendas		17.716	3.064	810	191	-	21.781	-	21.781
Opções de cotações									
. Compras		-	-	-	-	400.279	400.279	400.279	-
. Vendas		-	-	-	-	400.279	400.279	400.279	-
Caps	142	6.456	9.343	73.214	231.706	1.387.886	1.708.605	1.708.605	-
Floors	(69)	-	-	30.000	64.903	535.041	629.944	597.457	32.487
	(16.887)	649.576	2.998.422	1.952.972	6.153.581	7.622.809	19.377.360	18.062.060	1.315.300
2. Instrumentos derivados de cobertura									
Cobertura de justo valor									
Sw aps de taxa de juro (interest rate sw aps)									
. Passivos e crédito	83.928	32.081	1.008.950	197.190	1.110.756	270.106	2.619.083	2.585.397	33.686
. Activos financeiros disponíveis para venda	(363.798)	-	-	-	400.000	1.675.000	2.075.000	2.075.000	-
Opções AutoCallable	(68.706)	70.795	12.662	152.909	241.452	-	477.818	477.818	-
Sw aps sobre cotações (equity sw aps)	36.248	159.642	52.006	158.632	2.389.435	57.459	2.817.174	2.678.091	139.083
Cobertura de fluxos de caixa									
Sw aps de taxa de juro (interest rate sw aps)									
. Fluxos de caixa	141.266	300.000	250.000	-	1.200.000	1.200.000	2.950.000	2.950.000	-
	(171.062)	562.518	1.323.618	508.731	5.341.643	3.202.565	10.939.075	10.766.306	172.769
2011									
Tipo de instrumento financeiro	2011							Valor nominal	
	Valor de balanço	Valor nominal					Total	Valor nominal	
		Até 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Entre 1 e 3 anos	Mais de 3 anos		EUR	Outros
1. Instrumentos derivados de negociação (Nota 6)									
Forwards									
. Compras		24.970	13.224	65.691	-	-	103.885	44.139	59.746
. Vendas	535	(24.771)	(13.095)	(65.429)	-	-	(103.295)	(56.402)	(46.893)
Sw aps de divisas (currency sw aps)									
. Compras		1.299.485	-	-	-	-	1.299.485	-	1.299.485
. Vendas	28.998	(1.270.008)	-	-	-	-	(1.270.008)	(1.270.008)	-
Sw aps de taxa de juro									
Sw aps divisas (cross currency sw aps)									
. Compras		9.386	-	-	-	81.353	90.739	90.739	-
. Vendas		(9.386)	-	-	-	(81.353)	(90.739)	-	(90.739)
Outros	19.229	788.927	328.944	1.588.220	8.284.187	4.381.623	15.371.901	15.157.083	214.818
Sw aps sobre cotações (equity sw aps)	(2.603)	171.581	205.402	246.615	2.526.267	1.782.833	4.932.698	4.924.443	8.255
FRA's	109	130.000	120.000	60.000	25.000	-	335.000	335.000	-
Opções de moeda									
. Compras		26.929	47.912	62.422	13.224	-	150.487	155	150.332
. Vendas	(5)	26.929	47.912	62.422	13.224	-	150.487	155	150.332
Opções sobre cotações									
. Compras		100	9.409	-	-	-	9.509	9.509	-
. Vendas	5	100	9.409	-	-	-	9.509	9.509	-
Opções - Outras									
. Compras		1.522	-	-	-	-	1.522	1,522	-
. Vendas		1,522	-	-	-	-	1,522	1,522	-
Caps	149	155.791	241.410	180.691	410.265	1.540.645	2.528.802	2.528.802	-
Floors	(956)	-	-	2.500	161.878	548.237	712.615	677.373	35.242
	45.461	1.333.077	1.010.527	2.203.132	11.434.045	8.253.338	24.234.119	22.453.541	1.780.578
2. Instrumentos derivados de cobertura									
Cobertura de Justo valor									
Sw aps de taxa de juro (interest rate sw aps)									
. Passivos e crédito	56.329	3.200	38.550	305.230	2.218.571	435.287	3.000.838	2.993.032	7.806
. Activos financeiros disponíveis para venda	(245.972)	-	-	-	400.000	1.675.000	2.075.000	2.075.000	-
Opções AutoCallable	(4.904)	5.690	16.204	230.090	251.173	-	503.157	503.157	-
Sw aps sobre cotações (equity sw aps)	(7.569)	50.947	46.160	122.143	1.370.071	526.245	2.115.566	1.970.762	144.804
Sw aps Autocollable	(187)	-	-	-	28.132	-	28.132	-	28.132
Cobertura de Fluxos de Caixa									
Sw aps de taxa de juro (interest rate sw aps)									
. Fluxos de caixa	86.691	-	-	-	1.550.000	1.050.000	2.600.000	2.600.000	-
	(115.612)	59.837	100.914	657.463	5.817.947	3.686.532	10.322.693	10.141.951	180.742

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)12. ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Imóveis recebidos em dação em pagamento	245.156	177.737
Imóveis de serviço próprio para venda	28.880	24.293
Unidades de participação	18.663	-
Equipamento	5.558	3.982
	-----	-----
	298.257	206.012
	-----	-----
Imparidade (Nota 22)	(92.582)	(66.253)
	-----	-----
	205.675	139.759
	=====	=====

No exercício de 2011 o Banco recebeu 2.748.238 unidades de participação do Fundo Fechado de Investimento Imobiliário - Imorendimento II por um montante de mEuros 18.663, na sequência de um acordo de regularização de uma dívida a receber referente a um crédito concedido, tendo registado este activo na rubrica "Activos financeiros disponíveis para venda". No primeiro semestre de 2012 reclassificou essas unidades de participação para esta rubrica por considerar que as mesmas se encontram disponíveis para venda imediata na sua condição presente e existir a probabilidade de alienação no período de um ano (Nota 8).

O movimento nos activos não correntes detidos para venda nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 foi o seguinte:

	2012										
	31 de Dezembro de 2011				Imparidade (Nota 22)			31 de Dezembro de 2012			
	Valor bruto	Imparidade	Entradas	Alienações	Transferências (Notas 8 e 13)	Dotações	Reposições	Utilizações	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido
Imóveis:											
. Recebidos em dação em pagamento	177.737	(53.067)	178.630	(111.211)	-	(38.676)	4.328	16.339	245.156	(71.076)	174.080
. De serviço próprio para venda	24.293	(11.098)	57	(507)	5.037	(3.201)	292	76	28.880	(13.931)	14.949
Unidades de participação	-	-	-	-	18.663	(4.000)	-	-	18.663	(4.000)	14.663
Equipamentos	3.982	(2.088)	2.807	(1.231)	-	(2.184)	610	87	5.558	(3.575)	1.983
	<u>206.012</u>	<u>(66.253)</u>	<u>181.494</u>	<u>(112.949)</u>	<u>23.700</u>	<u>(48.061)</u>	<u>5.230</u>	<u>16.502</u>	<u>298.257</u>	<u>(92.582)</u>	<u>205.675</u>

	2011												
	31 de Dezembro de 2010		Fusão Totta IFIC		Entradas	Alienações	Transferências de activos fixos tangíveis (Nota 13)	Imparidade (Nota 22)			31 de Dezembro de 2011		
	Valor bruto	Imparidade	Valor bruto	Imparidade				Dotações	Reposições	Utilizações	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido
Imóveis:													
. Recebidos em dação em pagamento	114.013	(36.050)	6.738	(4.424)	139.459	(82.473)	-	(29.694)	3.865	13.236	177.737	(53.067)	124.670
. De serviço próprio para venda	18.995	(8.882)	-	-	90	(3.476)	8.684	(6.600)	3.557	827	24.293	(11.098)	13.195
Equipamentos	-	-	2.887	(1.670)	3.707	(2.612)	-	(521)	9	94	3.982	(2.088)	1.894
	<u>133.008</u>	<u>(44.932)</u>	<u>9.625</u>	<u>(6.094)</u>	<u>143.256</u>	<u>(88.561)</u>	<u>8.684</u>	<u>(36.815)</u>	<u>7.431</u>	<u>14.157</u>	<u>206.012</u>	<u>(66.253)</u>	<u>139.759</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

13. OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nestas rubricas durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 pode ser apresentado da seguinte forma:

	2012															
	31-12-2011			Abates e regularizações			Transferências					31-12-2012				
	Valor	Amortizações	Imparidade (Nota 22)	Valor	Amortizações	Imparidade (Nota 22)	De/para activos detidos para venda (Nota 12)		Entre activos fixos		Amortizações do exercício	Valor	Amortizações	Imparidade (Nota 22)	Valor liquido	
	Bruto	Acumuladas		Bruto	Acumuladas		Valor	Amortizações	Valor	Amortizações		Bruto	Acumuladas			Bruto
Activos tangíveis																
Imóveis																
. Imóveis de serviço próprio	364.786	105.630	2.486	342	3	3	1.250	6.453	1.459	(401)	(164)	6.888	358.271	110.892	3.736	243.643
. Despesas em edifícios arrendados	145.693	110.955	-	913	1.545	1.470	-	166	166	832	163	7.547	145.727	117.029	-	28.698
. Outros imóveis	167	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	167	9	-	158
Activos tangíveis em curso																
. Imóveis de serviço próprio	238	-	-	333	-	-	-	-	-	(445)	-	-	126	-	-	126
	510.884	216.593	2.486	1.588	1.548	1.473	1.250	6.619	1.625	(14)	(1)	14.436	504.291	227.930	3.736	272.625
Equipamento																
. Mobiliário e material	22.451	16.981	-	192	130	130	-	-	-	-	-	1.730	22.513	18.581	-	3.932
. Máquinas e ferramentas	3.693	3.588	-	57	13	13	-	-	-	-	-	51	3.737	3.626	-	111
. Equipamento informático	122.624	105.790	-	1.520	812	676	-	-	-	-	-	6.610	123.332	111.724	-	11.608
. Instalações interiores	91.014	82.287	-	2.152	1.031	1.028	-	59	16	14	1	2.621	92.090	83.865	-	8.225
. Material de transporte	18.003	10.747	-	2.070	2.721	2.568	-	-	-	-	-	3.527	17.352	11.706	-	5.646
. Equipamento de segurança	27.806	26.738	-	60	272	272	-	-	-	-	-	439	27.594	26.905	-	689
. Outro equipamento	5.666	3.357	-	175	40	40	-	-	-	-	-	691	5.801	4.008	-	1.793
	291.257	249.488	-	6.226	5.019	4.727	-	59	16	14	1	15.669	292.419	260.415	-	32.004
Outros activos tangíveis																
Equipamento em locação financeira	281	281	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	281	281	-	-
Património artístico	1.535	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.535	-	-	1.535
	1.816	281	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.816	281	-	1.535
	803.957	466.362	2.486	7.814	6.567	6.200	1.250	6.678	1.641	-	-	30.105	798.526	488.626	3.736	306.164
Activos intangíveis																
Software																
. Adquirido a terceiros	315.502	241.447	-	13.859	-	-	-	-	-	11.575	-	33.779	340.936	275.226	-	65.710
Outros activos intangíveis																
. Trespases	3.585	3.585	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.585	3.585	-	-
Activos intangíveis em curso																
	319.087	245.032	-	25.434	-	-	-	-	-	(11.575)	-	33.779	344.521	278.811	-	65.710

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

	2011																
	Transferências													Valor líquido			
	31-12-2010			Fusão Totta IFIC		Abates e regularizações		De/para activos detidos para venda (Nota 12)		Entre activos fixos		Amortizações do exercício	31-12-2011				
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Imparidade (Nota 22)	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas		Valor Bruto		Amortizações Acumuladas	Imparidade (Nota 22)	
Activos tangíveis																	
Imóveis																	
. Imóveis de serviço próprio	371.178	101.593	2.486	4.076	476	1.108	-	-	(11.728)	(3.087)	152	-	6.648	364.786	105.630	2.486	256.670
. Despesas em edifícios arrendados	144.791	103.639	-	-	-	1.450	-	-	(549)	(549)	1	-	7.865	145.693	110.955	-	34.738
. Outros imóveis	167	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	167	8	-	159
Activos tangíveis em curso																	
. Imóveis de serviço próprio	1	-	-	-	-	392	-	-	-	-	(155)	-	-	238	-	-	238
	516.137	205.239	2.486	4.076	476	2.950	-	-	(12.277)	(3.636)	(2)	-	14.514	510.884	216.593	2.486	291.805
Equipamento																	
. Mobiliário e material	21.966	14.677	-	107	107	380	(2)	(2)	-	-	-	-	2.199	22.451	16.981	-	5.470
. Máquinas e ferramentas	3.717	3.552	-	18	18	26	(68)	(68)	-	-	-	-	86	3.693	3.588	-	105
. Equipamento informático	118.497	98.396	-	371	350	4.826	(1.030)	(902)	-	-	(40)	-	7.946	122.624	105.790	-	16.834
. Instalações interiores	89.193	79.327	-	115	114	1.968	-	-	(262)	(219)	-	-	3.065	91.014	82.287	-	8.727
. Material de transporte	17.879	9.880	-	428	334	2.949	(3.253)	(3.168)	-	-	-	-	3.701	18.003	10.747	-	7.256
. Equipamento de segurança	27.778	26.343	-	2	2	188	(162)	(160)	-	-	-	-	553	27.806	26.738	-	1.068
. Outro equipamento	5.484	2.614	-	-	-	181	-	-	-	-	1	-	743	5.666	3.357	-	2.309
	284.514	234.789	-	1.041	925	10.518	(4.515)	(4.300)	(262)	(219)	(39)	-	18.293	291.257	249.488	-	41.769
Outros activos tangíveis																	
Equipamento em locação financeira	281	281	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	281	281	-	-
Património artístico	1.525	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.535	-	-	1.535
	1.806	281	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.816	281	-	1.535
	802.457	440.309	2.486	5.127	1.401	13.468	(4.515)	(4.300)	(12.539)	(3.855)	(41)	-	32.807	803.957	466.362	2.486	335.109
Activos intangíveis																	
Software																	
. Adquirido a terceiros	284.945	212.339	-	2.154	1.695	31.107	(2.745)	(2.745)	-	-	41	-	30.158	315.502	241.447	-	74.055
Outros activos intangíveis																	
. Trespases	3.585	3.585	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.585	3.585	-	-
Activos intangíveis em curso	1.444	-	-	-	-	-	(1.444)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	289.974	215.924	-	2.154	1.695	31.107	(4.189)	(2.745)	-	-	41	-	30.158	319.087	245.032	-	74.055

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica “Software – adquirido a terceiros” inclui o software adquirido à Santander Tecnologia y Operaciones A.E.I.E., um agrupamento europeu de interesse económico, pertencente ao Grupo Santander, nos montantes líquidos de depreciações de mEuros 64.273 e mEuros 72.054, respectivamente.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)14. INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>Participação directa (%)</u>	<u>Valor de balanço</u>
Investimentos em filiais		
No país		
Totta Urbe - Empresa de Administração e Construções, S.A.	100,00	203
Santotta Internacional, SGPS, S.A. (ex-Madeisisa)	100,00	12.408
Santander - Gestão de Activos, SGPS, S.A.	100,00	7.418
Taxagest, SGPS, S.A.	99,00	50
Unicre – Instituição Financeira de Crédito, S.A.	21,50	5.469
No estrangeiro		
Totta Ireland, PLC	100,00	285.691
BST Internacional Bank, Inc.	100,00	4.147
Totta & Açores, Inc - Newark	100,00	75
Totta & Açores Financing, Ltd.	100,00	45
		<u>315.506</u>
Prestações suplementares de capital		
Totta Ireland, PLC		164.973
Totta Urbe - Empresa de Administração e Construções, S.A.		99.760
Santander - Gestão de Activos, SGPS, S.A.		25.846
Totta & Açores, Inc - Newark		453
		<u>291.032</u>
		<u>606.538</u>

Em Agosto de 2011 o Banco aprovou em Comissão Executiva o aumento das “capital contributions” da sua filial Totta Ireland, PLC no montante de mEuros 108.858, mediante a conversão dos empréstimos de curto prazo concedidos.

Na Assembleia Geral da Santander Gestão de Activos, SGPS, S.A. realizada em Setembro de 2011 foi aprovada a realização de prestações acessórias de capital pelo seu accionista único, o Banco Santander Totta, S.A., ao abrigo do artigo 287º do Código das Sociedades Comerciais, no montante de mEuros 25.846.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a estrutura do Grupo BST era a seguinte:

	<u>Participação (%)</u>		
	<u>Directa</u>	<u>Indirecta</u>	<u>Efectiva</u>
Banco Santander Totta, S.A.			
Filiais			
Totta Ireland, PLC	100%	-	100%
Totta & Açores Financing	100%	-	100%
Totta & Açores, Inc. - Newark	100%	-	100%
Santotta Internacional, SGPS, S.A. (Ex-Madeisisa)	100%	-	100%
Partang, SGPS	0,49%	48,51%	49%
Banco Caixa Geral Totta de Angola	-	24,99%	24,99%
Serfin International Bank & Trust	-	100%	100%
Totta Urbe - Emp.Admin. e Construções, S.A.	100%	-	100%
Benim - Sociedade Imobiliária, S.A.	-	25,81%	25,81%
Santander - Gestão de Activos, SGPS, S.A.	100%	-	100%
Santander, Asset Management, SGFIM, S.A.	-	100%	100%
Santander Pensões, S.A.	-	100%	100%
BST International Bank, Inc.	100%	-	100%
Taxagest, SGPS, S.A.	99%	-	99%
Associadas			
Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A.	21,50%	-	21,50%

Nos termos do acordo assinado em Agosto de 2008 entre a Caixa Geral de Depósitos, S.A. (CGD) e o BST, em 4 de Junho de 2009 a Santotta e o BST constituíram a Partang, SGPS, S.A (Partang) mediante a entrega de acções do Banco Caixa Geral Totta de Angola, S.A. ("BCGTA"), com a anterior designação de Banco Totta de Angola, S.A., correspondentes a 50,5% e 0,5% do seu capital social, respectivamente. Nos termos do mesmo acordo, foi efectuado em 2 de Julho de 2009 um aumento de capital na Partang subscrito exclusivamente pela CGD, tendo esta passado a ser detida em 50% pela CGD e em 50% pelo Grupo Santander (dos quais 49,51% detidos pela Santotta – Internacional SGPS, S.A. (Santotta) e 0,49% directamente pelo BST).

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a Partang, SGPS, S.A. detém 51% do Banco Caixa Geral Totta de Angola.

Nos termos do acordo assinado entre o BST e a CGD, em 5 de Julho de 2010 a CGD exerceu a opção de compra de 1% do capital social da Partang. Na sequência desta operação, o Grupo BST passou a deter 49% do capital social da Partang, deixando de ter controlo conjunto sobre o BCGTA.

O Grupo tem uma opção de venda à CGD da sua participação na Partang, a exercer no prazo de 4 anos a partir de 2 de Julho de 2011. Adicionalmente, a CGD detém uma segunda opção de compra sobre a participação do Grupo na Partang, com um limite de 80% do capital social e direitos de voto, a exercer no primeiro mês do quinto aniversário da data de aumento de capital da Partang (2 de Julho de 2009).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)15. ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES E POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, estas rubricas têm a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Activos por impostos correntes:		
. IRC a recuperar	43	43
. Estimativa de imposto do exercício	-	(940)
. Pagamentos por conta	-	9.268
. Retenções na fonte	113	2.175
. Reembolsos	1.390	1.145
. Sucursal de Londres	511	-
	-----	-----
	2.057	11.691
	=====	=====
Passivos por impostos correntes:		
. Imposto a pagar	3.720	-
. Sucursal de Londres	-	1.101
	-----	-----
	3.720	1.101
	=====	=====
Activos por impostos diferidos:		
. Relativos a diferenças temporárias	648.878	835.479
. Relativos a prejuízos fiscais reportáveis	26.200	11.000
	-----	-----
	675.078	846.479
	=====	=====
Passivos por impostos diferidos:		
. Relativos a diferenças temporárias	29.261	23.964
. Relativos a créditos fiscais	9.614	12.406
	-----	-----
	38.875	36.370
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os impostos na demonstração dos resultados têm a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Impostos correntes:		
. Do exercício	(19.366)	(5.363)
. Agrupamentos Complementares de Empresas	(1.482)	(1.624)
. Contribuição especial sobre o sector bancário	(11.842)	(13.303)
. Outros	(2.540)	21.514
	-----	-----
	(35.230)	1.224
	-----	-----
Impostos diferidos:		
. Registo e reversão de diferenças temporárias, líquido	45.557	33.985
	-----	-----
	10.327	35.209
	=====	=====

Na sequência da alteração da política contabilística mencionada na Nota 1.2 k) e da consequente aplicação retrospectiva, o Banco registou em 2011 impostos diferidos activos no montante de mEuros 61.992.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Nos exercícios de 2012 e 2011, a reconciliação entre a taxa nominal de imposto e a taxa efectiva é como segue:

	2012		2011	
	Taxa de Imposto	Montante	Taxa de Imposto	Montante
Resultado antes de impostos		(19.507)		(12.920)
Imposto apurado com base na taxa de imposto corrente	-25,00%	(4.877)	-25,00%	(3.230)
Prejuízos fiscais dedutíveis (ACE's)	-1,66%	(323)	-3,78%	(489)
Dividendos não tributáveis	-106,72%	(20.818)	-195,74%	(25.289)
Constituição/(reversão) de provisões tributadas	17,94%	3.500	0,00%	-
Benefícios fiscais	-1,75%	(341)	-2,22%	(287)
Custos não dedutíveis fiscalmente	10,19%	1.987	11,07%	1.430
Insuficiência / (excesso) de estimativa de imposto do ano anterior	15,36%	2.997	-61,02%	(7.884)
Tributação autónoma	10,89%	3.720	19,86%	2.566
Contribuição especial sobre o sector bancário	60,71%	11.842	102,96%	13.303
Outros	18,89%	(8.014)	-2,55%	(15.329)
Impostos sobre os lucros do exercício	-61,12%	(10.327)	-272,52%	(35.209)

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal do Banco durante um período de quatro anos, excepto nos casos de prejuízos fiscais reportáveis, bem como de qualquer outra dedução ou crédito de imposto, situações em que o prazo de caducidade é o do exercício desse direito.

O Banco foi objecto de inspecção fiscal até ao exercício de 2010, inclusive. Como resultado da inspecção ao ano de 2010, o Banco foi sujeito a uma liquidação adicional em sede de IRC. As correcções efectuadas são relativas a diversas matérias, incluindo, por um lado, ajustamentos à matéria colectável relativos à imparidade em activos não financeiros e à limitação das perdas em partes de capital e, por outro lado, correcções ao cálculo do imposto referentes à tributação autónoma sobre os bónus e prémios pagos a Administradores do Banco, bem como referentes à limitação da utilização de benefícios fiscais. Parte destas correcções são meramente temporárias, nomeadamente no que se refere à imparidade não dedutível para activos não financeiros.

Relativamente às liquidações adicionais recebidas nos últimos exercícios, o Banco procedeu ao pagamento total ou parcial dos valores liquidados ou, quando aplicável, à prestação de garantia bancária. Não obstante, as liquidações adicionais foram na sua maioria objecto de reclamação graciosa e/ou impugnação judicial.

O BST tem por procedimento registar na rubrica de "Provisões" do passivo o montante que considera adequado para fazer face às liquidações adicionais de que foi objecto e relativamente às quais não procedeu ao respectivo pagamento e às contingências referentes aos exercícios ainda não revistos pela Administração Fiscal (Nota 22).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)16. OUTROS ACTIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Proveitos a receber:		
· De colocação de fundos mobiliários geridos pela Santander Asset Management SGFIM	1.448	1.385
· De operações de crédito	1.179	-
· De outros serviços prestados	15.217	22.188
· Outros juros e rendimentos similares	13.845	71.542
· Outros	1.856	1.614
Despesas com custo diferido	6.969	4.406
Outras imobilizações financeiras		
· Nortrem – Aluguer de Material Ferroviário, A.C.E. (Nortrem)	2.762	2.281
· Trem II – Aluguer de Material Circulante (Trem II)	443	682
· Trem - Aluguer de Material Circulante, A.C.E. (Trem)	137	220
· Outras	17	17
Devedores diversos	50.411	112.893
Promessas de dação, arrematações e outros activos recebidos em dação em pagamento	104.673	89.887
Ouro, outros metais preciosos, numismática e medalhística	2.465	2.459
Bonificações a receber do Estado Português	5.939	8.345
Devedores por operações sobre futuros (Nota 24)	3.895	2.580
Outras disponibilidades	333	353
Contratos de suprimentos:		
· Santotta – Internacional, SGPS, S.A.	26.584	27.108
· Propaço – Sociedade Imobiliária de Paço de Arcos, Lda. (Propaço)	2.443	2.443
· Fafer – Empreendimentos Urbanísticos Construção, S.A. (Fafer)	273	273
· Gestínsua – Aquisições e Alienações de Património Imobiliário e Mobiliário, S.A.	126	126
Responsabilidades com pensões e outros benefícios (Nota 38)	14.301	75.430
Outros	1.515	2.407
	-----	-----
	256.831	428.639
	-----	-----
Imparidade (Nota 22):		
· Contratos de suprimentos	(1.952)	(1.952)
· Activos recebidos em dação em pagamento	(22.920)	(18.455)
· Devedores e outras aplicações	(4.111)	(3.662)
	-----	-----
	(28.983)	(24.069)
	-----	-----
	227.848	404.570
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica “Proveitos a receber – De outros serviços prestados” inclui, essencialmente, comissões a receber da Santander Totta Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. pela comercialização dos seus produtos (Nota 37).

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica “Proveitos a receber – Outros juros e rendimentos similares” refere-se ao valor a receber de “Swap Agreements” celebrados entre o Banco e o Grupo Santander e entre o Banco e as Sociedades de Titularização. O valor a pagar relativo a estas operações está registado na rubrica “Outros passivos – Outros juros e encargos a pagar” (Nota 24).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2012, o saldo da rubrica “Devedores diversos” inclui o valor dos direitos de crédito detidos sobre o Fundo Lusimovest, no montante de mEuros 24.500, referentes a resgates liquidados por conta do Fundo.

Em 31 de Dezembro de 2011, o saldo da rubrica “Devedores diversos” inclui o valor do depósito de caução previsto no “Reserve Loan Facility Agreement” relativo ao Hipototta nº 11, no montante de mEuros 87.000. O depósito de caução foi desmobilizado durante o primeiro semestre de 2012 na sequência da liquidação antecipada desta estrutura.

A rubrica “Devedores por operações sobre futuros” refere-se às contas correntes mantidas pelo Banco junto de instituições financeiras internacionais relativamente à actividade de “trading” de futuros. As contas margem dos futuros estão registadas na rubrica “Outros passivos – Credores por operações sobre futuros” (Nota 24).

17. RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Recursos do Banco Central Europeu		
Operações de venda com acordo de recompra	5.837.226	4.913.227
Recursos de outros Bancos Centrais		
Depósitos	16	7
	-----	-----
	5.837.242	4.913.234
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica de “Recursos do Banco Central Europeu – Operações de venda com acordo de recompra” corresponde à tomada de fundos do Eurosistema, estando o BST a utilizar para o efeito uma parcela da sua carteira de activos elegíveis. Nas mesmas datas, do total da sua carteira de activos elegíveis estavam afectos aos Recursos do Banco Central Europeu os seguintes activos:

Activos afectos	2012				Vencimento
	Capital	Juros totais	Despesas com custo diferido	Total	
Obrigações emitidas em operações de securitização e covered bonds	1.860.000	44.021	(31.685)	1.872.336	Fevereiro 2015
Dívida Pública e créditos	740.000	17.513	(12.605)	744.908	Fevereiro 2015
	<u>2.600.000</u>	<u>61.534</u>	<u>(44.290)</u>	<u>2.617.244</u>	
Obrigações emitidas em operações de securitização e covered bonds	1.610.000	14.390	(1.031)	1.623.359	Janeiro 2013
Dívida Pública e créditos	1.590.000	7.162	(539)	1.596.623	Janeiro 2013
	<u>3.200.000</u>	<u>21.552</u>	<u>(1.570)</u>	<u>3.219.982</u>	
	<u>5.800.000</u>	<u>83.086</u>	<u>(45.860)</u>	<u>5.837.226</u>	
Activos afectos	2011				Vencimento
	Capital	Juros totais	Despesas com custo diferido	Total	
Obrigações emitidas em operações de securitização e covered bonds	2.500.000	17.830	(5.270)	2.512.560	Março 2012
Obrigações emitidas em operações de securitização e covered bonds	2.400.000	27.000	(26.333)	2.400.667	Janeiro 2013
	<u>4.900.000</u>	<u>44.830</u>	<u>(31.603)</u>	<u>4.913.227</u>	

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)18. RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Recursos de instituições de crédito no país		
Depósitos	31.788	186.124
Outros recursos	2	2.762
Operações de venda com acordo de recompra	-	368.649
Juros a pagar	47	999
	-----	-----
	31.837	558.534
	-----	-----
Recursos de instituições de crédito no estrangeiro		
Recursos a muito curto prazo	48.976	41.121
Operações de venda com acordo de recompra	1.115.714	1.725.386
Depósitos	1.006.555	880.625
Outros recursos	7.236	8.449
Recursos consignados	-	339.000
Juros a pagar	2.465	701
	-----	-----
	2.180.946	2.995.282
	-----	-----
	2.212.783	3.553.816
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2011, a rubrica de “Recursos de instituições de crédito no país – Operações de venda com acordo de recompra”, tinha como activos subjacentes obrigações emitidas no âmbito de operações de securitização do Banco que estavam na sua carteira.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica de “Recursos de instituições de crédito no estrangeiro – Operações de venda com acordo de recompra”, tem a seguinte composição, por tipo de activo subjacente às operações de reporte:

Tipo de subjacente	2012			
	Capital	Juros	Despesas com custo diferido	Total
Obrigações do Tesouro - Portugal	146.305	45	(9)	146.341
Obrigações do Tesouro - Espanha	969.309	123	(59)	969.373
	-----	-----	-----	-----
	1.115.614	168	(68)	1.115.714
	-----	-----	-----	-----
Tipo de subjacente	2011			
	Capital	Juros	Despesas com custo diferido	Total
Obrigações do Tesouro - Portugal	88.026	76	(39)	88.063
Obrigações do Tesouro - Espanha	1.470.289	8.857	(3.220)	1.475.926
Obrigações emitidas pelo Grupo BST em operações de securitização	161.016	437	(56)	161.397
	-----	-----	-----	-----
	1.719.331	9.370	(3.315)	1.725.386
	-----	-----	-----	-----

Em 31 de Dezembro de 2011, a rubrica “Recursos consignados” refere-se a empréstimos obtidos junto do Banco Europeu de Investimento (BEI), destinados exclusivamente ao financiamento de projectos de pequena e média dimensão, os quais são previamente submetidos ao BEI para aprovação. Estes empréstimos foram reembolsados antecipadamente durante o exercício de 2012.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)19. RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Depósitos à ordem	4.917.813	5.338.394
Depósitos a prazo	14.294.091	12.694.300
Depósitos estruturados	1.764.656	1.658.328
Depósitos de poupança	55.081	116.103
Depósitos com pré-aviso	21.365	25.609
	-----	-----
	21.053.006	19.832.734
Cheques e ordens a pagar	128.942	124.253
Juros a pagar	168.226	141.119
Correcções de valor por operações de cobertura	45.294	459
	-----	-----
	21.395.468	20.098.565
	=====	=====

20. RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Obrigações em circulação		
Obrigações hipotecárias		
Emitidas	5.880.000	5.630.000
Readquiridas	(3.753.450)	(3.330.750)
Juros de obrigações hipotecárias	28.008	27.008
Obrigações de caixa		
Emitidas	660.960	740.376
Readquiridas	(33.446)	(10.691)
Juros a pagar	9.782	4.348
	-----	-----
	2.791.854	3.060.291
	-----	-----
Outros		
Programa EMTN	160.530	2.289.570
Readquiridas	-	(22.920)
Juros a pagar	1.203	32.091
	-----	-----
	161.733	2.298.741
	-----	-----
Despesas com encargo diferido	(768)	(2.018)
Correcção de valor por operações de cobertura	(9.730)	62.868
	-----	-----
	2.943.089	5.419.882
	=====	=====

As condições das obrigações hipotecárias e das obrigações de caixa encontram-se descritas no Anexo I.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Entre Maio de 2008 e Julho de 2012, o BST procedeu a oito emissões de Obrigações Hipotecárias ao abrigo do programa “€ 12.500.000.000 Covered Bonds Programme”. Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, as obrigações hipotecárias têm um património afecto constituído por:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Crédito a clientes (Nota 10)	7.675.686	7.567.003
Juros de crédito	8.888	15.150
Comissões	(34.574)	(37.605)
Despesas com encargo diferido	14.552	18.364
	-----	-----
	7.664.552	7.562.912
	-----	-----
Derivados de cobertura	42.106	27.413
	-----	-----
	7.706.658	7.590.325
	=====	=====

O movimento ocorrido na dívida emitida pelo Banco durante os exercícios de 2011 e 2012 foi o seguinte:

	<u>Obrigações em circulação</u>		<u>Programa EMTN</u>	
	<u>Emitidas</u>	<u>Readquiridas</u>	<u>Emitidas</u>	<u>Readquiridas</u>
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	4.423.858	(194.069)	2.470.420	-
. Emissões efectuadas	3.991.502	-	740.010	-
. Emissões reembolsadas	(2.044.984)	-	(920.860)	-
. Emissões readquiridas	-	(3.147.372)	-	(22.920)
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	6.370.376	(3.341.441)	2.289.570	(22.920)
. Emissões efectuadas	250.000	-	900	-
. Emissões reembolsadas	(79.416)	8.332	(2.129.940)	800.790
. Emissões readquiridas	-	(453.787)	-	(777.870)
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	<u>6.540.960</u>	<u>(3.786.896)</u>	<u>160.530</u>	<u>-</u>

Em 2012, a rubrica “Emissões reembolsadas” inclui o reembolso antecipado de obrigações emitidas ao abrigo do programa EMTN, no montante de mEuros 739.860.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2012, o Banco mantinha as seguintes obrigações emitidas ao abrigo do programa Euro Medium Term Notes:

Obrigações com remuneração indexada a cabazes de acções	
. Com vencimento entre um e três anos	109.530
Obrigações com remuneração indexada à Euribor	
. Com vencimento entre três e cinco anos	32.300
Obrigações com taxa fixa	
. Com vencimento a um ano	18.700

	160.530
	=====

21. PASSIVOS FINANCEIROS ASSOCIADOS A ACTIVOS TRANSFERIDOS

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o saldo desta rubrica corresponde ao montante recebido pelas titularizações de crédito efectuadas após 1 de Janeiro de 2004, com o seguinte detalhe:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Passivos por activos não desreconhecidos		
em operações de titularização - Crédito a clientes		
. Crédito a empresas	485.442	2.615.123
. Crédito à habitação	355.791	3.999.968
. Crédito ao consumo	-	786.064
Juros de passivos financeiros associados a activos transferidos		
. Crédito a empresas	1.535	9.650
. Crédito à habitação	556	9.240
. Crédito ao consumo	-	3.083
	-----	-----
	843.324	7.423.128
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o detalhe desta rubrica por operação de titularização é o seguinte:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Hipototta nº 4		
Capital vivo	1.177.349	1.255.543
Capital em incumprimento	112	164
Capital em contencioso	23.883	22.992
Juros	1.207	1.917
	-----	-----
	1.202.551	1.280.616
	-----	-----
Hipototta nº 5		
Capital vivo	997.032	1.049.819
Capital em incumprimento	36	67
Capital em contencioso	15.054	12.555
Juros	333	389
	-----	-----
	1.012.455	1.062.830
	-----	-----

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Hipototta nº 7		
Capital vivo	1.217.069	1.275.981
Capital em incumprimento	64	81
Capital em contencioso	25.475	19.180
Juros	552	1.987
	-----	-----
	1.243.160	1.297.229
	-----	-----
Leasetotta nº 1		
Capital vivo	463.077	654.265
Capital em incumprimento	18.879	11.369
Imóveis	3.523	2.721
Juros	1.498	2.019
	-----	-----
	486.977	670.374
	-----	-----
Hipototta nº 11		
Capital vivo	-	1.737.537
Capital em incumprimento	-	59
Capital em contencioso	-	9.673
Juros	-	4.645
	-----	-----
	-	1.751.914
	-----	-----
Hipototta nº 12		
Capital vivo	-	1.216.199
Capital em incumprimento	-	74
Capital em contencioso	-	4.416
Juros	-	3.225
	-----	-----
	-	1.223.914
	-----	-----
BST SME nº 1		
Capital vivo	-	1.942.580
Capital em incumprimento	-	1.878
Capital em contencioso	-	2.080
Juros	-	7.862
	-----	-----
	-	1.954.400
	-----	-----
Totta Consumer nº 1		
Capital vivo	-	783.961
Capital em incumprimento	-	686
Capital em contencioso	-	1.106
Juros	-	3.394
	-----	-----
	-	789.147
	-----	-----
Risco / benefício transferido (Nota 10)	(3.101.819)	(2.607.296)
	-----	-----
	843.324	7.423.128
	=====	=====

Conforme referido na Nota 10, no exercício de 2012 foram liquidadas antecipadamente as operações de titularização Hipototta nº 11, Hipototta nº 12, BST SME nº 1 e Totta Consumer nº 1.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

O montante anulado na rubrica “Passivos financeiros associados a activos transferidos” na sequência da operação de desreconhecimento de parte da carteira de activos titularizados não desreconhecidos descrita na Nota 10, pode ser apresentado como segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Hipototta nº 4		
Capital e juros vivos	828.854	809.826
Capital e juros em incumprimento	17.351	15.432
Hipototta nº 5		
Capital e juros vivos	997.032	1.049.819
Capital e juros em incumprimento	15.423	13.011
Hipototta nº 7		
Capital e juros vivos	1.217.068	708.169
Capital e juros em incumprimento	26.091	11.039
	-----	-----
	<u>3.101.819</u>	<u>2.607.296</u>
	=====	=====

22. PROVISÕES E IMPARIDADE

O movimento ocorrido nas provisões e imparidade durante os exercícios de 2012 e 2011 é como segue:

	2012					
	31-12-2011	Dotações	Reversões	Utilizações	Outros	
Provisões para crédito (Nota 10)						
Créditos de cobrança duvidosa	97.553	99.489	(19.005)	(1.263)	-	176.774
Créditos e juros vencidos	332.869	342.626	(41.128)	(76.480)	-	557.887
Risco país	871	1.252	-	-	-	2.123
	431.293	443.367	(60.133)	(77.743)	-	736.784
Imparidade em activos financeiros disponíveis para venda (Nota 8)	48.710	17.230	(936)	(6.645)	-	58.359
Imparidade em activos não financeiros						
Imparidade em activos não correntes detidos para venda (Nota 12)	66.253	48.061	(5.230)	(16.502)	-	92.582
Imparidade em outros activos tangíveis (Nota 13)	2.486	1.250	-	-	-	3.736
Imparidade em outros activos (Nota 16)	24.069	10.420	(5.309)	(197)	-	28.983
	92.808	59.731	(10.539)	(16.699)	-	125.301
Risco país - outras aplicações	124	5	-	-	-	129
Riscos gerais de crédito						
. Crédito interno	132.007	39.080	(12.884)	-	-	158.203
. Crédito por assinatura	26.930	5.508	(4.832)	-	-	27.606
. Crédito a clientes - titularizados e não desreconhecidos	52.993	-	(46.654)	-	-	6.339
Provisões para riscos fiscais	15.062	-	-	-	(11.700)	3.362
Provisão para pensões e outros encargos	29.957	14.049	-	(12.160)	-	31.846
Outras provisões	24.093	7.061	(6.658)	(818)	-	23.678
	281.166	65.703	(71.028)	(12.978)	(11.700)	251.163
	853.977	586.031	(142.636)	(114.065)	(11.700)	1.171.607

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

	2011						
	31-12-2010	Fusão Totta IFIC	Dotações	Reversões	Utilizações	Outros	31-12-2011
Provisões para crédito (Nota 10)							
Crédito de cobrança duvidosa	42.225	4.284	65.637	(14.593)	-	-	97.553
Créditos e juros vencidos	210.639	11.716	258.854	(51.680)	(96.660)	-	332.869
Risco país	1.862	-	240	(1.231)	-	-	871
	<u>254.726</u>	<u>16.000</u>	<u>324.731</u>	<u>(67.504)</u>	<u>(96.660)</u>	-	<u>431.293</u>
Imparidade em activos financeiros disponíveis para venda (Nota 8)	49.666	-	3.664	(109)	(4.511)	-	48.710
Imparidade em activos não financeiros							
Imparidade em activos não correntes detidos para venda (Nota 12)	44.932	6.094	36.815	(7.431)	(14.157)	-	66.253
Imparidade em outros activos tangíveis (Nota 13)	2.486	-	-	-	-	-	2.486
Imparidade em outros activos (Nota 16)	13.963	-	12.446	(2.340)	-	-	24.069
	<u>61.381</u>	<u>6.094</u>	<u>49.261</u>	<u>(9.771)</u>	<u>(14.157)</u>	-	<u>92.808</u>
Risco país - outras aplicações	127	-	1	(4)	-	-	124
Riscos gerais de crédito							
Crédito interno	149.375	14.968	26.386	(54.103)	(4.619)	-	132.007
Crédito por assinatura	32.868	-	2.879	(8.817)	-	-	26.930
Crédito a clientes - titularizados e não desreconhecidos	19.505	8.322	55.627	(30.461)	-	-	52.993
Provisões para riscos fiscais	31.934	-	596	-	(2.468)	(15.000)	15.062
Provisão para pensões e outros encargos	9.565	-	20.392	-	-	-	29.957
Outras provisões	45.284	3.380	6.858	(28.356)	(3.073)	-	24.093
	<u>288.658</u>	<u>26.670</u>	<u>112.739</u>	<u>(121.741)</u>	<u>(10.160)</u>	<u>(15.000)</u>	<u>281.166</u>
	<u>654.431</u>	<u>48.764</u>	<u>490.395</u>	<u>(199.125)</u>	<u>(125.488)</u>	<u>(15.000)</u>	<u>853.977</u>

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a "Provisão para pensões e outros encargos" apresenta o seguinte detalhe:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Planos de reestruturação	18.111	20.271
Plano complementar de pensões do Conselho de Administração (Nota 40)	13.735	9.686
	-----	-----
	31.846	29.957
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 a rubrica "Outras provisões" inclui:

- Provisões para processos judiciais, na sequência de acções interpostas por clientes e colaboradores do Banco, nos montantes de mEuros 3.358 e mEuros 6.438, respectivamente. A área jurídica do Banco apura a perda esperada por processo, com base na evolução reportada pelo advogado responsável pelo seu acompanhamento;
- Provisões para crédito securitizado antes de 1 de Janeiro de 2004 que foi desreconhecido nos montantes de mEuros 3.392 e mEuros 3.506, respectivamente; e
- Outras provisões nos montantes de mEuros 16.928 e mEuros 14.149, respectivamente. Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 incluem provisões para contingências associadas a risco operacional (fraudes, operações pendentes de confirmação, itens em aberto e coimas) nos montantes de mEuros 13.601 e de mEuros 13.023, respectivamente.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)23. OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Recursos do Totta & Açores Financing (TAF)	297.750	297.750
Recursos do BST International Bank, Inc.	272.851	278.229
Recursos da Totta Ireland, PLC	50.000	50.000
	-----	-----
	620.601	625.979
Obrigações Perpétuas Subordinadas Totta 2000	284.315	284.315
Obrigações Perpétuas Subordinadas BSP 2001	172.833	172.833
Obrigações Perpétuas Subordinadas CPP 2001	54.359	54.359
Obrigações Não Perpétuas Subordinadas MC Factor 2008	2.993	2.993
	-----	-----
	1.135.101	1.140.479
Títulos readquiridos	(225.362)	(225.362)
Despesas com custo diferido	(265)	(348)
Juros a pagar	398	666
	-----	-----
	909.872	915.435
	=====	=====

As condições dos passivos subordinados encontram-se detalhadas no Anexo II.

24. OUTROS PASSIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fornecedores	1.603	1.808
Facturas em recepção e conferência	33.076	32.978
Retenção de impostos na fonte	27.789	20.945
Contribuições para outros sistemas de saúde	1.526	1.534
IVA a pagar	7.828	8.394
Encargos a pagar relativos ao pessoal:		
· Prémio de antiguidade	27.140	25.762
· Férias e subsídio de férias	31.416	30.798
· Outras remunerações variáveis	17.275	25.750
· Outros custos com o pessoal	692	616
Recursos cativos	43.566	28.986
Outros recursos	1.411	1.365
Credores por valores a liquidar	8.523	10.823
Valores a regularizar com bancos e clientes	58.354	46.613
Receitas com proveito diferido	1.765	1.519
Credores por operações sobre futuros (Nota 16)	3.895	2.580
Outros juros e encargos a pagar	6.738	35.062
Adiantamentos por alienação de imóveis recebidos em dação	993	1.085
Outros	8.574	26.806
	-----	-----
	282.164	303.424
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os valores a regularizar com bancos e clientes correspondem essencialmente a transferências electrónicas interbancárias que são compensadas nos primeiros dias do exercício subsequente.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)25. CAPITAL PRÓPRIO

Conforme indicado na Nota Introdutória e na Nota 1.3., no dia 1 de Abril de 2011 foi registada a operação de fusão por incorporação da Totta IFIC, tendo os seus activos e passivos sido incorporados no BST. Os termos de troca foram determinados com base numa avaliação independente do capital de cada uma das entidades, realizada com referência a 31 de Maio de 2010, os quais conduziram aos seguintes valores:

	<u>Totta IFIC</u>	<u>BST</u>
Capital social (excluindo acções próprias)	34.562.675	620.052.218
Valor nominal por acção (em Euros)	<u>5</u>	<u>1</u>
Número de acções	6.912.535	620.052.218
Valor do capital próprio com base na avaliação independente (em Euros)	<u>318.666.145</u>	<u>4.488.702.452</u>
Valor por acção (em Euros)	46,10	7,24
Relação de troca		<u>6,3680</u>
Acções da Totta IFIC detidas pela Santander Totta SGPS		5.750.322
Aumento de capital do BST (em Euros)		36.618.301
Valor atribuído às acções da Totta IFIC detidas pela Santander Totta SGPS (em Euros)		66.304.974
Aumento dos prémios de emissão (em Euros)		<u>29.686.673</u>

Desta forma, em 18 de Março de 2011, o capital social do BST foi aumentado em 36.618.301 Euros, correspondendo a 36.618.301 acções de valor nominal de 1 Euro cada, tendo sido realizado pela Santander Totta, SGPS, S.A. através da transmissão das 5.750.322 acções representativas do capital que detinha da Totta IFIC e às quais foi atribuído o valor global de 66.304.974 Euros. Este valor corresponde a um prémio de emissão de 0,8107059066 Euros por acção.

O diferencial entre o valor do aumento de capital e a situação líquida da Totta IFIC à data da fusão foi registado na reserva de fusão, a qual foi determinada conforme descrito na Nota 1.3..

Consequentemente, em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o capital social do Banco estava representado por 656.723.284 acções, com o valor nominal de 1 Euro cada, integralmente subscritas e realizadas pelos seguintes accionistas:

	<u>2012</u>		
	<u>Número</u>	<u>% de</u>	<u>Montante</u>
	<u>de acções</u>	<u>participação</u>	
Santander Totta, SGPS, S.A.	641.269.620	97,65	641.270
Taxagest, SGPS, S.A.	14.593.315	2,22	14.593
Acções próprias	125.169	0,02	125
Outros	735.180	0,11	735
	<u>656.723.284</u>	<u>100,00</u>	<u>656.723</u>
	=====	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

	2011		Montante
	Número de acções	% de participação	
Santander Totta, SGPS, S.A.	641.269.620	97,65	641.270
Taxagest, SGPS, S.A.	14.593.315	2,22	14.593
Acções próprias	98.930	0,02	99
Outros	761.419	0,11	761
	-----	-----	-----
	656.723.284	100,00	656.723
	=====	=====	=====

Em 27 de Maio de 2011 a Assembleia Geral de Accionistas aprovou a distribuição de dividendos no montante de mEuros 175.000.

Nos termos da Portaria nº 408/99, de 4 de Junho, publicada no Diário da República – I Série B, nº 129, os prémios de emissão não podem ser utilizados para a atribuição de dividendos nem para a aquisição de acções próprias.

Os “Outros instrumentos de capital” referem-se a prestações acessórias de capital concedidas pelo accionista Santander Totta, SGPS, S.A., as quais não vencem juros nem têm prazo de reembolso definido. Poderão ser reembolsadas apenas por deliberação do Conselho de Administração do Banco, mediante prévia autorização do Banco de Portugal.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, as reservas de reavaliação tinham a seguinte composição:

	2012	2011
Reservas de reavaliação		
Reservas resultantes da valorização ao justo valor		
De activos financeiros disponíveis para venda (Nota 8)	(803.290)	(1.511.875)
De instrumentos de cobertura no âmbito de coberturas de fluxos de caixa	99.490	58.546
Desvios actuariais de responsabilidades com pensões	(562.426)	(527.331)
Reservas de reavaliação legais à data de transição para NCA's	23.245	23.245
	-----	-----
	(1.242.981)	(1.957.415)
	-----	-----
Reservas por impostos diferidos		
Por diferenças temporárias resultantes da valorização ao justo valor	204.102	421.466
Por desvios actuariais e financeiros	161.926	151.748
Por reavaliação de imobilizado corpóreo	(4.314)	(4.543)
	-----	-----
	361.714	568.671
	-----	-----
	(881.267)	(1.388.744)
	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)Reservas de reavaliação

Durante o exercício de 1998, ao abrigo do Decreto-Lei nº 31/98, de 11 de Fevereiro, o Banco reavaliou o seu imobilizado corpóreo, tendo aumentado o respectivo valor, líquido de amortizações acumuladas, em aproximadamente mEuros 23.245, o qual foi registado em reservas de reavaliação. O valor líquido resultante da reavaliação efectuada só poderá ser utilizado para aumentos de capital ou cobertura de prejuízos, à medida do seu uso (amortização) ou alienação dos bens a que respeita. Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica de "Outras reservas e resultados transitados" apresenta a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Outras reservas		
Reserva legal	245.862	243.633
Reserva de fusão		
Por incorporação do totta e do BSP	541.334	541.334
Por incorporação do BSN	35.405	35.405
Por incorporação da Totta IFIC	90.520	90.520
Outras reservas	1.738	2.295
Resultados transitados	203.626	215.634
	-----	-----
	1.118.485	1.128.821
	=====	=====

Reserva legal

Em conformidade com o disposto no Decreto-Lei nº 298/92, de 31 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 201/2002, de 26 de Setembro, o Banco constitui um fundo de reserva até à concorrência do capital ou do somatório das reservas livres constituídas e dos resultados transitados, se superior. Para tal, é anualmente transferido para esta reserva uma fracção não inferior a 10% do resultado líquido do exercício da actividade individual, até perfazer o referido montante.

Esta reserva só pode ser utilizada para a cobertura de prejuízos acumulados ou para aumentar o capital.

Reserva de fusão

Nos termos da legislação em vigor, a reserva de fusão é equiparada à reserva legal, podendo apenas ser utilizada para cobertura de prejuízos acumulados ou para aumentar o capital.

26. CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

Estas rubricas têm a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Garantias prestadas e outros passivos eventuais		
Garantias e avales	1.220.126	1.489.019
Créditos documentários abertos	125.913	570.363
Activos dados em garantia		
Banco de Portugal	122.829	121.723
Fundo de Garantia de Depósitos	84.425	70.345
Sistema de Indemnização aos Investidores	4.864	4.079
Por empréstimo de títulos	478.250	-
Outros passivos eventuais	5	6
	-----	-----
	2.036.412	2.255.535
	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Compromissos		
Por linhas de crédito		
Revogáveis	4.502.905	4.834.527
Irrevogáveis	1.496.610	1.217.742
Contratos a prazo de depósitos	-	85.933
Fundo de Garantia de Depósitos	54.092	54.092
Sistema de Indemnização aos Investidores	2.514	3.008
Outros compromissos irrevogáveis	11.235	16.141
Outros compromissos revogáveis	478.250	54.535
	-----	-----
	6.545.606	6.265.978
	=====	=====
Responsabilidades por prestação de serviços		
Depósito e guarda de valores	56.668.846	60.945.908
Valores recebidos para cobrança	131.479	130.762
Valores administrados pelo Banco		
Activos cedidos em operações de titularização		
Capital	203.694	228.912
Juros	234	538
Juros a reclamar à DGT	315	400
Outros	18.406.008	16.122.274
	-----	-----
	75.410.576	77.428.794
	=====	=====

Fundo de Garantia de Depósitos

Conforme previsto no Decreto-Lei nº 298/92, de 31 de Dezembro, foi criado em Novembro de 1994 o Fundo de Garantia de Depósitos, com o objectivo de garantir os depósitos constituídos nas instituições de crédito, de acordo com os limites estabelecidos no Regime Geral das Instituições de Crédito. A contribuição inicial para o Fundo, fixada por Portaria do Ministério das Finanças, foi efectuada através da entrega de numerário e títulos de depósito e foi amortizada em 60 meses a partir de Janeiro de 1995. Excepto conforme referido no parágrafo seguinte, as contribuições anuais regulares para o Fundo são reconhecidas como custo no exercício a que dizem respeito.

No exercício de 2011, conforme permitido pelo Banco de Portugal, o Banco procedeu ao pagamento de 90% da contribuição anual para o Fundo de Garantia de Depósitos, no montante de mEuros 3.918 (Nota 34). Neste exercício, o Banco assumiu o compromisso irrevogável para com o Fundo de Garantia de Depósitos de liquidação da parcela correspondente a 10% da contribuição anual, se e quando for solicitado. O valor total não pago com referência a 31 de Dezembro de 2012 e 2011 relativamente ao qual foi assumido este compromisso ascende a mEuros 54.092. Os activos dados em penhor ao Banco de Portugal encontram-se reflectidos nas rubricas extrapatrimoniais pelo seu valor de mercado. No exercício de 2012, o Banco procedeu ao pagamento de 100% da contribuição anual no montante de mEuros 4.906 (Nota 34).

Sistema de Indemnização aos Investidores (SII)

As responsabilidades para com o Sistema de Indemnização aos Investidores não são reconhecidas como custo. Estas responsabilidades são cobertas através da aceitação de um compromisso irrevogável de proceder ao seu pagamento, caso tal venha a ser exigido, estando uma parte (50%) garantida por penhor de títulos do Tesouro Português. Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 estas responsabilidades ascendem a mEuros 2.514 e mEuros 3.008, respectivamente.

Em 2011 foi efectuada um pagamento extraordinário ao SII no montante de mEuros 4.082 referente à contribuição do Banco, conforme regulamento da CMVM, relativamente ao processo do Banco Privado Português (Nota 34).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)27. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Juros de disponibilidades		
Em Bancos Centrais - Banco de Portugal	1.719	4.522
Em outras instituições de crédito	92	689
Juros de aplicações		
Em instituições de crédito no País	8.277	24.140
Em instituições de crédito no estrangeiro	44.679	67.105
Juros de crédito a clientes		
Crédito interno	746.545	710.334
Crédito ao exterior	18.739	21.024
Outros créditos e valores a receber (titulados)	47.200	26.026
Activos titularizados não desreconhecidos	109.714	215.887
	-----	-----
	976.965	1.069.727
	-----	-----
Juros de crédito vencido (Nota 42)	8.087	8.521
Juros de outros activos financeiros		
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	3.983	4.206
Activos financeiros disponíveis para venda	306.499	321.377
Derivados de cobertura	271.729	225.399
Devedores e outras aplicações	63	113
Outros juros e rendimentos similares – swap agreements	129.341	273.080
	-----	-----
	1.696.667	1.902.423
	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)28. JUROS E ENCARGOS SIMILARES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Juros de depósitos de clientes		
Sector público administrativo	23.297	16.139
De emigrantes	21.462	17.694
De outros residentes	409.000	347.076
Não residentes	21.650	18.088
Juros de outros recursos de clientes	7.219	2.293
	-----	-----
	482.628	401.290
	-----	-----
Juros de recursos de Bancos Centrais		
Banco de Portugal	52.015	46.667
Outros Bancos Centrais	-	13
Juros de recursos de instituições de crédito		
No País	8.448	24.557
No estrangeiro	34.072	110.214
Juros de responsabilidades representadas por títulos sem carácter subordinado		
Obrigações	71.971	81.043
Outras	81.761	96.804
Juros de derivados de cobertura	230.097	208.502
Juros de passivos por activos não desreconhecidos em operações de titularização	96.719	206.861
Juros de passivos subordinados	42.892	42.219
Outros juros e encargos similares – swap agreements	154.237	299.019
Outros	252	8.245
	-----	-----
	772.464	1.124.144
	-----	-----
	1.255.092	1.525.434
	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)29. RENDIMENTOS DE INSTRUMENTOS DE CAPITAL

Esta rubrica refere-se a dividendos recebidos e tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Activos financeiros disponíveis para venda:		
SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, S.A.	1.075	1.072
Unicre	1.036	1.574
Fundo Imorendimento II	355	-
Unicampus	87	72
PME Investimentos	88	-
Finangest	16	57
Visa	16	9
Outras	68	57
	-----	-----
	2.741	2.841
	-----	-----
Investimentos em associadas:		
Totta Ireland	63.380	93.652
Santander Gestão Activos	9.430	-
Santotta International	8.216	4.800
	-----	-----
	81.026	98.452
	-----	-----
	83.767	101.293
	=====	=====

30. RENDIMENTOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Por garantias prestadas		
Garantias e avales	17.485	16.092
Créditos documentários abertos	3.202	3.450
Por compromissos irrevogáveis assumidos perante terceiros	2.369	2.200
Por compromissos revogáveis assumidos perante terceiros	4.822	3.268
Por serviços prestados		
Gestão de cartões	71.085	67.959
Operações de crédito	53.256	56.397
Organismos de investimento colectivo em valores mobiliários	19.164	23.062
Anuidades	14.067	14.289
Manutenção de contas	12.801	10.550
Cobrança de valores	12.511	12.612
Cheques	9.657	10.712
Depósito e guarda de valores	6.915	8.058
Cadernetas	4.860	4.222
Transferência de valores	1.414	1.665
Administração de valores	195	239
Outras	1.690	1.369
Por operações realizadas por conta de terceiros		
Sobre títulos	31.909	27.657
Outras	482	490
Comercialização de seguros (Nota 37)	93.575	101.416
Crédito especializado	-	721
Outras comissões recebidas	16.956	22.240
	-----	-----
	378.415	388.668
	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)31. ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Por serviços bancários prestados por terceiros		
Operações de crédito	12.050	14.337
Cobrança de valores	4.017	4.817
Outros	30.539	29.077
Por operações realizadas por terceiros		
Títulos	2.137	2.671
Outras	1.208	1.862
Por compromissos assumidos por terceiros	1.734	-
Outras comissões pagas	496	490
	-----	-----
	52.181	53.254
	=====	=====

32. RESULTADOS DE ACTIVOS E PASSIVOS AVALIADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Estas rubricas têm a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Activos financeiros detidos para negociação:		
Instrumentos de capital	12.629	(5.662)
Instrumentos de dívida	-	183
Instrumentos derivados:		
"FRA's"	410	(36)
"Swaps"		
. Contratos de taxa de câmbio	(117)	213
. Contratos de taxa de juro	4.245	20.686
. Contratos sobre cotações	3.221	342
. Outros	2.594	127
Opções:		
. Contratos de taxa de câmbio	(329)	147
. Contratos de taxa de juro	104	3
. Contratos sobre cotações	497	(617)
. Contratos de garantia de taxa de juro	(49)	375
Activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados	13.874	(12.465)
	-----	-----
	37.079	3.296
	-----	-----
Derivados de cobertura:		
"Swaps"		
. Contratos de taxa de juro	(90.868)	(129.562)
. Contratos sobre cotações	(2.568)	(26.182)
Opções - "Auto-callable"	(64.480)	888
Correcções de valor de activos e passivos objecto de cobertura:		
. Crédito a clientes	774	1.020
. Activos financeiros disponíveis para venda	111.437	137.104
. Recursos de clientes e outros empréstimos	(44.749)	(12.562)
. Responsabilidades representadas por títulos	90.199	27.889
	-----	-----
	(255)	(1.405)
	-----	-----
	36.824	1.891
	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)33. RESULTADOS DE ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA E OUTROS

Estas rubricas têm a seguinte composição:

	2012			2011		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Activos financeiros disponíveis para venda	7.939	(8.795)	(856)	53.511	(93.212)	(39.701)
Reavaliação cambial	42.071	(36.432)	5.639	64.886	(59.650)	5.236
Resultado de alienação de outros activos						
Activos não correntes detidos para venda	2.855	(4.223)	(1.368)	1.050	(2.390)	(1.340)
Outros activos tangíveis	831	(215)	616	747	(73)	674
Investimentos em filiais e associadas	-	(30)	(30)	-	(96)	(96)
Alienação de crédito concedido a clientes (Nota 10)	5.545	(1.605)	3.940	4.306	(1.049)	3.257
	9.231	(6.073)	3.158	6.103	(3.608)	2.495
	59.241	(51.300)	7.941	124.500	(156.470)	(31.970)

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, esta rubrica inclui perdas de mEuros 83.331 reconhecidas na venda de obrigações do Tesouro Português e Espanhol e ganhos de mEuros 46.406 decorrentes da liquidação antecipada das obrigações do Hipototta nº 2.

34. OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Outros rendimentos de exploração		
Aluguer de terminais de pagamento automático	16.847	16.451
Recuperação de créditos incobráveis	8.638	15.369
Rendimentos da prestação de serviços diversos	5.135	6.112
Reembolso de despesas	2.942	4.744
Recuperação de juros e despesas de crédito vencido	1.299	1.762
Rendas de locação operacional	322	347
Outros	2.214	1.277
	-----	-----
	37.397	46.062
	-----	-----
Outros encargos de exploração		
Quotizações e donativos	(3.781)	(3.577)
Contribuições para o FGD (Nota 26)	(4.906)	(3.918)
Outros impostos		
Directos	(1.586)	(2.788)
Indirectos	(728)	(729)
Perdões de dívida	(13.584)	(7.872)
Encargos com transacções realizadas por clientes	(11.885)	(11.744)
Despesas com máquinas de levantamento automático	(4.385)	(4.385)
Outros encargos e gastos operacionais	(13.406)	(11.466)
Pagamento extraordinário no âmbito do sistema de indemnização aos investidores (Nota 26)	-	(4.082)
	-----	-----
	(54.261)	(50.561)
	-----	-----
	(16.864)	(4.499)
	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)35. CUSTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Salários e vencimentos		
Órgãos de direcção e fiscalização	5.675	4.522
Empregados	185.823	183.573
Plano de acções (Nota 41)	2.982	3.632
Remunerações variáveis	17.838	12.566
	-----	-----
	212.318	204.293
	-----	-----
Encargos sociais obrigatórios		
Encargos relativos a remunerações	50.924	52.268
Encargos com pensões e outros benefícios (Nota 38)	(2.167)	591
Outros encargos sociais obrigatórios	905	889
Reformas antecipadas (Nota 38)	-	3.763
Efeito da transferência de responsabilidades com pensões para a Segurança Social (Nota 38)	59	20.851
Redução das responsabilidades com subsídio por morte (Nota 38)	(13.745)	-
	-----	-----
	35.976	78.362
	-----	-----
Outros custos com pessoal		
Indemnizações contratuais	23	2.455
Transferências de pessoal	556	587
Plano complementar de reforma (Nota 38)	583	583
Outros	5.083	6.298
	-----	-----
	6.245	9.923
	-----	-----
	254.539	292.578
	=====	=====

No exercício de 2012, o Banco não registou qualquer custo com reformas antecipadas uma vez que procedeu à utilização de parte da provisão que dispunha para este efeito (Nota 22).

O saldo da rubrica “Redução das responsabilidades com subsídio por morte” refere-se à diminuição de responsabilidades com reformados e pensionistas resultante das alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 133/2012 de 27 de Junho, o qual introduziu um limite máximo para o valor do subsídio por morte igual a seis vezes o valor do indexante dos apoios sociais.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)36. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Serviços especializados	40.367	41.859
Manutenção de software e equipamento informático	31.929	31.580
Comunicações	14.234	15.970
Rendas e alugueres	13.450	14.274
Publicidade e edição de publicações	10.480	13.331
Fornecimentos	10.414	10.995
Deslocações, estadas e representação	4.922	5.334
Conservação e reparação	2.530	2.961
Transportes	2.371	2.471
Formação de pessoal	1.792	2.022
Seguros	775	708
Outros	3.902	3.720
	-----	-----
	137.166	145.225
	=====	=====

37. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS

Os proveitos com a prestação de serviços de mediação de seguros referem-se essencialmente às comissões cobradas à Santander Totta Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. (Santander Totta Seguros) e a outras companhias de seguros pela comercialização dos seus produtos (Nota 30), de acordo com o seguinte detalhe:

	<u>2012</u>			<u>2011</u>		
	<u>Ramo</u> <u>Vida</u>	<u>Ramo</u> <u>Não Vida</u>	<u>Total</u>	<u>Ramo</u> <u>Vida</u>	<u>Ramo</u> <u>Não Vida</u>	<u>Total</u>
Santander Totta Seguros	82.313	239	82.552	91.376	257	91.633
Liberty Seguros	-	9.699	9.699	-	9.420	9.420
Outros	-	1.324	1.324	-	363	363
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	82.313	11.262	93.575	91.376	10.040	101.416
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica “Outros activos – Proveitos a receber - Outros serviços prestados” (Nota 16) inclui comissões a receber de seguradoras de acordo com o seguinte detalhe:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Santander Totta Seguros	13.712	19.558
Outros	1.006	1.309
	-----	-----
	14.718	20.867
	=====	=====

Estes montantes referem-se essencialmente às comissões apuradas relativamente aos prémios de seguros comercializados durante o último trimestre de 2012 e o último semestre de 2011, respectivamente.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)38. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO DOS COLABORADORES

Para determinação das responsabilidades por serviços passados do BST relativas a empregados no activo e aos já reformados, foram efectuados estudos actuariais em 2012 e 2011 pela Towers Watson International Limited, Sucursal em Portugal. O valor actual das responsabilidades com serviços passados, bem como os correspondentes custos com serviços correntes, foram apurados com base no método "Projected Unit Credit".

As responsabilidades com pensões de reforma, cuidados de saúde e subsídio por morte em 31 de Dezembro de 2012 e nos quatro exercícios anteriores, assim como a respectiva cobertura, apresentam o seguinte detalhe:

	2012	2011	2010	2009	2008
Estimativa das responsabilidades por serviços passados:					
- Pensões					
. Empregados no activo	251.252	210.669	275.580	255.009	231.114
. Pensionistas	21.002	18.455	36.406	34.692	34.895
. Reformados e reformados antecipadamente	388.656	387.608	855.952	896.251	973.904
	<u>660.910</u>	<u>616.732</u>	<u>1.167.938</u>	<u>1.185.952</u>	<u>1.239.913</u>
- Cuidados de saúde (SAMS)	129.267	117.422	127.822	127.877	132.522
- Subsídio por morte	4.331	16.973	18.184	17.728	17.994
	<u>794.508</u>	<u>751.127</u>	<u>1.313.944</u>	<u>1.331.557</u>	<u>1.390.429</u>
Cobertura das responsabilidades:					
- Valor patrimonial do Fundo	784.937	758.244	1.312.888	1.395.849	1.391.585
Valor financiado em excesso / (não financiado)	<u>(9.571)</u>	<u>7.117</u>	<u>(1.056)</u>	<u>64.292</u>	<u>1.156</u>
Desvios actuariais e financeiros gerados no ano					
- Alteração de pressupostos	73.518	(103.831)	-	(51.086)	(100.674)
- Ajustamentos de experiência:					
. Outros (Ganhos)/ Perdas actuariais	(25.383)	(23.708)	(29.458)	(21.172)	(4.100)
. (Ganhos)/ Perdas financeiras	(15.796)	339.627	103.392	61.639	306.680
	<u>(41.179)</u>	<u>315.919</u>	<u>73.934</u>	<u>40.467</u>	<u>302.580</u>
	<u>32.339</u>	<u>212.088</u>	<u>73.934</u>	<u>(10.619)</u>	<u>201.906</u>

A diminuição das responsabilidades com subsídio por morte no exercício de 2012 justifica-se, essencialmente, pelas alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 133/2012 de 27 de Junho, o qual prevê um limite máximo para o valor do subsídio por morte, igual a seis vezes o valor do indexante dos apoios sociais. O ganho resultante da diminuição de responsabilidades como consequência desta alteração foi de mEuros 13.745 (Nota 35).

Tal como referido na Nota 1.2.k), em 2011 foi celebrado um acordo tripartido entre o Ministério das Finanças, a Associação Portuguesa de Bancos e a Federação do Sector Financeiro (FEBASE), no âmbito do qual o Banco transferiu para a Segurança Social as responsabilidades com reformados e pensionistas que em 31 de Dezembro de 2011 se encontravam abrangidos pelo regime de Segurança Social substitutivo constante do instrumento de regulamentação colectiva de trabalho vigente no sector bancário (ACTV). Em consequência foram transferidos os activos do Fundo de Pensões do Banco, na parte correspondente a essas responsabilidades. De acordo com o disposto no Decreto-Lei nº127/2011, de 31 de Dezembro, o valor das responsabilidades com pensões transferidas para o Estado foi determinado tendo em conta os seguintes pressupostos:

Tábua de mortalidade população masculina	TV 73/77 menos 1 ano
Tábua de mortalidade população feminina	TV 88/90
Taxa técnica actuarial (taxa de desconto)	4%

O valor das responsabilidades transferidas para a Segurança Social apurado com base nos pressupostos acima descritos ascendeu a mEuros 456.111.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

O valor das responsabilidades a transferir calculado pelo Banco no momento imediatamente anterior à transferência, de acordo com os pressupostos actuariais e financeiros actualizados por si adoptados, ascendia a mEuros 435.260. A diferença entre o valor das responsabilidades transferidas para a Segurança Social calculadas utilizando os pressupostos estabelecidos no Decreto-Lei nº 127/2011, de 31 de Dezembro (mEuros 456.111) e os adoptados pelo Banco (mEuros 435.260), no montante de mEuros 20.851, foi registada na rubrica de "Custos com o pessoal" da demonstração dos resultados do exercício de 2011.

Os pressupostos utilizados pelo Banco para a determinação das responsabilidades no momento imediatamente anterior à transferência para a Segurança Social foram os seguintes:

	<u>Activos</u>	<u>Reformados</u>
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Taxa técnica actuarial (taxa de desconto)	5,92%	5,00%
Taxa de crescimento salarial	2,35%	-
Taxa de crescimento das pensões	1,35%	1,35%

O valor das responsabilidades apurado com base nos pressupostos acima totalizou mEuros 1.186.387, dos quais mEuros 435.260 correspondentes às responsabilidades transferidas, conforme referido anteriormente.

Os principais pressupostos utilizados em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 foram os seguintes:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Taxa de rendimento dos activos do fundo de pensões	5,50%	5,50%
Taxa técnica actuarial (taxa de desconto)		
- Activos	4,85%	5,92%
- Inactivos	4,00%	5,00%
Taxa de crescimento salarial para 2013 e 2014	0,50%	2,35%
Taxa de crescimento salarial após 2014	2,35%	2,35%
Taxa de crescimento das pensões para 2013 e 2014	0,00%	1,35%
Taxa de crescimento salarial após 2014	1,35%	1,35%
Taxa de inflação	1,75%	1,75%

Em 2012, as taxas de desconto para os activos de 4,85% e de 4,00% para os inactivos correspondem a uma taxa média de 4,5%, ou seja, a utilização de taxas diferenciadas para diferentes populações conduz ao mesmo valor de responsabilidades que seria determinado caso fosse usada uma taxa de 4,5% para a totalidade da população. Em 2011 a taxa correspondente foi de 5,5%.

Para efeitos de apuramento do valor da pensão da Segurança Social que, nos termos do ACT do sector bancário, deverá abater à pensão prevista no referido ACT, foram utilizados os seguintes pressupostos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Taxa de crescimento salarial para cálculo da pensão dedutível:		
. Para 2013 e 2014	0,50%	2,35%
. Após 2014	2,35%	2,35%
Inflação (nº 1 do Artigo 27.º)	1,75%	1,75%
Inflação (nº 2 do Artigo 27.º)	2,00%	2,00%
Factor de sustentabilidade acumulado até 2012		Redução de 3,92%
Factor de sustentabilidade acumulado até 2011		Redução de 3,14%
Factor de sustentabilidade futuro		Redução de 0,5% por ano

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

A taxa de desconto é determinada por referência a taxas de mercado de obrigações de empresas de baixo risco, de prazo semelhante ao da liquidação das responsabilidades.

A conjuntura económica e a crise de dívida soberana do Sul da Europa que se têm verificado implicaram volatilidade e disrupção no mercado de dívida da Zona Euro, com a conseqüente redução abrupta das yields de mercado da dívida das empresas com melhores ratings e limitação do cabaz disponível dessas obrigações. De forma a manter a representatividade da taxa de desconto tendo em consideração o universo da Zona Euro, em 31 de Dezembro de 2012 o Banco incorporou na determinação da taxa de desconto informação sobre as taxas de juro que é possível obter em obrigações denominadas em Euros, incluindo dívida pública, e que considera terem uma elevada qualidade em termos de risco de crédito.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o valor das responsabilidades com cuidados de saúde decorrente de uma variação de 1% na taxa de contribuição pode ser apresentado como segue:

	2012			2011		
	Número de beneficiários	Taxa de contribuição -1%	Taxa de contribuição + 1%	Número de beneficiários	Taxa de contribuição -1%	Taxa de contribuição + 1%
Empregados no activo (Plano de Benefício Definido)	5.341	26.997	36.813	5.451	20.811	28.379
Empregados no activo (Plano de Contribuição Definida)	177	59	81	157	25	33
Pensionistas	954	4.537	6.187	926	4.183	5.705
Reformados e reformados antecipadamente	5.332	77.787	106.073	5.338	74.338	101.370
	<u>11.804</u>	<u>109.380</u>	<u>149.154</u>	<u>11.872</u>	<u>99.357</u>	<u>135.487</u>

O movimento nas responsabilidades por serviços passados nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 pode ser detalhado como segue, no que respeita ao plano de pensões do Banco:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Responsabilidades no início do período	751.127	1.313.944
Custo dos serviços correntes	398	2.237
Custo dos juros	37.483	66.962
(Ganhos)/perdas actuariais	48.135	(127.539)
Reformas antecipadas	9.862	3.763
Valores pagos	(41.005)	(76.337)
Contribuições dos empregados	2.297	2.313
Diminuição de responsabilidades com subsídio por morte (Nota 35)	(13.745)	-
Acerto das responsabilidades transferidas para a Segurança Social	(44)	-
Transferência de responsabilidades para a Segurança Social	-	(435.260)
Responsabilidades da IFIC decorrentes da fusão	-	1.044
	-----	-----
Responsabilidades no fim do exercício	<u>794.508</u>	<u>751.127</u>
	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

O custo do exercício relativo a pensões inclui o encargo com os serviços correntes e o custo dos juros, deduzido do rendimento esperado dos activos do Fundo. Nos exercícios de 2012 e 2011, os custos com pensões têm a seguinte composição (Nota 35):

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Custo dos serviços correntes	398	2.237
Custo dos juros	37.483	66.962
Rendimento esperado	(40.748)	(70.118)
	-----	-----
Plano de benefício definido	(2.867)	(919)
Plano de contribuição definida	39	37
Plano da Sucursal de Londres	603	429
Acréscimo de responsabilidades com a IFIC	-	1.044
Outros	58	-
	-----	-----
	(2.167)	591
	=====	=====

Nos exercícios de 2012 e 2011, o custo dos serviços correntes reflecte a passagem para o Regime Geral da Segurança Social dos trabalhadores bancários que se encontravam no activo, inscritos no CAFEB e admitidos no sector antes de 3 de Março de 2009, conforme estabelecido no Decreto-Lei nº 1-A/11, de 3 de Janeiro. Dada esta alteração, após a data de transição a pensão de reforma a cargo do Banco é uma pensão complementar que resulta da diferença entre a pensão ACT e a pensão da Segurança Social.

Os colaboradores admitidos no Banco após 1 de Janeiro de 2009 passaram a estar inscritos na Segurança Social, estando abrangidos por um plano de pensões complementar de contribuição definida e direitos adquiridos ao abrigo do artigo 137º – C do ACT. O referido plano é financiado através de contribuições dos colaboradores (1,5%) e do Banco (1,5%) sobre o valor da retribuição mensal efectiva. Para este efeito, cada colaborador pode optar por um fundo de pensões aberto à sua escolha para onde o Banco transfere a sua contribuição.

O movimento nos desvios actuariais em 2011 e 2012 foi o seguinte:

Saldo em 31 de Dezembro de 2010	312.031

Ganhos actuariais com pensões gerados em 2011	(112.771)
Perdas financeiras com pensões geradas em 2011	301.625
Ganhos actuariais com cuidados de saúde e subsídio por morte em 2011	(14.768)
Perdas financeiras com cuidados de saúde e subsídio por morte em 2011	38.002

Saldo em 31 de Dezembro de 2011 (Nota 25)	524.119

Perdas actuariais com pensões geradas em 2012	37.239
Ganhos financeiros com pensões gerados em 2012	(12.913)
Perdas actuariais com cuidados de saúde e subsídio por morte em 2012	10.896
Ganhos financeiros com cuidados de saúde e subsídio por morte em 2012	(2.883)

Saldo em 31 de Dezembro de 2012 (Nota 25)	556.458
	=====

Com a alteração da política contabilística referida na Nota 1.2.k), os desvios actuariais acumulados encontram-se deduzidos na rubrica de “Reservas de reavaliação”.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Os desvios actuariais com pensões em 2012 e 2011 podem ser explicados como segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Alteração de pressupostos actuariais	60.058	(92.234)
Alteração da tabela salarial em 2012/ 2011 com impacto em pensões e salários	(24.152)	(15.957)
Alterações na população	1.837	1.336
Desvios de mortalidade		
. Por saídas	(5.227)	(9.700)
. Por permanência	3.636	6.720
. Por pensões de sobrevivência transferidas para a Segurança Social	2.505	-
Passagem de reformados antecipadamente a reformados	(1.418)	(2.936)
	-----	-----
	37.239	(112.771)
	=====	=====

Em 2011 a alteração de pressupostos actuariais incluiu o efeito da redução da taxa de desconto de 5,25% para 5,5%, em média, e das alterações das taxas de crescimento das pensões e de crescimento salarial de 1,75% para 1,35% e de 3,2% para 2,35%, respectivamente.

Em 2012 a alteração de pressupostos actuariais inclui o efeito da alteração da taxa de desconto de 5,5% para 4,5%, em média, e das alterações das taxas de crescimento das pensões e de crescimento salarial, para os anos de 2013 e 2014, de 1,35% para 0,00% e de 2,35% para 0,5%, respectivamente.

Os crescimentos de salários e pensões estimados foram revistos tendo em conta a actual situação nacional e as consequentes perspectivas de menores aumentos no futuro ou mesmo de manutenção dos valores actuais, particularmente nos exercícios de 2013 e 2014.

Os desvios actuariais com cuidados de saúde e subsídio por morte ocorridos em 2012 e 2011 podem ser explicados como segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Alteração de pressupostos	13.460	(11.597)
Alterações salariais e de nível	(2.293)	(2.598)
Outros	(271)	(573)
	-----	-----
	10.896	(14.768)
	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

O impacto global das alterações nas responsabilidades com pensões e outros benefícios dos empregados com referência a 1 de Janeiro de 2005, quando da transição para as NCA's, foi o seguinte:

	Impacto global	Amortização (2012)	Amortização (2011)
Responsabilidades relativas a cuidados de saúde (SAMS)	117.988	9.076	9.076
Subsídio por morte	14.788	986	986
Reformas antecipadas diferidas no activo em 31.12.04	196.126	13.075	13.075
Aumento de responsabilidades relativo à alteração das taxas de desconto, de aumento de salários e de pensões	136.279	9.085	9.085
Aumento de responsabilidades relativo à alteração da tábua de mortalidade	62.941	4.842	4.842
Flutuação de valores, líquida de provisões em 1 de Janeiro de 2004	44.991	2.999	2.999
Aumento de responsabilidades com reformas antecipadas, por alteração de pressupostos	21.755	1.450	1.450
Flutuação de valores no exercício de 2004	18.013	1.201	1.201
Alteração de pressupostos financeiros em 2004	10.038	669	669
Aumento do custo do exercício de 2004	13.740	917	917
	-----	-----	-----
	636.659	44.300	44.300
	=====	=====	=====

De acordo com o Aviso nº 4/2005, foi definido que o reconhecimento em resultados transitados seria efectuado de forma faseada, consoante fosse relativo à alteração da tábua de mortalidade, à alteração de outros pressupostos relativos a responsabilidades com pensões e a cuidados médicos pós emprego. Em 2008, na sequência do Aviso nº 7/2008, o reconhecimento em resultados transitados do montante por reconhecer em 30 de Junho de 2008 foi prolongado por mais três anos face à data inicial, terminando em 31 de Dezembro de 2014.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Responsabilidades a reconhecer em resultados transitados	636.659	636.659
Amortização em 2005	(116.993)	(116.993)
Amortização em 2006	(116.993)	(116.993)
Amortização em 2007	(116.993)	(116.993)
Amortização até 30 de Junho de 2008	(58.497)	(58.497)
Amortização de Julho a Dezembro de 2008	(22.150)	(22.150)
Amortização em 2009	(44.300)	(44.300)
Amortização em 2010	(44.300)	(44.300)
Amortização em 2011	(44.300)	(44.300)
Amortização em 2012	(44.300)	-
(Insuficiência)/Excesso de financiamento (plano de benefício definido)	(9.571)	7.117
Insuficiência de financiamento (Sucursal de Londres)	(3.961)	(3.820)
	-----	-----
Valor reflectido no activo (Nota 16)	14.301	75.430
	=====	=====

O crescimento salarial efectivamente verificado nos exercícios de 2012 e 2011 para efeito das contribuições para a Segurança Social relativas aos colaboradores do ex-totta foi de 2,46% e 1,18%, respectivamente.

Não houve aumento efectivo das pensões e da tabela salarial em 2012 e 2011.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

A Santander Pensões - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. é a entidade que gere o Fundo de Pensões do BST. Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o número de participantes do Fundo tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Empregados no activo ⁽¹⁾	5.518	5.608
Pensionistas	954	926
Reformados e reformados antecipadamente	5.332	5.338
	-----	-----
	11.804	11.872
	=====	=====

⁽¹⁾ Dos quais 177 e 157 empregados pertencem ao plano de contribuição definida, em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, respectivamente.

As principais alterações demográficas em 2011 e 2012 foram as seguintes:

	Activos		Reformados e reformados antecipadamente	Pensionistas
	Plano de contribuição definida	Plano de benefício definido		
Número total em 31 de Dezembro de 2010	175	5.431	5.381	912
Saídas:				
. De activos	(63)	(48)	-	-
. Por mortalidade	-	-	(86)	(19)
. Outras	-	-	-	(25)
Transferências	-	(36)	36	-
Entrada de colaboradores da Totta IFIC	-	99	-	-
Entradas	45	5	7	58
Número total em 31 de Dezembro de 2011	157	5.451	5.338	926
Saídas:				
. De activos	(18)	(55)	-	-
. Por mortalidade	-	-	(77)	(32)
Transferências	-	(56)	56	-
Entradas	38	1	15	60
Número total em 31 de Dezembro de 2012	177	5.341	5.332	954

O movimento no Fundo de Pensões do BST durante os exercícios de 2011 e 2012 foi o seguinte:

Valor patrimonial em 31 de Dezembro de 2010	1.312.888

Contribuições do Banco (monetárias)	245.000
Contribuições dos empregados	2.313
Rendimento líquido do Fundo	(269.509)
Valores pagos	(76.337)
Transferência para a Segurança Social	(456.111)

Valor patrimonial em 31 de Dezembro de 2011	758.244

Contribuições do Banco (monetárias)	8.959
Contribuições dos empregados	2.297
Rendimento líquido do Fundo	56.544
Valores pagos	(41.005)
Transferência para a Segurança Social	(102)

Valor patrimonial em 31 de Dezembro de 2012	784.937
	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

As taxas de rendimento do Fundo de Pensões em 2012 e 2011 foram de 7,65% e -20,53%, respectivamente.

Face à evolução negativa dos mercados accionistas e de Crédito durante o exercício de 2011 e tendo em conta a exposição existente, a rentabilidade do Fundo de Pensões foi afectada negativamente.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a carteira do Fundo de Pensões do BST incluía os seguintes activos:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Instrumentos de dívida	309.217	385.693
Fundos de Investimento mobiliário	221.462	139.059
Fundos de Investimento imobiliário	150.809	222.339
Imóveis	68.826	87.215
Depósitos	33.936	125.256
Pendentes de liquidação	535	(201.470)
Instrumentos de capital	152	152
	-----	-----
	784.937	758.244
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2011, os “Pendentes de liquidação” incluíam valores a entregar ao Estado no montante de mEuros 201.575, referentes à transferência de parte do fundo de pensões do Banco para a Segurança Social, tal como estabelecido no Decreto-Lei nº 127/2011, de 31 de Dezembro.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a carteira do Fundo de Pensões incluía os seguintes activos com empresas do Grupo Santander:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Imóveis arrendados	22.791	22.966
Títulos (incluindo unidades de participação em fundos geridos)	168.989	154.464
	-----	-----
	191.780	177.430
	=====	=====

Em 2010 foi contratado um seguro para fazer face às responsabilidades de um novo plano complementar de reforma de contribuição definida para directivos do Banco. A contribuição inicial para o novo plano foi de mEuros 4.430. Em 2012 e 2011, o prémio pago pelo Banco ascendeu a mEuros 583 (Nota 35).

Este plano cobre as eventualidades de reforma, morte e incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual ou por invalidez.

Para todas as eventualidades, as prestações a receber pelos beneficiários serão iguais ao saldo acumulado constante no plano complementar na data em que estas se verificarem. No caso de morte do beneficiário este montante será ainda acrescido de 6.000 Euros.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 estavam abrangidos por este plano 107 e 106 colaboradores respectivamente.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)Plano de pensões de benefício definido – Sucursal de Londres

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os principais pressupostos utilizados no cálculo das responsabilidades com pensões de reforma relativos ao plano de pensões que abrange os colaboradores da Sucursal de Londres foram os seguintes:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Tábua de mortalidade	AMC00/AFC00	AMC00/AFC00
Taxa de rendimento dos activos do fundo de pensões	5,02%	5,02%
Taxa técnica actuarial (taxa de desconto)	4,25%	4,90%
Taxa de crescimento salarial	2,80%	2,70%
Taxa de crescimento das pensões	1,90%	1,90%
Taxa de inflação	2,20%	2,70%

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, as responsabilidades com o plano de pensões de benefício definido da Sucursal de Londres e a sua cobertura apresentavam o seguinte detalhe:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Estimativa de responsabilidades por serviços passados	35.303	29.260
Cobertura – valor patrimonial do fundo	31.342	25.440
	-----	-----
Valor não financiado – Sucursal de Londres	(3.961)	(3.820)
	=====	=====

Relativamente ao plano de pensões específico da Sucursal de Londres, o movimento nas responsabilidades por serviços passados nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2012 pode ser detalhado como segue:

Responsabilidades a 31 de Dezembro de 2010	25.003

Custo dos serviços correntes	174
Custo dos juros	1.450
Perdas actuariais	2.551
Valores pagos	(680)
Variações cambiais	762

Responsabilidades a 31 de Dezembro de 2011	29.260

Custo dos serviços correntes	207
Custo dos juros	1.447
Perdas actuariais	4.533
Valores pagos	(831)
Variações cambiais	687

Responsabilidades a 31 de Dezembro de 2012	35.303
	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

O movimento no Fundo de Pensões da Sucursal de Londres durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2012 foi o seguinte:

Valor patrimonial em 31 de Dezembro de 2010	23.112

Rendimento líquido do fundo	2.125
Contribuição do Banco	179
Valores pagos	(680)
Variações cambiais	704

Saldo em 31 de Dezembro de 2011	25.440

Rendimento líquido do fundo	2.916
Contribuição do Banco	3.219
Valores pagos	(831)
Variações cambiais	598

Saldo em 31 de Dezembro de 2012	31.342
	=====

Os custos com o plano de benefício definido nos exercícios de 2012 e 2011 da Sucursal de Londres apresentam o seguinte detalhe:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Custo dos serviços correntes	207	174
Custo dos juros	1.447	1.450
Rendimento esperado	(1.051)	(1.195)
	-----	-----
	603	429
	===	===

Os desvios actuariais da Sucursal de Londres apresentam o seguinte detalhe e movimento:

Perdas actuariais com pensões em 2009	3.630
Ganhos financeiros com pensões em 2009	(1.315)
Ganhos actuariais com pensões em 2010	(817)
Ganhos financeiros com pensões em 2010	(45)
Perdas actuariais com pensões em 2011	2.551
Ganhos financeiros com pensões em 2011	(930)
Variações cambiais	138

Saldo em 31 de Dezembro de 2011	3.212

Perdas actuariais com pensões em 2012	4.533
Ganhos financeiros com pensões em 2012	(1.865)
Variações cambiais	88

Saldo em 31 de Dezembro de 2012 (Nota 25)	5.968
	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a carteira do Fundo de Pensões da Sucursal de Londres incluía os seguintes activos:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Instrumentos de dívida	26.649	21.763
Instrumentos de capital	4.497	3.608
Depósitos	196	69
	-----	-----
Valor do fundo	31.342	25.440
	=====	=====

39. OPERAÇÕES DE TITULARIZAÇÃO**Descrição das operações**

Entre Julho de 2003 e Fevereiro de 2011 o BST procedeu à titularização de parte da sua carteira de crédito hipotecário, através de doze operações, cujo montante inicial total ascendeu a mEuros 23.250.000. Os créditos foram vendidos pelo seu valor nominal (contabilístico) a fundos de titularização de créditos denominados Fundos Hipototta FTC, à excepção das seguintes operações de titularização (Hipototta nº 11, Hipototta nº 12, BST SME nº 1 e Totta Consumer nº 1), em que os créditos foram vendidos à Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. (Tagus).

Em Abril de 2009, a ex-Totta IFIC procedeu à titularização de parte da sua carteira de leasing e aluguer de longa duração, através de uma operação, cujo montante inicial total ascendeu a mEuros 1.300.000. Os créditos foram vendidos pelo seu valor nominal (contabilístico) a um fundo de titularização de créditos denominado LeaseTotta No. 1 FTC.

Em Outubro de 2009, o BST procedeu à liquidação do Hipototta nº 9 Ltd, criado no âmbito da operação de securitização de Novembro de 2008, cujo montante inicial dos créditos ascendeu a mEuros 1.550.000. A referida liquidação ocorreu após um "Mortgage Retransfer Agreement", mediante o qual o Banco voltou a adquirir os créditos inicialmente securitizados por mEuros 1.462.000.

Em Abril de 2010, o BST procedeu à liquidação do Hipototta nº 6 Ltd, criado no âmbito da operação de securitização de Outubro de 2007, cujo montante inicial dos créditos ascendeu a mEuros 2.200.000. A referida liquidação ocorreu após um "Mortgage Retransfer Agreement", mediante o qual o Banco voltou a adquirir os créditos inicialmente securitizados por mEuros 1.752.357.

Em Julho de 2010, o BST realizou uma operação de titularização de parte da sua carteira de crédito hipotecário, que denominou de Hipototta nº 11, pelo montante inicial total de mEuros 2.000.000. Os créditos foram vendidos pelo seu valor nominal (contabilístico) à Tagus.

Em Janeiro e Fevereiro de 2011, o BST celebrou Mortgage Retransfer Agreements com o Hipototta nº 2 PLC, Hipototta nº 3 PLC e Hipototta nº 10 Ltd. Ao abrigo dos referidos acordos, o BST recomprou os créditos previamente securitizados, nos montantes de mEuros 880.636, mEuros 1.548.396 e mEuros 803.494, respectivamente, e foi reembolsado relativamente às Notes que detinha em carteira associadas a estas securitizações pelo respectivo valor nominal.

Em Maio e Junho de 2012, o BST celebrou Mortgage Retransfer Agreements com o Hipototta nº 11 e Hipototta nº 12. Ao abrigo dos referidos acordos, o BST recomprou os créditos previamente securitizados, nos montantes de mEuros 1.719.660 e mEuros 1.197.009, respectivamente, e foi reembolsado relativamente às Notes que detinha em carteira associadas a estas securitizações pelo respectivo valor nominal.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Em Março de 2011, o BST procedeu à titularização de parte da sua carteira de crédito a empresas e de papel comercial através de uma operação designada BST SME nº 1, cujo montante inicial total ascendeu a mEuros 2.000.000. Adicionalmente, em Junho de 2011 titularizou parte da sua carteira de crédito ao consumo através de uma operação designada Totta Consumer nº 1, cujo montante inicial total ascendeu a mEuros 1.000.000. Os créditos destas operações foram vendidos pelo seu valor nominal à Tagus. Em Março de 2012, o BST procedeu à liquidação do BST SME nº 1. A referida liquidação ocorreu através do “SME Receivables Retransfer Agreement”, mediante o qual o Banco voltou a adquirir os créditos inicialmente securitizados por mEuros 1.792.480.

Em Agosto de 2012, o BST procedeu à liquidação do Totta Consumer nº 1. A referida liquidação ocorreu através do “Consumer Receivables Retransfer Agreement”, mediante o qual o Banco voltou a adquirir os créditos inicialmente securitizados por mEuros 626.373.

Parte dos Fundos Hipototta e Leasetotta são geridos pela Navegator – Sociedade Gestora de Fundos de Titularização de Créditos, S.A. (Navegator). O BST continua a efectuar a gestão dos contratos de crédito, entregando aos Fundos Hipototta e LeaseTotta FTC e à Tagus todos os montantes recebidos ao abrigo dos contratos de crédito. O BST não detém qualquer participação directa ou indirecta na Navegator ou na Tagus.

Como forma de financiamento, os Fundos Hipototta e LeaseTotta FTC emitiram unidades de participação, de montante idêntico às carteiras de crédito adquiridas, as quais foram integralmente subscritas pelos Fundos Hipototta e LeaseTotta PLC/Ltd, com sede na Irlanda.

Os Fundos Hipototta e LeaseTotta FTC entregam todos os montantes recebidos do BST e da Direcção Geral do Tesouro aos Hipototta e LeaseTotta PLC/Ltd efectuando a separação das prestações entre capital e juros.

Como forma de financiamento, os Hipototta, o LeaseTotta PLC/Ltd, e a Tagus emitiram obrigações com diferentes níveis de subordinação e de rating e, conseqüentemente, de remuneração. Em 31 de Dezembro de 2012, as obrigações emitidas e ainda vivas apresentam as seguintes características:

Hipototta nº 1 PLC								
Divida emitida	Montante		Rating		Data de reembolso	Data do reembolso antecipado	Remuneração	
	Inicial	Actual	S&P	Moody's			Até ao reembolso antecipado	Após o reembolso antecipado
Classe A	1.053.200	185.578	A-	Baa3	Novembro de 2034	Agosto de 2012	Euribor 3 m + 0,27%	Euribor 3 m + 0,54%
Classe B	32.500	11.966	A-	Ba1	Novembro de 2034	Agosto de 2012	Euribor 3 m + 0,65%	Euribor 3 m + 0,95%
Classe C	14.300	5.273	A-	Ba1	Novembro de 2034	Agosto de 2012	Euribor 3 m + 1,45%	Euribor 3 m + 1,65%
	<u>1.100.000</u>	<u>202.817</u>						
Classe D	17.600	11.000			Novembro de 2034	Agosto de 2012	Rendimento residual gerado pela carteira titularizada	
	<u>1.117.600</u>	<u>213.817</u>						

Hipototta nº 4 PLC								
Divida emitida	Montante		Rating Fitch	Data de reembolso	Data do reembolso antecipado	Remuneração		
	Inicial	Actual				Até ao reembolso antecipado	Após o reembolso antecipado	
Classe A	2.616.040	1.034.987	A	Dezembro de 2048	Dezembro de 2014	Euribor 3 m + 0,12%	Euribor 3 m + 0,24%	
Classe B	44.240	37.654	A	Dezembro de 2048	Dezembro de 2014	Euribor 3 m + 0,19%	Euribor 3 m + 0,40%	
Classe C	139.720	118.918	B	Dezembro de 2048	Dezembro de 2014	Euribor 3 m + 0,29%	Euribor 3 m + 0,58%	
	<u>2.800.000</u>	<u>1.191.559</u>						
Classe D	14.000	14.000		Dezembro de 2048	Dezembro de 2014	Rendimento residual gerado pela carteira titularizada		
	<u>2.814.000</u>	<u>1.205.559</u>						

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Hipototta nº 5 PLC								
Dívida emitida	Montante		Rating		Data de reembolso	Data do reembolso antecipado	Remuneração	
	Inicial	Actual	S&P	Moody's			Até ao reembolso antecipado	Após o reembolso antecipado
Classe A1	200.000	-			Fevereiro de 2060	Fevereiro de 2014	Euribor 3 m + 0,05%	Euribor 3 m + 0,10%
Classe A2	1.693.000	900.658	A-	Baa3	Fevereiro de 2060	Fevereiro de 2014	Euribor 3 m + 0,13%	Euribor 3 m + 0,26%
Classe B	26.000	26.000	A-	Ba1	Fevereiro de 2060	Fevereiro de 2014	Euribor 3 m + 0,17%	Euribor 3 m + 0,34%
Classe C	24.000	24.000	A-	Ba2	Fevereiro de 2060	Fevereiro de 2014	Euribor 3 m + 0,24%	Euribor 3 m + 0,48%
Classe D	26.000	26.000	BBB	B3	Fevereiro de 2060	Fevereiro de 2014	Euribor 3 m + 0,50%	Euribor 3 m + 1,00%
Classe E	31.000	31.000	BB	Caa2	Fevereiro de 2060	Fevereiro de 2014	Euribor 3 m + 1,75%	Euribor 3 m + 3,50%
	<u>2.000.000</u>	<u>1.007.658</u>						
Classe F	10.000	10.000	CCC-	Ca	Fevereiro de 2060	Fevereiro de 2014	Rendimento residual gerado pela carteira titularizada	
	<u>2.010.000</u>	<u>1.017.658</u>						

Hipototta nº 7 Ltd								
Dívida emitida	Montante		Rating		Data de reembolso		Remuneração	
	Inicial	Actual	S&P	Moody's			Até ao reembolso antecipado	Após o reembolso antecipado
Classe A1	200.000	-			Fevereiro de 2061		Euribor 3 m + 0,20%	
Classe A2	1.596.000	1.029.927	A-	Baa3	Fevereiro de 2061		Euribor 3 m + 0,30%	
Classe B	60.000	60.000	A-	Ba1	Fevereiro de 2061		Euribor 3 m + 0,60%	
Classe C	50.000	50.000	BBB-	Ba1	Fevereiro de 2061		Euribor 3 m + 1,2%	
Classe D	44.000	44.000	BB-	Ba3	Fevereiro de 2061		Euribor 3 m + 2,75%	
Classe E	50.000	50.000	B	Caa1	Fevereiro de 2061		Euribor 3 m + 4,75%	
	<u>2.000.000</u>	<u>1.233.927</u>						
Classe F	20.000	20.000	CCC-	Ca	Fevereiro de 2061		Rendimento residual gerado pela carteira titularizada	
	<u>2.020.000</u>	<u>1.253.927</u>						

Leasetotta nº 1 Ltd						
Dívida emitida	Montante		Rating DBRS	Data de reembolso		Remuneração
	Inicial	Actual				
Classe A	1.040.000	254.589	AA	Abril de 2042		Euribor 3 m + 0,30%
Classe B	260.000	260.000		Abril de 2042		Euribor 3 m + 4,75%
	<u>1.300.000</u>	<u>514.589</u>				
Classe C	65.000	65.000		Abril de 2042		Rendimento residual gerado pela carteira titularizada
	<u>1.365.000</u>	<u>579.589</u>				

As obrigações emitidas pelos Hipototta nº 1 PLC e Hipototta nº 4 PLC vencem juros trimestralmente em 30 de Março, Junho, Setembro e Dezembro de cada ano. As obrigações emitidas pelo Hipototta nº 5 PLC e Hipototta nº 7 Ltd vencem juros trimestralmente em 28 de Fevereiro, 30 de Maio, Agosto e Novembro de cada ano. As obrigações emitidas pelo LeaseTotta nº 1 Ltd vencem juros trimestralmente em 15 de Janeiro, 15 de Abril, 15 de Julho e 15 de Outubro de cada ano.

O BST tem a opção de reembolsar antecipadamente as obrigações nas datas acima indicadas. Para todos os Hipotottas e LeaseTotta, o BST tem a possibilidade de recomprar antecipadamente as carteiras de crédito ao valor nominal quando estas forem iguais ou inferiores a 10% do montante inicial das operações.

Adicionalmente, até 5 dias antes das datas de pagamento de juros em cada trimestre, os Hipotottas e o LeaseTotta PLC/Ltd têm a faculdade de efectuar amortizações parciais das obrigações emitidas das classes A, B e C, bem como das classes D e E no caso do Hipototta nº 5 PLC e do Hipototta nº 7 Ltd, por forma a ajustar o valor do passivo ao dos activos (carteira de crédito).

As obrigações da classe D, no caso dos Hipotottas nº 1 e 4, as obrigações da classe F, no que se refere aos Hipototta nº 5 e Hipototta nº 7 e as obrigações da classe C, para o LeaseTotta No. 1 Ltd constituem o último passivo a liquidar.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

A remuneração das obrigações dessas classes corresponde à diferença entre o rendimento das carteiras de crédito securitizado e o somatório de todos os custos das operações, nomeadamente:

- Impostos;
- Despesas e comissões calculadas sobre o valor das carteiras (comissão de custódia e comissão de servicer cobradas pelo BST e comissão de gestão cobrada pelos Fundos);
- Juros das obrigações das restantes classes;
- Perdas por incumprimento.

Na data em que as securitizações foram contratadas, o rendimento estimado das carteiras de crédito securitizado incluído no cálculo da remuneração das obrigações da classe D dos Hipototta nº 1 e 4 PLC, correspondia a uma taxa média anual de 1,1% e 0,9%, respectivamente. Nas obrigações da classe F do Hipototta nº 5 PLC, correspondeu a uma taxa média anual de 0,9%, sobre o valor total de cada carteira de crédito. Para as obrigações da classe F do Hipototta nº 7 e para as obrigações da classe C do LeaseTotta nº 1, correspondeu a uma taxa média anual de 0,7% sobre o valor de cada carteira de crédito.

Em 2010 o Banco recomprou obrigações classe A do Hipototta nº 4 PLC, obrigações classe A2 do Hipototta nº 5 PLC e obrigações classe A do Hipototta nº 2 PLC. Em 2012 o Banco recomprou obrigações classe A do Hipototta nº 4 PLC e obrigações classe A2 do Hipototta nº 5 PLC. Conforme referido anteriormente, o Hipototta nº 2 PLC, o Hipototta nº 3 PLC e o Hipototta nº 10 Ltd foram liquidados em Janeiro e Fevereiro de 2011. O Hipototta nº 11, o Hipototta nº 12, o BST SME nº 1 e o Totta Consumer nº 1 foram liquidados em Março, Maio, Junho e Agosto de 2012, respectivamente.

Na data em que as securitizações foram contratadas, celebraram-se empréstimos subordinados entre o BST e os Hipotottas, que correspondem a facilidades/ linhas de crédito em caso de necessidade de liquidez por parte dos Hipotottas. Foram igualmente celebrados "Swap Agreements" entre o Grupo Santander e os primeiros Hipotottas emitidos e entre o BST e os restantes veículos de securitizações destinados à cobertura do risco de taxa de juro.

Registo contabilístico

Para as operações de securitização efectuadas anteriormente a 1 de Janeiro de 2004, o Banco registou a venda dos créditos cedidos, mantendo um registo em contas extrapatrimoniais, por contrato securitizado, dos valores em dívida (capital vincendo e vencido), dos juros periodificados relativos a cada contrato e dos montantes de bonificações a receber da Direcção Geral do Tesouro (Nota 26).

Os créditos à habitação relativos às operações de titularização que ocorreram após 1 de Janeiro de 2004 não foram desreconhecidos do balanço, tendo o Banco mantido registados no activo os créditos concedidos e no passivo o valor recebido equivalente aos créditos titularizados (Notas 10 e 21).

Em 31 de Dezembro de 2010, após a venda de parte das Notes relacionadas com operações de securitização que detinha na carteira de activos financeiros disponíveis para venda, o Banco considerou a transferência de parte do risco / benefício dos créditos e desreconheceu na mesma medida parte dos activos titularizados (Nota 10). Em 2012 e 2011, o Banco actualizou a percentagem de desreconhecimento destes activos tendo em conta as recompras efectuadas em cada um dos exercícios.

O Banco mantém registadas as provisões calculadas para a totalidade dos créditos cedidos não desreconhecidos de acordo com o Aviso nº 3/2005, de 21 de Fevereiro do Banco de Portugal, que alterou o Aviso nº 3/95, de 30 de Junho. Para os créditos desreconhecidos em Dezembro de 2010 (Nota 10), o Banco mantém apenas a proporção das provisões correspondentes à parte não desreconhecida.

40. ENTIDADES RELACIONADAS

As entidades relacionadas do Banco com as quais manteve saldos ou transacções nos exercícios de 2012 e 2011 são as seguintes:

Nome da entidade relacionada	Sede
Empresas que directa ou indirectamente controlam o Grupo	
Santander Totta, SGPS, S.A.	Portugal
Santusa Holding, S.L.	Espanha
Banco Santander, S.A.	Espanha
Empresas que directa ou indirectamente são controladas pelo Grupo	
Totta & Açores Financing, Ltd	Ilhas Cayman
Serfin International Bank & Trust	Ilhas Cayman
Totta & Açores, Inc. - Newark	EUA
Totta Ireland, PLC	Irlanda
Santotta Internacional, SGPS, Sociedade Unipessoal, Lda.	Portugal
TottaUrbe - Empresa de Administração e Construções, S.A.	Portugal
BST International Bank, Inc.	Porto Rico
Taxagest, SGPS, S.A.	Portugal
Santander, Asset Management, SGFIM, S.A.	Portugal
Santander - Gestão de Activos, SGPS, S.A.	Portugal
Santander Pensões - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.	Portugal
Empresas significativamente influenciadas pelo Grupo	
Benim - Sociedade Imobiliária, S.A.	Portugal
Partang, SGPS, S.A.	Portugal
Banco Caixa Geral Totta de Angola	Angola
Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A.	Portugal
Entidades de Propósito Especial que, directa ou indirectamente, são controladas pelo Grupo	
HIPOTOTTA NO. 1 PLC	Irlanda
HIPOTOTTA NO. 4 PLC	Irlanda
HIPOTOTTA NO. 5 PLC	Irlanda
HIPOTOTTA NO. 7 Ltd	Irlanda
LEASETOTTA NO. 1 Ltd	Irlanda
HIPOTOTTA NO. 1 FTC	Portugal
HIPOTOTTA NO. 4 FTC	Portugal
HIPOTOTTA NO. 5 FTC	Portugal
HIPOTOTTA NO. 7 FTC	Portugal
LEASETOTTA NO.1 FTC	Portugal
TAGUS - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. (HIPOTOTTA NO. 11)	Portugal
TAGUS - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. (HIPOTOTTA NO. 12)	Portugal
TAGUS - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. (BST SME NO. 1)	Portugal
TAGUS - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. (TOTTA CONSUMER NO.1)	Portugal

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Nome da entidade relacionada	Sede
Empresas que directa ou indirectamente se encontram sob controlo comum pelo Grupo	
Open Bank Santander Consumer S.A.	Espanha
Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, S.A.	Portugal
Ingeniería de Software Bancário, S.L. - Sucursal em Portugal	Portugal
Banco Santander de Puerto Rico	Porto Rico
Banco Santander Consumer Portugal, S.A.	Portugal
Banco Santander Internacional Miami	EUA
Santander Bank & Trust Ltd.	Espanha
Banco Santander Brasil, S.A.	Brasil
Banco Santander Chile, S.A.	Chile
Produban Servicios Informaticos Generales, S.L.	Espanha
Portal Universia Portugal - Prestação de Serviços de Informática, S.A.	Portugal
Ingeniería de Software Bancário, S.L.	Espanha
HBF Aluguer e Comércio de Viaturas, S.A.	Portugal
Ibérica de Compras Corporativas	Espanha
Grupo Banesto	Espanha
Transolver Finance EFC, S.A.	Espanha
Union de Créditos Inmobiliários, S.A.	Espanha
Capital Grupo Santander, S.A. S.G.E.C.R.	Espanha
Abbey National Treasury Services, PLC	Reino Unido
Santander Consumer Spain Auto 07-1	Espanha
Santander Global Facilities	Espanha
Fondo de Titulización de Activos Santander Empresas 1	Espanha
Fondo de Titulización de Activos Santander Empresas 2	Espanha
Fondo de Titulización de Activos Santander Empresas 3	Espanha
Fondo de Titulización Santander Financiación 1	Espanha
FTPYME Santander 2 Fondo de Titulización de Activos	Espanha
Santander Hipotecario 1 Fondo de Titulización de Activos	Espanha
Santander Hipotecario 2 Fondo de Titulización de Activos	Espanha
Santander Hipotecario 3 Fondo de Titulización de Activos	Espanha
Geoban, S.A.	Espanha
Gesban Servicios Administrativos Globais	Espanha
Grupo Alliance & Leicester	Reino Unido
Catter Allen International LTD	Reino Unido
Banco Banif, S.A.	Espanha
All Funds Bank, S.A.	Espanha
Santander Consumer, EFC, S.A.	Espanha
Santander Back-Office Globales Mayorista	Espanha
Santander Consumer Finance S.A.	Espanha
Santander Seguros y Reaseguros, Compañía Aseguradora, S.A.	Espanha
Santander Tecnologia y Operaciones AEIE	Espanha
Santander de Titulizacion SGFT	Espanha
Santander Investment, S.A.	Espanha
Santander Investment Securities, Inc	Espanha
Banco Santander (México), S.A., Institución de Banca Múltiple, Grupo Financiero Santander	México
Konecta Portugal, Lda.	Portugal
Santander UK PLC	Reino Unido
Sovereign Bank	EUA
Optimal Strategic Us Equity Irl Euro Fnd	Irlanda
Banco Santander (Suisse), S.A.	Suiça
UCI - Mediação de Seguros Unipessoal, Lda	Portugal
Retama Real Estate, SL	Espanha

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os saldos com entidades relacionadas apresentam a seguinte composição:

	2012			
	Empresas que directa ou indirectamente controlam o Grupo	Empresas que directa ou indirectamente são controladas pelo Grupo e controladas conjuntamente pelo Grupo	Empresas significativamente influenciadas pelo Grupo	Empresas que directa ou indirectamente se encontram sob controlo comum pelo Grupo
Activos:				
Disponibilidades em outras instituições de crédito	8.372	-	-	8.103
Activos financeiros detidos para negociação	262.786	66.964	-	5.825
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	107	5.973
Aplicações em instituições de crédito	1.708.173	1.036.041	-	1.405
Crédito a clientes	-	-	-	38.179
Derivados de cobertura	247.437	-	-	-
Outros activos	14.553	27.964	41	15.265
Passivos:				
Passivos financeiros detidos para negociação	(1.835.739)	(66.964)	-	(69.014)
Recursos de outras instituições de crédito	(599.332)	(250.707)	(158.341)	(24.286)
Recursos de clientes e outros empréstimos	(85.028)	(61.592)	(9.545)	(1.818.110)
Responsabilidades representadas por títulos	(80.811)	(253.663)	-	(282.569)
Derivados de cobertura	(453.444)	(6)	-	-
Outros passivos subordinados	-	(905.827)	-	(4.311)
Outros passivos	(2.886)	(1.688)	-	(1.787)
Demonstração dos resultados				
Juros e rendimentos similares	(376.107)	(2.444)	(5)	(8.121)
Juros e encargos similares	332.921	57.542	958	90.608
Rendimentos de instrumentos de capital	-	(81.025)	(1.076)	-
Rendimentos de serviços e comissões	(275)	(16.833)	-	(84.714)
Encargos com serviços e comissões	880	909	-	1.768
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados	(2.838)	(541)	-	(109.790)
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	-	(2.236)	-	-
Resultados de reavaliação cambial	(360)	-	-	(311)
Outros resultados de exploração	-	-	-	(297)
Gastos gerais administrativos	-	3.541	-	34.801
Extrapatrimoniais:				
Garantias prestadas e outros passivos eventuais	15.784	396	-	523.224
Garantias recebidas	710	-	-	1.400
Compromissos perante terceiros	515	-	784	561.030
Operações cambiais e instrumentos derivados	21.073.204	4.000.284	881	1.073.094
Responsabilidades por prestações de serviços	6.493.667	15.163.398	34.592	3.237.645

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

	2011			
	Empresas que directa ou indirectamente controlam o Grupo	Empresas que directa ou indirectamente são controladas pelo Grupo e controladas conjuntamente pelo Grupo	Empresas significativamente influenciadas pelo Grupo	Empresas que directa ou indirectamente se encontram sob controlo comum pelo Grupo
Activos:				
Disponibilidades em outras instituições de crédito	9.444	-	-	17.849
Activos financeiros detidos para negociação	267.718	-	-	5.948
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	107	13.618
Aplicações em instituições de crédito	743.283	353.842	-	371.170
Crédito a clientes	-	-	-	32.502
Derivados de cobertura	136.090	4	-	-
Outros activos	21.016	33.274	59	22.790
Passivos:				
Passivos financeiros detidos para negociação	(1.410.712)	(82)	-	(68.602)
Recursos de outras instituições de crédito	(668.304)	(103.468)	(103.227)	(391.231)
Recursos de clientes e outros empréstimos	(108.366)	(58.026)	(11.004)	(711.466)
Responsabilidades representadas por títulos	(47.564)	(253.754)	-	(1.641.025)
Derivados de cobertura	(277.632)	(28)	-	-
Outros passivos subordinados	-	(911.454)	-	(4.328)
Outros passivos	(5.879)	(1.463)	-	(1.544)
Demonstração dos resultados				
Juros e rendimentos similares	(306.967)	(7.498)	(26)	(8.568)
Juros e encargos similares	308.209	52.383	234	83.654
Rendimentos de instrumentos de capital	-	(98.451)	(1.628)	-
Rendimentos de serviços e comissões	(588)	(21.309)	(721)	(95.726)
Encargos com serviços e comissões	1.118	1.177	-	36
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados	620.137	(981)	-	38.086
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	75.247	8.850	-	(715)
Resultados de reavaliação cambial	2.418	-	-	-
Resultados de alienação de outros activos	(1.332)	-	-	-
Outros resultados de exploração	-	-	-	206
Gastos gerais administrativos	-	3.736	16	34.754
Extrapatrimoniais:				
Garantias prestadas e outros passivos eventuais	475.879	564	-	32.935
Garantias recebidas	715	-	-	1.400
Compromissos perante terceiros	1.946	42.270	389	116.684
Operações cambiais e instrumentos derivados	24.154.065	4.003.824	-	1.200.737
Responsabilidades por prestações de serviços	7.419.072	7.124.742	35.717	4.122.280

ÓRGÃOS SOCIAIS**Conselho de Administração**

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os adiantamentos ou créditos concedidos aos membros dos órgãos sociais, considerados o pessoal chave da gerência do Banco, ascenderam a mEuros 1.135 e mEuros 1.289, respectivamente. As remunerações fixas e variáveis totalizaram nestas datas mEuros 5.675 e mEuros 4.522, respectivamente (Nota 35).

O Grupo Santander, no qual está inserido o BST, tem também um plano de incentivos a longo prazo a nível mundial, o qual se encontra descrito na Nota 41 e que está dividido em ciclos. Para os membros do Conselho de Administração, o valor registado na rubrica "Custos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 é apresentado de seguida:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Terceiro ciclo – PI11 - atribuídas em 2008 e a exercer em Julho de 2011	-	165
Quarto ciclo – PI12 - atribuídas em 2009 a exercer em Julho de 2012	84	280
Quinto ciclo – PI13 - atribuídas em 2010 a exercer em Julho de 2013	217	359
Sexto ciclo – PI14 - atribuídas em 2011 a exercer em Julho de 2014	11	6
	-----	-----
	312	810
	===	===

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Os ciclos do plano de acções vinculado a objectivos dos membros do Conselho de Administração terminaram nas datas abaixo indicadas e foram atribuídas acções aos seguintes valores por acção:

<u>Ciclo</u>	<u>Data de finalização</u>	<u>Número de acções atribuídas</u>	<u>Valor por acção</u>
Primeiro	6 de Julho de 2009	97.676	8,49 Euros
Segundo	8 de Julho de 2010	136.719	8,77 Euros
Terceiro	11 de Julho de 2011	133.727	7,51 Euros
Quarto	9 de Julho de 2012	35.850	4,88 Euros

Relativamente aos benefícios pós-emprego, os membros do Conselho de Administração que têm vínculo laboral ao BST estão integrados no plano de pensões do Acordo Colectivo de Trabalho para o sector bancário subscrito pelo Banco. As condições gerais deste plano encontram-se descritas na Nota 1.2. k).

Em Assembleia Geral de accionistas do BST de 30 de Maio de 2007 foi aprovado o “Regulamento de atribuição complementar de reforma, por velhice ou invalidez”, aos membros executivos do Conselho de Administração do ex - BTA que transitaram para membros executivos (comissão executiva) do Conselho de Administração do BST em linha com o previamente definido no regulamento do ex-BTA. Os membros do Conselho de Administração cujo tempo de desempenho no cargo seja de pelo menos quinze anos consecutivos ou interpolados, terão direito a um complemento de reforma correspondente a 80% do vencimento anual bruto. Quando o desempenho do cargo for inferior a quinze anos, a fixação do montante do complemento da pensão de reforma será determinada pela comissão de vencimentos. Para este universo está definido que o complemento de pensão de reforma será de 65% do vencimento bruto anual, para desempenhos iguais ou superiores a dez anos e 75% do vencimento bruto anual, para desempenhos iguais ou superiores a doze anos. Este plano de pensões de benefício definido é um plano complementar e dependente do regime geral de Segurança Social.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, as responsabilidades com este plano ascendiam a mEuros 13.735 e mEuros 9.686, respectivamente, e encontravam-se cobertas por uma provisão do mesmo montante registada na rubrica “Provisões para pensões e outros encargos” (Nota 22).

No que se refere aos benefícios de cessação de emprego, conforme o Código das Sociedades Comerciais, sempre que, por vontade do BST, o mandato de um membro dos órgãos sociais seja cessado antecipadamente, o BST reembolsará o membro do órgão social pelas remunerações futuras a que o mesmo tinha direito até ao fim do seu mandato.

Sociedade de revisores oficiais de contas

A remuneração da sociedade de revisores oficiais de contas do Banco em 2012, excluindo IVA, foi a seguinte:

Serviços de Revisão Legal de Contas e Auditor Externo	892
Outros Serviços de Garantia de Fiabilidade	732
Consultoria Fiscal	133
Outros	50

	1.807
	=====

41. PLANOS DE INCENTIVOS - ACÇÕES

Por decisão da Assembleia Geral de Accionistas do Banco Santander, S.A. foi aprovado o “Plano de Acções Vinculado a Objectivos do Grupo Santander”. Este plano está dividido em ciclos, tendo sido aprovados até ao momento seis ciclos. O BST está também inserido neste plano.

Cada beneficiário do Plano tem direito a receber um número máximo de acções do Banco Santander, S.A.. O número final atribuído é determinado multiplicando o número máximo de acções definido inicialmente pela soma de coeficientes indexados à evolução do Banco Santander, S.A. comparativamente a outras entidades incluídas num grupo pré-definido. Esta comparação é medida em dois parâmetros: o retorno total para o accionista e o crescimento do lucro por acção, para os primeiros três ciclos, para os restantes ciclos a comparação é medida só para o retorno total para o accionista.

As datas de finalização dos ciclos do plano de acções vinculados a objectivos, o número total de acções atribuídas e o valor por acção, apresentam o seguinte detalhe:

Ciclo	Data de finalização	Número total de acções atribuídas	Valor por acção
Primeiro	6 de Julho de 2009	326.681	8,49
Segundo	8 de Julho de 2010	519.471	8,77
Terceiro	11 de Julho de 2011	552.436	7,51
Quarto	9 de Julho de 2012	194.471	4,88

Conforme descrito na Nota 1.2. m), o registo dos planos de incentivos de acções consiste em reconhecer o direito dos colaboradores do Banco a estes instrumentos na demonstração dos resultados do ano, na rubrica de “Custos com o pessoal”, na medida em que correspondem a uma contrapartida pela prestação de serviços. A gestão, cobertura e execução dos planos é assegurada pelo Banco Santander, S.A. para todos os colaboradores abrangidos pelo Plano a nível mundial.

Em 2012 e 2011, o custo total do “Plano de Acções Vinculado a Objectivos do Grupo Santander” para todos os colaboradores do BST abrangidos pelo mesmo pode ser apresentado como segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Terceiro ciclo – PI11 - atribuídas em 2008 a exercer em Julho de 2011	-	610
Quarto ciclo – PI12 - atribuídas em 2009 a exercer em Julho de 2012	547	1.094
Quinto ciclo – PI13 - atribuídas em 2010 a exercer em Julho de 2013	1.420	1.420
Sexto ciclo – PI14 - atribuídas em 2011 a exercer em Julho de 2014	1.015	508
	-----	-----
	2.982	3.632
	====	====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

A disponibilização das acções está condicionada à permanência dos colaboradores no Grupo Santander. O custo por acção, bem como a data de disponibilização das acções encontram-se resumidos no quadro seguinte:

Planos de acções	Número de acções	Valor do custo por acção (Euros)	Data prevista de entrega das acções	Número de colaboradores	Data de atribuição do direito
Planos em vigor em 31 de Dezembro de 2010:					
PI11	637.941	5,4419	Jul-2011	299	2008
PI12	718.819	4,5112	Jul-2012	298	2009
PI13	746.640	5,5707	Jul-2013	298	2010
Movimento em 2011:					
PI 11 - Acções Disponibilizadas	(552.436)	-	Jul-2011	-310	-
PI 11 - Acções não Disponibilizadas ^(b)	(91.875)	-	-	-	-
PI12 - Anulações ^(a)	(1.150)	-	-	-1	-
PI13 - Anulações ^(a)	(1.000)	-	-	-1	-
PI13 - Correções ^(d)	7.334	-	-	1	-
PI11 - Integração de colaboradores por entrada de empresas ^(c)	6.370	-	-	11	-
PI12 - Integração de colaboradores por entrada de empresas ^(c)	7.970	-	-	12	-
PI13 - Integração de colaboradores por entrada de empresas ^(c)	10.590	-	-	13	-
PI14 - Atribuição do direito	592.678	4,5254	Jul-2014	299	2011
Planos em vigor em 31 de Dezembro de 2011:					
PI12	725.639	4,5112	Jul-2012	309	2009
PI13	763.564	5,5707	Jul-2013	311	2010
PI14	592.678	4,5254	Jul-2014	299	2011
Movimento em 2012:					
PI 12 - Acções Disponibilizadas	(194.471)	-	Jul-2012	-307	-
PI 12 - Acções não Disponibilizadas ^(b)	(456.829)	-	-	-	-
PI 12 - Anulações ^(a)	(74.339)	-	-	-2	-
PI 13 - Anulações ^(a)	(76.339)	-	-	-2	-
Planos em vigor em 31 de Dezembro de 2012:					
PI13	687.225	5,5707	Jul-2013	309	2010
PI14	592.678	4,5254	Jul-2014	299	2011

Notas:

^(a) Anulação dos direitos atribuídos a beneficiários que não cumpriram os requisitos de permanência no Grupo Santander estabelecidos no Regulamento do Plano.

^(b) Diferença entre o número máximo de acções atribuídas e o número de acções efectivamente entregues. O número de acções entregues resulta da aplicação de um coeficiente calculado em função do desempenho do Grupo Santander aplicado sobre o número máximo de acções atribuídas.

^(c) Corresponde aos colaboradores provenientes da Totta IFIC e integrados no BST na sequência da fusão destas entidades ocorrida no primeiro semestre de 2011.

^(d) Diferença entre os valores indicados pelo Grupo Santander em Dezembro de 2010 (Estimativa) e Março de 2011 (Real).

Para os planos de acções vinculados a objectivos em vigor a 31 de Dezembro de 2012 (5º e 6º ciclos), o justo valor foi determinado de acordo com a seguinte metodologia:

- Considerou-se que os beneficiários permanecem no Grupo Santander durante o período de cada plano.
- O valor relacionado com a posição relativa do Retorno Total para o Accionista (RTA) foi determinado, na data de atribuição, com base no relatório de um perito independente que efectuou a sua valorização utilizando um modelo “Monte Carlo” com realização de 10.000 simulações para determinar o RTA de cada uma das entidades incluídas no grupo de comparáveis. Os resultados (cada um representa a entrega de um número de acções) são ordenados de acordo com um ranking decrescente, calculando uma média ponderada e descontando o montante à taxa de juro sem risco.

	PI13	PI14
Volatilidade (*)	49,65%	51,35%
Rentabilidade anual do		
dividendo nos últimos anos	6,34%	6,06%
Taxa de juro sem risco	3,330%	4,073%

(*) Volatilidade histórica do período correspondente (2 ou 3 anos)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

O resultado da aplicação do modelo de simulação assume um valor percentual de 62,62% para o PI13 e de 55,39% para o PI14, aos quais se aplica 50% do valor atribuído para determinar o custo contabilístico do incentivo de RTA. Esta valorização, por se referir a uma condição de mercado, não é suscetível de ajustamento a partir da data de atribuição.

42. DIVULGAÇÕES NO ÂMBITO DA APLICAÇÃO DA NORMA IFRS 7**BALANÇO**Categorias de instrumentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

	2012				Valor líquido
	Valorizados ao justo valor	Valorizados ao custo amortizado	Valorizados ao custo histórico	Imparidade	
Activo					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	-	141.472	210.764	-	352.236
Disponibilidades em outras instituições de crédito	-	270.064	63.695	-	333.759
Activos financeiros detidos para negociação	2.332.457	-	-	-	2.332.457
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	82.009	-	-	-	82.009
Activos financeiros disponíveis para venda	5.139.630	-	21.506	(58.359)	5.102.777
Aplicações em instituições de crédito	-	4.016.336	-	-	4.016.336
Crédito a clientes	49.566	24.595.515	-	(736.784)	23.908.297
Derivados de cobertura	284.850	-	-	-	284.850
	7.888.512	29.023.387	295.965	(795.143)	36.412.721
Passivo					
Recursos de bancos centrais	-	5.837.242	-	-	5.837.242
Passivos financeiros detidos para negociação	2.115.705	-	-	-	2.115.705
Recursos de outras instituições de crédito	-	2.212.783	-	-	2.212.783
Recursos de clientes e outros empréstimos	3.070.132	18.196.394	128.942	-	21.395.468
Responsabilidades representadas por títulos	2.737.250	205.839	-	-	2.943.089
Passivos financeiros associados a activos transferidos	-	843.324	-	-	843.324
Derivados de cobertura	455.912	-	-	-	455.912
Outros passivos subordinados	-	909.872	-	-	909.872
	8.378.999	28.205.454	128.942	-	36.713.395
2011					
	Valorizados ao justo valor	Valorizados ao custo amortizado	Valorizados ao custo histórico	Imparidade	Valor líquido
Activo					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	-	200.996	186.707	-	387.703
Disponibilidades em outras instituições de crédito	-	192.798	82.642	-	275.440
Activos financeiros detidos para negociação	1.995.785	-	-	-	1.995.785
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	80.121	-	-	-	80.121
Activos financeiros disponíveis para venda	11.793.320	-	22.906	(48.710)	11.767.516
Aplicações em instituições de crédito	-	2.773.676	-	-	2.773.676
Crédito a clientes	53.573	26.151.264	-	(431.293)	25.773.544
Derivados de cobertura	167.305	-	-	-	167.305
	14.090.104	29.318.734	292.255	(480.003)	43.221.090
Passivo					
Recursos de bancos centrais	-	4.913.234	-	-	4.913.234
Passivos financeiros detidos para negociação	1.663.292	-	-	-	1.663.292
Recursos de outras instituições de crédito	-	3.553.816	-	-	3.553.816
Recursos de clientes e outros empréstimos	1.828.736	18.145.576	124.253	-	20.098.565
Responsabilidades representadas por títulos	4.943.165	476.717	-	-	5.419.882
Passivos financeiros associados a activos transferidos	-	7.423.128	-	-	7.423.128
Derivados de cobertura	282.917	-	-	-	282.917
Outros passivos subordinados	-	915.435	-	-	915.435
	8.718.110	35.427.906	124.253	-	44.270.269

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

No exercício de 2012 não ocorreram quaisquer movimentos de reclassificação de activos financeiros, excepto no que se refere à reclassificação das unidades de participação dos Fundos “Lusimovest” e “Novimovest” da rubrica “Activos financeiros detidos para negociação” para a rubrica “Activos financeiros disponíveis para venda” (Nota 8).

No exercício de 2011 não ocorreram quaisquer reclassificações de activos financeiros.

Os activos e passivos financeiros relativamente aos quais foi aplicada a contabilidade de cobertura de justo valor são incluídos como valorizados ao justo valor, embora apenas tenham sido objecto de correcção de valor relativamente ao risco coberto.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os ganhos e perdas líquidas em instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

	2012					
	Por contrapartida de resultados			Por contrapartida de capitais próprios		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Disponibilidades em bancos centrais e em outras instituições de crédito	54.767	-	54.767	-	-	-
Activos e passivos financeiros detidos para negociação	3.234.462	(3.211.260)	23.202	-	-	-
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	17.857	-	17.857	-	-	-
Activos financeiros disponíveis para venda	429.512	(26.024)	403.488	708.585	-	708.585
Crédito a clientes	1.125.448	(497.560)	627.888	-	-	-
Derivados de cobertura	421.663	(537.945)	(116.282)	40.944	-	40.944
Recursos em bancos centrais e em outras instituições de crédito	-	(94.536)	(94.536)	-	-	-
Recursos de clientes e outros empréstimos	43.312	(527.764)	(484.452)	-	-	-
Responsabilidades representadas por títulos	102.829	(166.363)	(63.534)	-	-	-
Passivos financeiros associados a activos transferidos	-	(96.719)	(96.719)	-	-	-
Outros passivos subordinados	-	(42.892)	(42.892)	-	-	-
	5.429.850	(5.201.063)	228.787	749.529	-	749.529
Garantias prestadas	23.862	(533)	23.329	-	-	-
Linhas de crédito	8.847	(4.975)	3.872	-	-	-
	6.638.621	(6.422.858)	215.763	52.083	(915.768)	(863.685)

	2011					
	Por contrapartida de resultados			Por contrapartida de capitais próprios		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Disponibilidades em bancos centrais e em outras instituições de crédito	96.456	-	96.456	-	-	-
Activos e passivos financeiros detidos para negociação	4.157.206	(4.141.389)	15.817	-	-	-
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	4.206	(12.465)	(8.259)	-	-	-
Activos financeiros disponíveis para venda	514.887	(96.876)	418.011	-	(915.768)	(915.768)
Crédito a clientes	1.219.178	(432.236)	786.942	-	-	-
Derivados de cobertura	504.979	(642.939)	(137.960)	52.083	-	52.083
Recursos em bancos centrais e em outras instituições de crédito	-	(181.451)	(181.451)	-	-	-
Recursos de clientes e outros empréstimos	40.170	(414.926)	(374.756)	-	-	-
Responsabilidades representadas por títulos	101.539	(251.496)	(149.957)	-	-	-
Passivos financeiros associados a activos transferidos	-	(206.861)	(206.861)	-	-	-
Outros passivos subordinados	-	(42.219)	(42.219)	-	-	-
	6.638.621	(6.422.858)	215.763	52.083	(915.768)	(863.685)
Garantias prestadas	20.594	(196)	20.398	-	-	-
Linhas de crédito	13.233	(2.683)	10.549	-	-	-

Os montantes referidos acima não incluem ganhos e perdas decorrentes da reavaliação cambial dos respectivos instrumentos financeiros que, em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, correspondiam a ganhos líquidos nos montantes de mEuros 5.639 e de mEuros 5.236, respectivamente (Nota 33).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os proveitos e custos com juros, apurados de acordo com o método da taxa efectiva, referentes a activos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de resultados, apresentam o seguinte detalhe:

	2012			2011		
	Proveitos	Custos	Líquido	Proveitos	Custos	Líquido
Activo						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1.719	-	1.719	4.522	-	4.522
Disponibilidades em outras instituições de crédito	92	-	92	689	-	689
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	3.983	-	3.983	4.206	-	4.206
Activos financeiros disponíveis para venda	306.499	-	306.499	321.377	-	321.377
Aplicações em instituições de crédito	52.956	-	52.956	91.245	-	91.245
Crédito a clientes	935.937	(250)	935.687	987.709	(8.245)	979.464
	<u>1.301.186</u>	<u>(250)</u>	<u>1.300.936</u>	<u>1.409.748</u>	<u>(8.245)</u>	<u>1.401.503</u>
Passivo						
Recursos de bancos centrais	-	(52.015)	(52.015)	-	(46.680)	(46.680)
Recursos de outras instituições de crédito	-	(42.521)	(42.521)	-	(134.771)	(134.771)
Recursos de clientes e outros empréstimos	8.417	(482.630)	(474.213)	8.373	(401.290)	(392.917)
Responsabilidades representadas por títulos	-	(153.732)	(153.732)	-	(177.847)	(177.847)
Passivos financeiros associados a activos transferidos	-	(96.719)	(96.719)	-	(206.861)	(206.861)
Outros passivos subordinados	-	(42.892)	(42.892)	-	(42.219)	(42.219)
	<u>8.417</u>	<u>(870.509)</u>	<u>(862.092)</u>	<u>8.373</u>	<u>(1.009.668)</u>	<u>(1.001.295)</u>
Garantias prestadas	20.687	-	20.687	19.542	-	19.542
Linhas de crédito	7.190	-	7.190	5.468	-	5.468

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os proveitos e custos com comissões, não incluídas no cálculo da taxa efectiva de activos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de resultados, apresentam o seguinte detalhe:

	2012			2011		
	Proveitos	Custos	Líquido	Proveitos	Custos	Líquido
Activo						
Crédito a clientes	53.201	(13.259)	39.942	56.945	(16.199)	40.746
Passivo						
Recursos de clientes e outros empréstimos	34.895	-	34.895	30.723	-	30.723

O Banco reconheceu durante os exercícios de 2012 e 2011 proveitos financeiros referentes a “Juros e rendimentos similares” com operações de crédito vencido nos montantes de mEuros 8.087 e mEuros 8.521, respectivamente (Nota 27).

OUTRAS DIVULGAÇÕES**Contabilidade de cobertura**

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os derivados de cobertura e os instrumentos financeiros designados como elementos cobertos, apresentam o seguinte detalhe:

	2012					
	Elemento coberto			Instrumento de cobertura		
	Valor nominal	Valor líquido de imparidade	Correcções de justo valor	Valor de balanço	Valor nominal	Justo valor
Cobertura de justo valor:						
Crédito a clientes	43.084	43.446	6.101	49.547	43.085	(6.415)
Activos financeiros disponíveis para venda	2.075.000	2.118.833	321.578	2.440.411	2.075.000	(363.798)
Recursos de clientes e outros empréstimos	(2.999.652)	(3.024.838)	(45.294)	(3.070.132)	3.143.377	60.475
Responsabilidades representadas por títulos	(2.712.943)	(2.746.980)	9.730	(2.737.250)	2.727.613	(2.590)
Cobertura de fluxos de caixa:						
Crédito a clientes	3.974.694	3.974.694	-	3.974.694	2.950.000	141.266
	<u>380.183</u>	<u>365.155</u>	<u>292.115</u>	<u>657.270</u>	<u>10.939.075</u>	<u>(171.062)</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

	2011					
	Elemento coberto			Instrumento de cobertura		
	Valor nominal	Valor líquido de imparidade	Correcções de justo valor	Valor de balanço	Valor nominal	Justo valor
Cobertura de justo valor:						
Crédito a clientes	47.809	48.242	5.327	53.569	47.811	(5.567)
Activos financeiros disponíveis para venda	2.075.000	2.118.714	210.140	2.328.854	2.075.000	(245.972)
Recursos de clientes e outros empréstimos	(1.818.949)	(1.828.277)	(459)	(1.828.736)	1.815.685	2.576
Responsabilidades representadas por títulos	(4.822.335)	(4.880.297)	(62.868)	(4.943.165)	3.780.998	46.660
Cobertura de fluxos de caixa:						
Crédito a clientes	3.496.486	3.496.486	-	3.496.486	2.600.000	86.691
	(1.021.989)	(1.045.132)	152.140	(892.992)	10.319.494	(115.612)

Cobertura de fluxos de caixa

Os períodos esperados para ocorrência dos cash flows que afectarão os resultados do exercício apresentam o seguinte detalhe:

	2012					
	Até 3 meses	De 3 meses a seis meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Mais de 3 anos	Total
Swaps de taxa de juro	33.743	12.489	3.821	61.976	29.237	141.266

	2011					
	Até 3 meses	De 3 meses a seis meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Mais de 3 anos	Total
Swaps de taxa de juro	18.568	5.780	(8.270)	56.938	13.675	86.691

Os ganhos e perdas financeiras reconhecidas nas demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, com operações de cobertura de justo valor, apresentam o seguinte detalhe:

	2012			2011		
	Elemento coberto	Instrumento de cobertura	Líquido	Elemento coberto	Instrumento de cobertura	Líquido
Crédito a clientes	774	(774)	-	1.020	(1.020)	-
Activos financeiros disponíveis para venda	111.437	(111.437)	-	137.104	(137.104)	-
Recursos de clientes e outros empréstimos	(44.749)	45.000	251	(12.562)	12.446	(116)
Responsabilidades representadas por títulos	90.199	(90.705)	(506)	27.889	(29.178)	(1.289)
	157.661	(157.916)	(255)	153.451	(154.856)	(1.405)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)Justo valor de instrumentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte detalhe:

	2012		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Total
<u>Activo</u>			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	-	352.236	352.236
Disponibilidades em outras instituições de crédito	-	333.759	333.759
Activos financeiros detidos para negociação	2.332.457	-	2.332.457
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	82.009	-	82.009
Activos financeiros disponíveis para venda	5.087.985	14.792	5.102.777
Aplicações em instituições de crédito	-	4.016.336	4.016.336
Crédito a clientes	49.547	23.858.750	23.908.297
Derivados de cobertura	284.850	-	284.850
	7.836.848	28.575.873	36.412.721
<u>Passivo</u>			
Recursos de bancos centrais	-	5.837.242	5.837.242
Passivos financeiros detidos para negociação	2.115.705	-	2.115.705
Recursos de outras instituições de crédito	-	2.212.783	2.212.783
Recursos de clientes e outros empréstimos	3.070.132	18.325.336	21.395.468
Responsabilidades representadas por títulos	2.737.250	205.839	2.943.089
Passivos financeiros associados a activos transferidos	-	843.324	843.324
Derivados de cobertura	455.912	-	455.912
Outros passivos subordinados	-	909.872	909.872
	8.378.999	28.334.396	36.713.395
2011			
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Total
<u>Activo</u>			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	-	387.703	387.703
Disponibilidades em outras instituições de crédito	-	275.440	275.440
Activos financeiros detidos para negociação	1.995.785	-	1.995.785
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	80.121	-	80.121
Activos financeiros disponíveis para venda	11.751.303	16.213	11.767.516
Aplicações em instituições de crédito	-	2.773.676	2.773.676
Crédito a clientes	53.569	25.719.975	25.773.544
Derivados de cobertura	167.305	-	167.305
	14.048.083	29.173.007	43.221.090
<u>Passivo</u>			
Recursos de bancos centrais	-	4.913.234	4.913.234
Passivos financeiros detidos para negociação	1.663.292	-	1.663.292
Recursos de outras instituições de crédito	-	3.553.816	3.553.816
Recursos de clientes e outros empréstimos	1.828.736	18.269.829	20.098.565
Responsabilidades representadas por títulos	4.943.165	476.717	5.419.882
Passivos financeiros associados a activos transferidos	-	7.423.128	7.423.128
Derivados de cobertura	282.917	-	282.917
Outros passivos subordinados	-	915.435	915.435
	8.718.110	35.552.159	44.270.269

Os activos e passivos financeiros relativamente aos quais foi aplicada a contabilidade de cobertura são incluídos como valorizados ao justo valor, embora apenas tenham sido objecto de correcção de valor relativamente ao risco coberto.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o justo valor de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor, ou sujeitos a correcções de justo valor de acordo com a aplicação da contabilidade de cobertura, apresentava o seguinte detalhe:

	2012					Valor líquido contabilístico
	Custo de aquisição	Juros corridos	Valorização	Correcções de valor por operações de cobertura	Imparidade e amortizações	
<u>Activo</u>						
Activos financeiros detidos para negociação	233.413	-	2.099.044	-	-	2.332.457
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	79.065	1.175	1.769	-	-	82.009
Activos financeiros disponíveis para venda	5.564.582	56.761	(803.290)	321.578	(51.646)	5.087.985
Crédito a clientes	43.084	380	-	6.101	(18)	49.547
Derivados de cobertura	-	-	284.850	-	-	284.850
	<u>5.920.144</u>	<u>58.316</u>	<u>1.582.373</u>	<u>327.679</u>	<u>(51.664)</u>	<u>7.836.848</u>
<u>Passivo</u>						
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	2.115.705	-	-	2.115.705
Recursos de clientes e outros empréstimos	2.999.652	25.186	-	45.294	-	3.070.132
Responsabilidades representadas por títulos	2.712.943	34.037	-	(9.730)	-	2.737.250
Derivados de cobertura	-	-	455.912	-	-	455.912
	<u>5.712.595</u>	<u>59.223</u>	<u>2.571.617</u>	<u>35.564</u>	<u>-</u>	<u>8.378.999</u>
<u>2011</u>						
	Custo de aquisição	Juros corridos	Valorização	Correcções de valor por operações de cobertura	Imparidade e amortizações	Valor líquido contabilístico
<u>Activo</u>						
Activos financeiros detidos para negociação	286.985	-	1.708.800	-	-	1.995.785
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	91.202	1.340	(12.421)	-	-	80.121
Activos financeiros disponíveis para venda	12.994.828	100.225	(1.511.874)	210.141	(42.017)	11.751.303
Crédito a clientes	47.809	438	-	5.327	(5)	53.569
Derivados de cobertura	-	-	167.305	-	-	167.305
	<u>13.420.824</u>	<u>102.003</u>	<u>351.810</u>	<u>215.468</u>	<u>(42.022)</u>	<u>14.048.083</u>
<u>Passivo</u>						
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	1.663.292	-	-	1.663.292
Recursos de clientes e outros empréstimos	1.818.949	9.328	-	459	-	1.828.736
Responsabilidades representadas por títulos	4.822.335	57.962	-	62.868	-	4.943.165
Derivados de cobertura	-	-	282.917	-	-	282.917
	<u>6.641.284</u>	<u>67.290</u>	<u>1.946.209</u>	<u>63.327</u>	<u>-</u>	<u>8.718.110</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Para apuramento do justo valor, os métodos de valorização utilizados consistiram na obtenção de cotações em mercados activos dos instrumentos financeiros ou em outras técnicas de valorização, nomeadamente através de actualização de fluxos de caixa futuros. Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o valor contabilístico dos instrumentos financeiros valorizados ao justo valor ou sujeitos a correcções de valor por operações de cobertura, apresenta o seguinte detalhe por metodologia de valorização:

	2012			
	Metodologia de apuramento do justo valor			
	Cotações em mercado activo (Nível 1)	Outras técnicas de valorização (Nível 2)	(Nível 3)	Total
<u>Activo</u>				
Activos financeiros detidos para negociação	233.639	2.098.818	-	2.332.457
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	82.009	-	-	82.009
Activos financeiros disponíveis para venda	3.207.027	227.682	1.653.276	5.087.985
Crédito a clientes	-	49.547	-	49.547
Derivados de cobertura	-	284.850	-	284.850
	<u>3.522.675</u>	<u>2.660.897</u>	<u>1.653.276</u>	<u>7.836.848</u>
<u>Passivo</u>				
Passivos financeiros detidos para negociação	-	2.115.705	-	2.115.705
Recursos de clientes e outros empréstimos	-	3.070.132	-	3.070.132
Responsabilidades representadas por títulos	-	2.737.250	-	2.737.250
Derivados de cobertura	-	455.912	-	455.912
	<u>-</u>	<u>8.378.999</u>	<u>-</u>	<u>8.378.999</u>
2011				
Metodologia de apuramento do justo valor				
Cotações em mercado activo (Nível 1)	Outras técnicas de valorização (Nível 2)	(Nível 3)	Total	
<u>Activo</u>				
Activos financeiros detidos para negociação	287.032	1.708.753	-	1.995.785
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	80.121	-	-	80.121
Activos financeiros disponíveis para venda	3.599.656	787.356	7.364.291	11.751.303
Crédito a clientes	-	53.569	-	53.569
Derivados de cobertura	-	167.305	-	167.305
	<u>3.966.809</u>	<u>2.716.983</u>	<u>7.364.291</u>	<u>14.048.083</u>
<u>Passivo</u>				
Passivos financeiros detidos para negociação	-	1.663.292	-	1.663.292
Recursos de clientes e outros empréstimos	-	1.828.736	-	1.828.736
Responsabilidades representadas por títulos	-	4.943.165	-	4.943.165
Derivados de cobertura	-	282.917	-	282.917
	<u>-</u>	<u>8.718.110</u>	<u>-</u>	<u>8.718.110</u>

A valorização dos activos e passivos financeiros do Banco compreendem três níveis nos termos da IFRS 7:

- Nível 1 – Instrumentos financeiros registados a justo valor com base em cotações publicadas em mercados activos, compreendendo maioritariamente dívida pública, dívida privada, fundos de investimento imobiliário e acções.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

- Nível 2 – Instrumentos financeiros registados a justo valor mediante a utilização de modelos internos de valorização que utilizam como inputs significativos dados observáveis de mercado. Nesta categoria estão incluídos alguns títulos da carteira de activos financeiros disponíveis para venda e os instrumentos financeiros derivados de cobertura e de negociação. De salientar que os modelos de valorização internos utilizados correspondem maioritariamente a modelos de actualização de cash flows futuros e a metodologias de valorização baseadas no modelo “Black-Scholes” para as opções e produtos estruturados. Os modelos de actualização de cash flows futuros (“método do valor presente”) actualizam os fluxos contratuais futuros utilizando as curvas de taxa de juro de cada moeda observáveis em mercado.

Para os instrumentos financeiros derivados, são apresentadas de seguida as principais técnicas de valorização:

Instrumento financeiro derivado	Principais técnicas de valorização
Forwards	Método do valor presente
Swaps de taxa de juro	Método do valor presente
Swaps de divisas	Método do valor presente
Swaps sobre cotações	Método do valor presente
FRA's	Método do valor presente
Opções de moeda	Modelo Black-Scholes, Modelo Monte Carlo
Opções sobre cotações	Modelo Black-Scholes, Modelo Heston
Opções de taxa de juro	Modelo Black-Scholes, Modelo Heath-Jarrow-Morton
Opções - outras	Modelo Black-Scholes, Modelo Monte Carlo, Modelo Heath-Jarrow-Morton
Caps/Floors	Modelo Black-Scholes, Modelo Monte Carlo, Modelo Heath-Jarrow-Morton

- Nível 3 – O Banco classifica neste nível os instrumentos financeiros que são valorizados através de modelos internos com alguns inputs que não correspondem a dados observáveis de mercado. Nesta categoria foram classificadas as obrigações emitidas no âmbito das operações de titularização de créditos e outros títulos não cotados em mercados activos para os quais o Banco utiliza extrapolações de dados de mercado.

As curvas de taxa de juro para os prazos e moedas mais representativas são as seguintes:

	31-12-2012		31-12-2011	
	EUR	USD	EUR	USD
Overnight	0,50%	0,30%	1,00%	0,30%
1 mês	0,12%	0,19%	1,10%	1,55%
3 meses	0,19%	0,25%	1,40%	1,85%
6 meses	0,32%	0,46%	1,65%	2,15%
9 meses	0,43%	0,62%	1,83%	2,25%
1 ano	0,55%	0,77%	1,98%	2,40%
3 anos	0,47%	0,48%	1,39%	0,88%
5 anos	0,76%	0,83%	1,74%	1,28%
7 anos	1,11%	1,25%	2,07%	1,69%
10 anos	1,55%	1,76%	2,38%	2,06%

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o valor de balanço e o justo valor dos instrumentos financeiros valorizados ao custo amortizado ou ao custo histórico era o seguinte:

	2012		
	Valor de Balanço	Justo Valor	Diferença
<u>Activo</u>			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	352.236	352.236	-
Disponibilidades em outras instituições de crédito	333.759	333.759	-
Activos financeiros disponíveis para venda	14.792	14.792	-
Aplicações em instituições de crédito	4.016.336	4.160.679	144.343
Crédito a clientes	23.858.750	21.451.047	(2.407.703)
	<u>28.575.873</u>	<u>26.312.513</u>	<u>(2.263.360)</u>
<u>Passivo</u>			
Recursos de bancos centrais	5.837.242	4.936.307	900.935
Recursos de outras instituições de crédito	2.212.783	2.274.922	(62.139)
Recursos de clientes e outros empréstimos	18.325.336	18.457.963	(132.627)
Responsabilidades representadas por títulos	205.839	202.112	3.727
Passivos financeiros associados a activos transferidos	843.324	333.353	509.971
Outros passivos subordinados	909.872	880.021	29.851
	<u>28.334.396</u>	<u>27.084.678</u>	<u>1.249.718</u>
<u>2011</u>			
	Valor de Balanço	Justo Valor	Diferença
<u>Activo</u>			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	387.703	387.703	-
Disponibilidades em outras instituições de crédito	275.440	275.440	-
Activos financeiros disponíveis para venda	16.213	16.213	-
Aplicações em instituições de crédito	2.773.676	2.865.823	92.147
Crédito a clientes	25.719.975	23.547.252	(2.172.723)
	<u>29.173.007</u>	<u>27.092.431</u>	<u>(2.080.576)</u>
<u>Passivo</u>			
Recursos de bancos centrais	4.913.234	4.883.949	29.285
Recursos de outras instituições de crédito	3.553.816	3.476.278	77.538
Recursos de clientes e outros empréstimos	18.269.829	18.293.557	(23.728)
Responsabilidades representadas por títulos	476.717	370.654	106.063
Passivos financeiros associados a activos transferidos	7.423.128	6.613.538	809.590
Outros passivos subordinados	915.435	911.456	3.979
	<u>35.552.159</u>	<u>34.549.432</u>	<u>1.002.727</u>

Em 31 de Dezembro de 2012, caso fosse calculado o justo valor da maior parte dos passivos emitidos sujeitos a operações de cobertura incluídos na rubrica de responsabilidades representadas por títulos, nomeadamente para a segunda e terceira emissões das obrigações hipotecárias, o mesmo seria inferior ao respectivo valor de balanço em aproximadamente mEuros 30.220 (mEuros 596.042 em 31 de Dezembro de 2011).

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor, por tipo de instrumento financeiro, foram os seguintes:

- Os fluxos futuros das aplicações e recursos de instituições de crédito foram descontados utilizando as curvas de taxas de juro para o mercado monetário.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

- O justo valor do crédito concedido a taxa variável foi determinado tendo em consideração o *spread* médio da produção do último trimestre do ano, para efeito do desconto dos fluxos futuros da carteira. Quanto aos créditos concedidos a taxa fixa, os fluxos futuros foram descontados às taxas médias que o Banco estava a praticar no último trimestre do ano.
- Para os depósitos à ordem de clientes foi considerado que o justo valor é igual ao valor de balanço. Para os depósitos a prazo foram utilizadas as taxas médias dos depósitos contratados no último mês do ano para cada tipo de depósito.
- No caso das responsabilidades representadas por títulos e dos passivos subordinados foi efectuado o desconto dos *fluxos futuros* considerando as condições de mercado estimadas para emissões semelhantes no final do ano.

O Banco regista em balanço os ganhos iniciais em instrumentos financeiros valorizados ao justo valor através de outras técnicas de valorização, nomeadamente em operações de derivados com clientes classificados internamente como “Clientes de Retalho”.

Tal procedimento foi introduzido na sequência da segmentação de clientes efectuada e, nos termos da IAS 39, atendendo ao facto de na utilização de outras técnicas de valorização para apuramento do justo valor destas operações realizadas com “Clientes de Retalho”, nem todos os dados utilizados na valorização poderem, inequivocamente, ser considerados como observáveis de mercado.

O Grupo classifica internamente os clientes de acordo com os seguintes critérios:

- Grandes Clientes – Grandes empresas e entidades institucionais (entidades do sector financeiro, nomeadamente bancos e companhias de seguros, e entidades do sector público);
- Clientes de Retalho.

GESTÃO DE RISCOS

RISCO DE CRÉDITO

A gestão do risco de crédito no Banco abrange a identificação, medição, integração e avaliação das diferentes exposições creditícias e a análise da sua rendibilidade ajustada ao risco respectivo, tanto numa perspectiva global, como dentro de cada área de actividade.

A gestão de riscos de crédito é assegurada por um órgão independente, a Área de Riscos do Grupo, que é responsável nomeadamente pela gestão do sistema de vigilância especial de clientes, pela segmentação do risco de crédito em função das características dos clientes e dos produtos, e pelos sistemas de *scoring* (aplicáveis a operações de crédito à habitação, crédito ao consumo e cartões de crédito) e *rating* utilizados no Banco.

O risco de contraparte consiste no risco de crédito latente em transacções nos mercados financeiros, correspondendo à possibilidade de incumprimento pelas contrapartes dos termos contratados e subsequente ocorrência de perdas financeiras para o Banco. Os tipos de transacções abrangidas incluem a compra e venda de títulos, a contratação de operações de venda com acordo de recompra, empréstimos de títulos e instrumentos derivados. Tendo em conta a elevada complexidade e volume de transacções, bem como os requisitos necessários para um adequado controlo dos riscos consolidados em determinados segmentos de clientes, o perímetro de controlo é definido de acordo com os segmentos abrangidos.

O controlo destes riscos é efectuado numa base diária de acordo com um sistema integrado que permite o registo dos limites aprovados, a actualização de posições em tempo real, e que providencia a informação de disponibilidade de limites e exposição agregada, também em tempo real, para os diferentes produtos e maturidades. O sistema permite ainda que seja controlada de forma transversal (a diversos níveis) a concentração de riscos por grupos de clientes/contrapartes.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

O risco em posições de derivados (denominado Risco Equivalente de Crédito) é calculado como correspondendo à soma do valor presente de cada contrato (ou custo actual de substituição) com o respectivo Risco Potencial, componente que reflecte uma estimativa do valor máximo esperado até ao vencimento, consoante as volatilidades dos factores de mercado subjacentes e a estrutura de fluxos contratada.

Para determinados segmentos de clientes (nomeadamente clientes corporativos globais) destaca-se a implementação de limites por capital económico, incorporando no controlo quantitativo as variáveis associadas à qualidade creditícia de cada contraparte.

Crédito concedido

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a exposição máxima a risco de crédito e o respectivo valor de balanço dos instrumentos financeiros apresenta o seguinte detalhe:

	2012		2011	
	Valor de balanço	Exposição máxima	Valor de balanço	Exposição máxima
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	352.236	352.236	387.703	387.703
Disponibilidades em outras instituições de crédito	333.759	333.759	275.440	275.440
Activos financeiros detidos para negociação	2.332.457	2.332.457	1.995.785	1.995.785
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	82.009	82.009	80.121	80.121
Activos financeiros disponíveis para venda	5.102.777	5.102.777	11.767.516	11.767.516
Aplicações em instituições de crédito	4.016.336	4.016.336	2.773.676	2.773.676
Crédito a clientes	23.908.297	29.907.812	25.773.544	31.825.813
Derivados de cobertura	284.850	284.850	167.305	167.305
	<u>36.412.721</u>	<u>42.412.236</u>	<u>43.221.090</u>	<u>49.273.359</u>
Garantias prestadas	1.346.039	1.346.039	2.059.382	2.059.382

A exposição máxima em "Crédito a clientes" em 31 de Dezembro de 2012, inclui mEuros 1.496.610 e mEuros 4.502.905 referente a linhas de crédito irrevogáveis e linhas de crédito revogáveis, respectivamente (mEuros 1.217.742 e mEuros 4.834.527 em 31 de Dezembro de 2011, respectivamente) (Nota 26).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)Crédito concedido

Paralelamente ao processo de constituição de provisões, nos termos preconizados pelo Banco de Portugal (Nota 1.2. d)), o Banco analisa periodicamente o crédito a clientes e outros valores a receber para identificar evidências de imparidade. Para efeitos de análise colectiva de perdas por imparidade, efectua a segmentação da carteira de crédito de acordo com o tipo de produto e tipo de cliente associado às operações (Nota 10). Neste âmbito, em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o crédito concedido a clientes sem indícios de imparidade, apresenta o seguinte detalhe:

	2012	2011
Crédito ao consumo	1.048.143	1.111.662
Crédito à habitação	11.707.837	12.707.241
Outros créditos concedidos a particulares	412.022	435.913
Cartões de crédito de particulares	235.682	250.675
Total de crédito a particulares sem indícios de imparidade	<u>13.403.684</u>	<u>14.505.491</u>
Crédito concedido a grandes empresas	1.540.037	1.361.928
Crédito concedido a médias empresas	3.934.174	4.683.710
Crédito concedido a pequenas empresas	582.817	652.240
Leasing	803.190	1.045.821
Factoring	942.936	1.271.079
Cartões de crédito de empresas	12.529	12.144
Crédito concedido a instituições financeiras	-	1
Papel comercial	1.451.055	655.200
Total de crédito a empresas sem indícios de imparidade	<u>9.266.738</u>	<u>9.682.123</u>
Garantias prestadas	1.254.982	1.988.824
Total de crédito concedido sem indícios de imparidade	<u>23.925.404</u>	<u>26.176.438</u>

As análises de risco para clientes ou grupos económicos onde o Banco tem uma exposição superior a 500.000 Euros são efectuadas por analistas de riscos que acompanham os clientes e suportadas por modelos de rating desenvolvidos pelo Banco e aprovados pelas entidades reguladoras. Estes modelos são de elaboração obrigatória. A atribuição de vários níveis de rating interno, que variam de 1 a 9, tem subjacente o grau de risco inerente ao cliente e uma probabilidade de default a um ano que o Banco monitoriza e calibra de forma constante e regular. Em termos concretos o rating é determinado pela análise dos seguintes factores:

- . Procura/Mercado;
- . Sócios/Gestão;
- . Acesso ao crédito;
- . Rentabilidade;
- . Geração de fluxos;
- . Solvência.

A estes factores é atribuída uma classificação de 1 (mínimo) a 9 (máximo), de acordo com a seguinte ponderação:

Ponderadores	Grandes empresas	Pequenas e médias Empresas
Procura/Mercado	20%	20%
Sócios/Gestão	15%	15%
Acesso ao crédito	10%	10%
Rentabilidade	15%	55%
Geração de fluxos	25%	
Solvência	15%	

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

O rating é calculado pelos analistas, tendo como suporte informação fornecida pelo cliente, informação geral sobre o sector e bases de dados externas. O rating final por área parcial de valoração é posteriormente introduzido no sistema informático do Banco.

Desta forma, o sistema de rating interno do Banco pode ser descrito da seguinte forma:

Rating 1 – 3: Cliente com risco de crédito elevado;
Rating 4 – 6: Cliente com risco de crédito moderado;
Rating 7 – 9: Cliente com risco de crédito reduzido.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o crédito concedido a empresas sem indícios de imparidade, apresenta o seguinte detalhe por rating interno:

	2012		2011	
	Crédito concedido	Garantias prestadas	Crédito concedido	Garantias prestadas
Rating 7 - 9	82.325	22.249	369.368	41.815
Rating 4 - 6	5.008.549	973.574	6.141.685	1.214.133
Rating 1 - 3	759.243	115.581	697.212	85.918
	<u>5.850.117</u>	<u>1.111.404</u>	<u>7.208.265</u>	<u>1.341.866</u>
Sem Rating	1.953.037	107.950	1.806.513	160.073
	<u>7.803.154</u>	<u>1.219.354</u>	<u>9.014.778</u>	<u>1.501.939</u>
Cartões de crédito de empresas	12.529	-	12.144	-
Instituições financeiras	-	35.628	1	486.885
Papel comercial	1.451.055	-	655.200	-
	<u>9.266.738</u>	<u>1.254.982</u>	<u>9.682.123</u>	<u>1.988.824</u>

Relativamente ao crédito concedido a particulares sem indícios de imparidade, as provisões obtidas a partir do modelo de imparidade em vigor no Banco em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 ascendem a mEuros 48.869 e mEuros 33.754, respectivamente, correspondentes às percentagens nas mesmas datas de 0,37% e 0,23%, respectivamente.

O crédito concedido a clientes com indícios de imparidade, apresenta o seguinte detalhe:

	2012	2011
Vincendo	944.411	1.294.024
Vencido		
· Até 90 dias	46.302	51.573
· Entre 90 e 180 dias	94.699	95.326
· Mais de 180 dias	822.915	490.769
	<u>963.916</u>	<u>637.668</u>
	<u>1.908.327</u>	<u>1.931.692</u>
	=====	=====
Garantias prestadas	91.057	70.558
	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o montante de crédito vencido ou com imparidade apurada através de análise específica que se encontra colateralizado por garantia hipotecária ou por penhor de depósitos no Banco, por títulos de dívida emitidos pela própria instituição ou sem garantia, apresenta a seguinte composição:

	2012		2011	
	Capital em dívida	Valorização da garantia/colateral	Capital em dívida	Valorização da garantia/colateral
Garantia superior ao capital em dívida	280.931	778.751	903.145	1.977.788
Garantia inferior ao capital em dívida	347.939	80.733	579.691	201.534
Sem garantia	1.303.597	-	926.700	-
	<u>1.932.467</u>		<u>2.409.536</u>	

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o valor de balanço das garantias ou outros colaterais executados no âmbito de operações de crédito concedido ascende a mEuros 272.479 e mEuros 216.659, respectivamente, e apresenta o seguinte detalhe:

	2012	2011
Activos não correntes detidos para venda (Nota 12):		
. Imóveis recebidos em dação em pagamento	245.156	177.737
. Unidades de participação	18.663	-
. Equipamento	5.558	3.982
Outros activos recebidos em dação em pagamento (Nota 16)	104.673	89.887
Activos financeiros disponíveis para venda	22.121	40.784
	<u>396.171</u>	<u>312.390</u>
Imparidade para activos não correntes detidos para venda (Nota 12):		
. De imóveis recebidos em dação em pagamento	(71.076)	(53.067)
. De unidades de participação	(4.000)	-
. De equipamento	(3.575)	(2.088)
Imparidade de outros activos recebidos em dação em pagamento (Nota 16)	(22.920)	(18.455)
Imparidade de activos financeiros disponíveis para venda	(22.121)	(22.121)
	<u>(123.692)</u>	<u>(95.731)</u>
	<u>272.479</u>	<u>216.659</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o valor de balanço dos instrumentos de dívida apresenta o seguinte detalhe, por rating externo de acordo com a notação da Standard & Poor's:

	2012	2011
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados		
Rating S&P		
BBB	-	80.121
BB	82.009	-
Activos financeiros disponíveis para venda		
Rating S&P e outros		
AA	7.948	6.025.550
A	1.333.576	1.319.695
BA	65.413	68.671
BBB	981.608	1.767.376
BB	1.666.254	270.722
B	291.757	-
Sem rating externo	545.581	2.251.335
	<u>4.892.137</u>	<u>11.703.349</u>
	<u>4.974.146</u>	<u>11.783.470</u>

Para os casos em que o rating da agência Standard & Poor's não estava disponível, estão apresentados os ratings das agências Moody's ou Fitch.

RISCO DE LIQUIDEZ

A política de gestão de liquidez do balanço é decidida no órgão de 1º nível da estrutura organizacional responsável pelo *Asset and Liability Management (ALM)*, o Comité de Activos e Passivos (ALCO), presidido pelo Presidente da Comissão Executiva, que integra os administradores responsáveis pelas áreas Financeira, Tesouraria, Comercial, *Marketing* e Internacional. As reuniões do Comité têm periodicidade mensal e nelas são analisados os riscos do balanço e decididas as opções estratégicas.

Para a área de ALM são definidos os seguintes limites de gestão de balanço:

- Limites orientados para o controlo do risco de taxa de juro, nomeadamente, a sensibilidade da margem financeira (NIM) e a sensibilidade do valor patrimonial (MVE) a variações não esperadas da taxa de juro; e
- Limites orientados para o controlo do risco de liquidez através dos indicadores, coeficiente de liquidez e iliquidez líquida acumulada.

A política de financiamento do Grupo considera a evolução dos agregados do balanço, a situação estrutural dos prazos de vencimento de activos e passivos, o nível de endividamento líquido interbancário face às linhas disponíveis, a dispersão dos vencimentos e a minimização dos custos associados à actividade de *funding*. Nesse sentido, contribui para a adequação estrutural a emissão de obrigações de médio prazo colocadas junto dos clientes de retalho.

No âmbito da sua política de liquidez, em 31 de Dezembro de 2012 o Banco tem um programa de Euro Medium Term Notes (EMTN), do qual estão utilizados mEuros 160.530.

De referir que não é realizada pelo Banco qualquer análise de risco de liquidez para os instrumentos financeiros de negociação (*trading*).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os cash-flows previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respectiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

	2012							
	À vista	Até 3 meses	De 3 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Indeterminado	Total
Activo								
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	210.764	265	811	2.152	2.154	189.962	-	406.108
Disponibilidades em outras instituições de crédito	333.759	-	-	-	-	-	-	333.759
Activos financeiros detidos para negociação	2.332.457	-	-	-	-	-	-	2.332.457
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	82.009	-	-	-	-	82.009
Activos financeiros disponíveis para venda	2	56.211	487.308	1.802.411	724.122	3.127.768	210.640	6.408.462
Aplicações em instituições de crédito	2.557.081	703.193	38.403	1.614.386	298.842	3.161	-	5.215.066
Crédito a clientes	499.682	2.700.426	4.350.054	4.478.612	2.907.140	13.153.622	-	28.089.536
Derivados de cobertura	284.850	-	-	-	-	-	-	284.850
	6.218.595	3.460.095	4.958.585	7.897.561	3.932.258	16.474.513	210.640	43.152.247
Passivo								
Recursos de bancos centrais	800.113	-	-	5.115.850	-	-	-	5.915.963
Passivos financeiros detidos para negociação	2.115.705	-	-	-	-	-	-	2.115.705
Recursos de outras instituições de crédito	419.234	985.224	154.130	334.529	286.740	112.332	-	2.292.189
Recursos de clientes e outros empréstimos	6.284.211	3.654.814	4.660.385	4.952.753	1.951.583	467.456	-	21.971.202
Responsabilidades representadas por títulos	-	16.404	1.090.770	1.832.536	89.681	-	-	3.029.391
Passivos financeiros associados a activos transferidos	4.214	14.682	55.482	135.775	119.415	575.609	-	905.177
Derivados de cobertura	455.912	-	-	-	-	-	-	455.912
Outros passivos subordinados	-	440.570	273.558	36.640	299.537	59.471	-	1.109.776
	10.079.389	5.111.694	6.234.325	12.408.083	2.746.956	1.214.868	-	37.795.315
2011								
	À vista	Até 3 meses	De 3 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Indeterminado	Total
Activo								
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	186.707	508	1.535	4.076	4.081	290.803	-	487.710
Disponibilidades em outras instituições de crédito	275.440	-	-	-	-	-	-	275.440
Activos financeiros detidos para negociação	1.995.785	-	-	-	-	-	-	1.995.785
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	80.121	-	-	-	80.121
Activos financeiros disponíveis para venda	2	795.904	571.870	2.753.256	1.727.230	10.336.061	64.167	16.248.490
Aplicações em instituições de crédito	1.870.310	652.031	-	61.307	640.863	3.888	-	3.228.399
Crédito a clientes	346.770	3.527.725	5.139.886	6.027.375	3.856.895	12.995.834	-	31.894.485
Derivados de cobertura	167.305	-	-	-	-	-	-	167.305
	4.842.319	4.976.168	5.713.291	8.926.135	6.229.069	23.626.586	64.167	54.377.735
Passivo								
Recursos de bancos centrais	5	2.517.830	-	-	2.475.600	-	-	4.993.435
Passivos financeiros detidos para negociação	1.663.292	-	-	-	-	-	-	1.663.292
Recursos de outras instituições de crédito	762.014	1.809.394	86.540	196.904	700.795	95.203	-	3.650.850
Recursos de clientes e outros empréstimos	5.925.052	5.443.365	4.534.959	2.359.844	2.127.643	200.211	-	20.591.074
Responsabilidades representadas por títulos	51	20.419	1.584.082	3.272.376	448.106	361.936	-	5.686.970
Passivos financeiros associados a activos transferidos	20.169	756.403	922.386	1.630.420	984.246	3.256.771	-	7.570.395
Derivados de cobertura	282.917	-	-	-	-	-	-	282.917
Outros passivos subordinados	-	423.504	275.927	38.756	325.035	75.874	-	1.139.096
	8.653.500	10.970.915	7.403.894	7.498.300	7.061.425	3.989.995	-	45.578.029

O apuramento dos cash-flows previsionais dos instrumentos financeiros teve como base os princípios e pressupostos utilizados pelo Grupo na gestão e controlo da liquidez decorrente da sua actividade, nomeadamente:

- Os fluxos previsionais de activos e passivos com remuneração variável associada à curva de taxa de juro são calculados considerando a curva de taxa de juro *forward*;
- Os instrumentos financeiros classificados como “não estruturais” foram considerados como exigíveis “à vista”, com excepção dos instrumentos de capital registados como activos disponíveis para venda, que foram considerados com maturidade indeterminada. Activos e passivos financeiros não estruturais correspondem a activos não sujeitos a variações de taxa de juro (caixa, disponibilidades em instituições de crédito e instrumentos de capital classificados como activos financeiros disponíveis para venda) e activos e passivos de negociação, cuja gestão tem por base o controlo quanto à exposição ao risco de mercado. Neste âmbito, o Grupo considera o justo valor dos activos e passivos de negociação como o seu valor transaccional exigível à vista;
- As operações referentes a linhas de crédito sem data de vencimento definida ou periodicamente renováveis, nomeadamente descobertos bancários e linhas de crédito em conta corrente, foram considerados com uma maturidade média de 25 meses;

- Os fluxos previsionais referentes a depósitos à ordem foram considerados como exigíveis à vista.

RISCO DE MERCADO

O risco de mercado consiste genericamente na variação potencial do valor de um activo financeiro em virtude de variações não antecipadas de variáveis de mercado, tais como taxas de juro, taxas de câmbio, *spreads* de crédito, preços de instrumentos de capital, metais preciosos e mercadorias.

A metodologia padrão aplicada para a actividade de negociação do Grupo Santander Totta, consiste no Valor em Risco (VaR). Utiliza-se como base o padrão de Simulação Histórica com um nível de confiança de 99% e um horizonte temporal de um dia, sendo aplicados ajustes estatísticos que permitam incluir os acontecimentos mais recentes e que condicionam os níveis de riscos assumidos. Esta medida é apenas utilizada na gestão de tesouraria ao nível do Grupo, uma vez que o Banco usa medidas de sensibilidade específicas.

O VaR calculado representa uma estimativa diária da perda potencial máxima em condições normais de mercado (individualmente por carteiras/áreas de negócio e para a globalidade das posições), dentro dos pressupostos definidos na construção do modelo.

Simultaneamente estão implementadas outras medidas que permitem um controlo adicional do risco de mercado. Para condições anormais de mercado procede-se à análise de cenários (Stress Testing), que consiste em definir cenários extremos para o comportamento de diferentes variáveis financeiras e obter o respectivo impacto potencial nos resultados. Em suma, a análise de cenários procura identificar o risco potencial sobre condições de mercado extremas e nas franjas de probabilidade de ocorrência não cobertas pelo VaR.

Paralelamente, é efectuado um acompanhamento diário das posições, sendo realizado um controlo exaustivo das mudanças que ocorrem nas carteiras, com vista a detectar as eventuais incidências que possam existir para a sua correcção. A elaboração diária da conta de resultados tem assim como objectivo identificar o impacto das variações nas variáveis financeiras ou da alteração de composição das carteiras.

O Banco utiliza igualmente medidas de sensibilidade e posições equivalentes. No caso da taxa de juro utiliza-se o BPV – impacto estimado em resultados por movimentos paralelos nas curvas de taxa de juro. Para o controlo das actividades de derivados, devido ao seu carácter atípico, são realizadas diariamente medidas de sensibilidade específicas, nomeadamente o cálculo e análise de sensibilidades aos movimentos de preço do subjacente (delta e gamma), da volatilidade (vega) e do tempo (theta).

Existem limites quantitativos utilizados para as carteiras de negociação, que se classificam em dois grupos, em função dos seguintes objectivos:

- Limites dirigidos a controlar o volume de perdas potenciais futuras (VaR, Posições equivalentes e sensibilidades); e
- Limites dirigidos a controlar o volume de perdas efectivas ou a proteger níveis de resultados já alcançados durante o período (Loss Triggers e Stop Losses).

No que se refere ao risco estrutural de taxa de juro, o modelo utilizado na análise permite medir e controlar todos os factores associados ao risco de mercado do balanço, nomeadamente o risco originado directamente pelo movimento da curva de rendimentos, dada a estrutura de indexantes e repreciação existente, que determinam a sensibilidade da margem financeira e a sensibilidade do valor patrimonial dos instrumentos do balanço.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)**Risco de taxa de juro**

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o detalhe dos instrumentos financeiros por exposição ao risco de taxa de juro apresenta o seguinte detalhe:

	2012				
	Exposição a		Não sujeito a		Total
	Taxa fixa	Taxa variável	risco de taxa de juro	Derivados	
<u>Activo</u>					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	-	141.472	210.764	-	352.236
Disponibilidades em outras instituições de crédito	-	-	333.759	-	333.759
Activos financeiros detidos para negociação	-	-	233.639	2.098.818	2.332.457
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	79.065	-	2.944	-	82.009
Activos financeiros disponíveis para venda	2.879.892	2.455.643	(232.758)	-	5.102.777
Aplicações em instituições de crédito	2.748.255	1.237.400	30.681	-	4.016.336
Crédito a clientes	1.639.415	22.939.335	(670.453)	-	23.908.297
Derivados de cobertura	-	-	-	284.850	284.850
	7.346.627	26.773.850	(91.424)	2.383.668	36.412.721
<u>Passivo</u>					
Recursos de bancos centrais	5.800.016	-	37.226	-	5.837.242
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	2.115.705	2.115.705
Recursos de outras instituições de crédito	1.738.106	472.166	2.511	-	2.212.783
Recursos de clientes e outros empréstimos	16.113.697	5.068.250	213.521	-	21.395.468
Responsabilidades representadas por títulos	2.729.993	184.601	28.495	-	2.943.089
Passivos financeiros associados a activos transferidos	28.655	812.578	2.091	-	843.324
Derivados de cobertura	-	-	-	455.912	455.912
Outros passivos subordinados	570.601	339.138	133	-	909.872
	26.981.068	6.876.733	283.977	2.571.617	36.713.395
<u>2011</u>					
	Exposição a		Não sujeito a		Total
	Taxa fixa	Taxa variável	risco de taxa de juro	Derivados	
<u>Activo</u>					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	-	200.996	186.707	-	387.703
Disponibilidades em outras instituições de crédito	-	-	275.440	-	275.440
Activos financeiros detidos para negociação	-	-	287.032	1.708.753	1.995.785
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	91.202	-	(11.081)	-	80.121
Activos financeiros disponíveis para venda	4.178.938	8.726.195	(1.137.617)	-	11.767.516
Aplicações em instituições de crédito	2.601.906	140.588	31.182	-	2.773.676
Crédito a clientes	2.139.778	23.979.528	(345.762)	-	25.773.544
Derivados de cobertura	-	-	-	167.305	167.305
	9.011.824	33.047.307	(714.099)	1.876.058	43.221.090
<u>Passivo</u>					
Recursos de bancos centrais	4.900.007	-	13.227	-	4.913.234
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	1.663.292	1.663.292
Recursos de outras instituições de crédito	2.771.014	781.102	1.700	-	3.553.816
Recursos de clientes e outros empréstimos	14.330.859	5.626.128	141.578	-	20.098.565
Responsabilidades representadas por títulos	4.938.252	357.333	124.297	-	5.419.882
Passivos financeiros associados a activos transferidos	2.126	7.397.363	23.639	-	7.423.128
Derivados de cobertura	-	-	-	282.917	282.917
Outros passivos subordinados	575.979	339.138	318	-	915.435
	27.518.237	14.501.064	304.759	1.946.209	44.270.269

Instrumentos financeiros – não negociação

A metodologia de cálculo da sensibilidade do valor patrimonial é realizada através da simulação da variação do valor de mercado dos activos e passivos, com base em deslocamentos de 100 basis points (bp's) na curva de taxa de juro *forward*. Esta metodologia assume os seguintes parâmetros e pressupostos:

- São identificados todos os activos e passivos sensíveis a variações das taxas de juro, ou seja, cujo valor e respectiva contribuição para a margem financeira podem sofrer alterações decorrentes de variações das taxas de mercado;
- Os activos e passivos são agrupados em agregados homogéneos de acordo com a sua exposição ao risco de taxa de juro;
- Para cada operação (contrato) sensível são calculados os fluxos futuros devidamente distribuídos pelas datas de repreciação (taxa variável) ou data de vencimento (taxa fixa);
- Por cada agregado definido anteriormente agrupam-se as operações por datas de repreciação/vencimento;
- Definem-se os intervalos temporais pretendidos para medição do gap de taxas de juro;
- Por cada agregado, agrupam-se os fluxos em função dos intervalos criados;
- Para cada produto considerado sensível, mas que não tenha prazo de vencimento definido estimam-se parâmetros de distribuição segundo modelos de comportamento previamente estudados; e
- Para cada intervalo é calculado o total dos fluxos activos e passivos e por diferença entre os mesmos o gap de risco de taxa de juro de cada intervalo.

O gap de taxa de juro permite fazer uma aproximação da sensibilidade do valor patrimonial e da margem financeira face a variações das taxas de mercado. Esta aproximação tem os seguintes pressupostos:

- Os volumes mantêm-se sempre no balanço e renovam-se automaticamente;
- Pressupõe variações paralelas das taxas de juro, não considerando a possibilidade de movimentos concretos para diferentes prazos da curva de taxas de juro; e
- Não considera as diferentes elasticidades entre os vários produtos.

Na perspectiva da variação do Valor Patrimonial, as subidas das taxas de juro implicam uma diminuição de valor nos intervalos com gaps positivos e um incremento de valor nos gaps negativos. As descidas das taxas de juro têm um efeito contrário.

Pressupostos genéricos desta análise de sensibilidade de taxa de juro

- Evolução do balanço – assume-se um balanço estático, segundo o qual os montantes dos contratos que não têm uma data fixa de vencimento ou se pressupõe a sua renovação, são substituídos por novas operações do mesmo montante, de modo a que os saldos de balanço se mantenham constantes durante o período em análise;
- Vencimentos e repreciações – consideram-se as datas de vencimento e repreciação reais das operações. Os activos e passivos cuja contribuição para a margem financeira e cujo valor patrimonial não se altera perante variações das taxas de juro são considerados não sensíveis;
- Indexantes – considera-se os indexantes definidos contratualmente e utiliza-se para simulação a curva spot da data de análise com a curva *forward* subjacente; e

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

- Características das novas operações “New Business” (Prazo, repreciação, volumes, spread, indexante, etc) – utilizam-se as condições inscritas no orçamento para cada produto. Quando estas características começam a ficar fora de mercado para determinados produtos utilizam-se as condições médias praticadas no último mês ou as novas directrizes comerciais para cada um dos produtos em causa.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a sensibilidade do valor patrimonial destes instrumentos financeiros a variações positivas e negativas de 100 basis points (bp's) para o horizonte temporal de um ano corresponde a:

	2012		2011	
	Variação + 100 bp's	Variação - 100 bp's	Variação + 100 bp's	Variação - 100 bp's
<u>Activo</u>				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1.379	(759)	1.954	(1.954)
Activos financeiros disponíveis para venda	18.978	(11.122)	67.790	(67.675)
Aplicações em instituições de crédito	25.188	(14.579)	2.147	(2.147)
Crédito a clientes	201.008	(110.009)	184.316	(184.068)
	<u>246.553</u>	<u>(136.469)</u>	<u>256.207</u>	<u>(255.844)</u>
Derivados de cobertura	<u>(36.845)</u>	<u>21.261</u>	<u>(37.970)</u>	<u>37.966</u>
<u>Passivo</u>				
Recursos de bancos centrais	57.222	(39.964)	47.278	(47.278)
Recursos de outras instituições de crédito	22.694	(14.155)	12.792	(12.783)
Recursos de clientes e outros empréstimos	80.363	(48.446)	90.625	(86.540)
Responsabilidades representadas por títulos	1.661	(947)	2.826	(2.826)
Passivos financeiros associados a activos transferidos	26.858	(14.047)	26.602	(26.554)
Outros passivos subordinados	378	(206)	378	(378)
	<u>189.176</u>	<u>(117.765)</u>	<u>180.501</u>	<u>(176.359)</u>

Instrumentos financeiros - negociação

Os parâmetros básicos para o cálculo do VaR aplicáveis de forma geral são, além da própria metodologia de cálculo, os seguintes:

- Horizonte temporal: O período de tempo para o qual se calculam as perdas potenciais numa carteira para a medição do VaR (diário) é de 1 dia;
- Nível de confiança: tanto o VaR (perda potencial) como o VaE (ganho potencial) são determinados com um nível de confiança de 99% (percentis 1% e 99%, respectivamente, da distribuição de perdas e ganhos);
- Factor de decaimento exponencial: Permite ponderar exponencialmente o valor das variações nos factores de mercado no tempo, dando um menor peso às observações mais afastadas no tempo. O factor de decaimento exponencial aplicado é determinado periodicamente pela metodologia de Risco de Mercado;

Os valores do VaR são os que forem maiores quando se realiza o cálculo com o factor de decaimento em vigor e o cálculo com pesos uniformes.

- Moeda de cálculo: No processo de cálculo do VaR todas as posições são valorizadas em Euros, o que garante que a moeda sem risco seja a moeda local. No entanto, os valores do VaR são reportados em dólares dos EUA (USD) com vista a permitir a agregação de diferentes unidades; e
- Janela temporal de dados de mercado: É utilizada uma janela temporal de 2 anos ou pelo menos 520 dados obtidos a partir da data de referência de cálculo do VaR voltando atrás no tempo.

O cálculo do VaR Percentil atribui a mesma ponderação ao conjunto das 520 observações consideradas. O VaR Weighted Percentil atribui uma ponderação significativamente superior às observações mais recentes relativamente à data de referência da análise.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

A simulação histórica consiste em usar as variações históricas como modelo da distribuição de possíveis variações nos factores de risco. Por esta razão, o período escolhido é suficientemente longo e significativo, de forma a que todas as interações entre os factores de mercado, as suas volatilidades e correlações entre si, fiquem bem espelhadas no período histórico seleccionado.

Por outro lado, a reavaliação completa da carteira exige uma avaliação de cada um dos instrumentos, utilizando a respectiva expressão matemática para se obter o valor de mercado de cada posição individual. Ao serem utilizadas formas de reavaliação são calculados e ficam recolhidos nos valores do VaR, os efeitos não lineares implícitos em certos produtos financeiros em consequência de alterações nos factores de mercado.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o VAR associado ao risco de taxa de juro corresponde a:

	2012	2011
VaR Percentil 99%	(8)	(34)
VaR Weighted Percentil 99'	(15)	(25)

Risco cambial

O perfil definido para o risco cambial é bastante conservador e é consubstanciado na política de cobertura seguida. A sua implementação é da responsabilidade da Área de Tesouraria, de modo a que os riscos envolvidos sejam pouco relevantes, sendo efectuada recorrendo sobretudo a *swaps* de divisa. Existem limites de risco estipulados para o risco cambial que são controlados pela área de Riscos de Mercado.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

	2012			Total
	Euros	Dólares Norte-Americanos	Outras moedas	
<u>Activo</u>				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	345.919	3.736	2.581	352.236
Disponibilidades em outras instituições de crédito	287.375	29.926	16.458	333.759
Activos financeiros detidos para negociação	2.330.556	1.871	30	2.332.457
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	82.009	-	-	82.009
Activos financeiros disponíveis para venda	5.094.829	7.948	-	5.102.777
Aplicações em instituições de crédito	3.640.921	335.228	40.187	4.016.336
Crédito a clientes	23.841.307	37.460	29.530	23.908.297
Derivados de cobertura	284.180	670	-	284.850
	<u>35.907.096</u>	<u>416.839</u>	<u>88.786</u>	<u>36.412.721</u>
<u>Passivo</u>				
Recursos de bancos centrais	5.837.229	-	13	5.837.242
Passivos financeiros detidos para negociação	2.113.544	2.085	76	2.115.705
Recursos de outras instituições de crédito	1.766.211	415.719	30.853	2.212.783
Recursos de clientes e outros empréstimos	20.422.160	808.240	165.068	21.395.468
Responsabilidades representadas por títulos	2.943.089	-	-	2.943.089
Passivos financeiros associados a activos transferidos	843.324	-	-	843.324
Derivados de cobertura	454.134	1.778	-	455.912
Outros passivos subordinados	637.021	272.851	-	909.872
	<u>35.016.712</u>	<u>1.500.673</u>	<u>196.010</u>	<u>36.713.395</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

	2011			Total
	Euros	Dólares Norte-Americanos	Outras moedas	
<u>Activo</u>				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	381.900	3.632	2.171	387.703
Disponibilidades em outras instituições de crédito	242.861	17.529	15.050	275.440
Activos financeiros detidos para negociação	1.983.537	12.100	148	1.995.785
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	80.121	-	-	80.121
Activos financeiros disponíveis para venda	11.690.349	77.167	-	11.767.516
Aplicações em instituições de crédito	2.392.984	361.929	18.763	2.773.676
Crédito a clientes	25.683.912	51.798	37.834	25.773.544
Derivados de cobertura	166.849	456	-	167.305
	42.622.513	524.611	73.966	43.221.090
<u>Passivo</u>				
Recursos de bancos centrais	4.913.229	-	5	4.913.234
Passivos financeiros detidos para negociação	1.651.044	12.100	148	1.663.292
Recursos de outras instituições de crédito	3.005.713	535.465	12.638	3.553.816
Recursos de clientes e outros empréstimos	19.045.002	871.963	181.600	20.098.565
Responsabilidades representadas por títulos	5.419.882	-	-	5.419.882
Passivos financeiros associados a activos transferidos	7.423.128	-	-	7.423.128
Derivados de cobertura	282.103	814	-	282.917
Outros passivos subordinados	637.206	278.229	-	915.435
	42.377.307	1.698.571	194.391	44.270.269

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o VaR associado ao risco cambial corresponde a:

	2012	2011
VaR Percentil 99%	(7)	(10)
VaR Wei. Percentil 99%	(6)	(6)

Risco de cotações de activos**Instrumentos financeiros - negociação**

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o Banco não tinha risco associado a cotações de activos no que se refere aos seus instrumentos financeiros de negociação, pelo que o VaR associado a este risco é zero.

43. GESTÃO DO CAPITAL

O BST procura uma elevada solidez financeira consubstanciada na manutenção de um rácio de adequação de fundos próprios – relação entre os Fundos Próprios Elegíveis e os activos ponderados pelo risco – acima de 8%, correspondente ao mínimo legal estabelecido no Aviso n.º 5/2007 do Banco de Portugal.

A política de distribuição de resultados está condicionada pela manutenção de níveis de capital que permitam ao Banco sustentar o desenvolvimento das suas operações dentro da sua política de riscos.

A partir de Junho de 2009, o BST passou a utilizar o método misto para o risco de crédito, nomeadamente o método avançado (IRB) para algumas carteiras e o método padrão para outras (risco soberano, cartões e pequenos negócios). A carteira de cartões começou a ser tratada de acordo com o método IRB a partir de Março de 2011 e a carteira de pequenos negócios a partir de Dezembro de 2012. O risco soberano e operações manuais são tratados pelo método padrão.

Em Dezembro de 2010, o BST passou a utilizar o método misto para o risco de mercado, nomeadamente modelos internos para a maioria dos derivativos de negociação (IRB) e o método padrão para o resto da carteira de negociação.

Em Junho de 2012, o BST passou a utilizar o método padrão para efeitos de apuramento dos requisitos do risco operacional, tendo até então utilizado o método do indicador básico.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Montantes em milhares de Euros - mEuros, excepto quando expressamente indicado)

No quadro seguinte resume-se a composição do capital regulamentar e rácios prudenciais do Banco em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (montantes expressos em milhões de Euros):

	Dez12	Dez11
A - FUNDOS PRÓPRIOS BASE (TIER I)	1.865	1.935
Capital Elegível	984	985
Reservas e Resultados Elegíveis	701	678
Acções Preferenciais Elegíveis	392	410
Impactos de transição IAS (regime transitório)	28	59
Deduções aos F.P. Base	-240	-197
B - FUNDOS PRÓP. Complementares (TIER II)	447	411
Passivos subordinados c/venc.indeterminado	286	286
Passivos subordinados c/venc.determinado	53	53
Reservas de Reavaliação	24	23
Outros Elementos / Deduções F.P. Complementares	84	49
C - DEDUÇÕES AOS F.P. TOTAIS	-7	-6
D - TOTAL DE FUNDOS PRÓPRIOS ELEGÍVEIS (A+B+C)	2.305	2.340
E - POSIÇÕES DE RISCOS PONDERADAS	18.240	20.485
RÁCIOS	Dez12	Dez11
TIER I (A/E)	10,2%	9,4%
CORE CAPITAL	8,6%	8,0%
TIER II (B/E)	2,4%	2,0%
RÁCIO DE ADEQUAÇÃO DE FUNDOS PRÓPRIOS (D/E)	12,6%	11,4%

Nota: As acções preferenciais estão incluídas nos "Outros Elementos / Deduções F.P. Complementares" e os títulos próprios abatidos aos passivos subordinados com vencimento indeterminado.

Embora num contexto macroeconómico difícil, os rácios de solvabilidade do BST aumentaram durante o ano de 2012. Em particular, o rácio Tier I subiu de 9,4% em Dezembro de 2011 para 10,2% em Dezembro de 2012, e o rácio de adequação de fundos próprios subiu de 11,4% em Dezembro de 2011 para 12,6% em Dezembro de 2012. Para esta melhoria, contribuiu a incorporação de resultados de 2011, bem como o processo de desalavancagem concretizado pelo BST.

BANCO SANTANDER TOTTA, S.A.

RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Nota 20)

(Montantes expressos em milhares de Euros)

Títulos emitidos	Moeda	Valor da Emissão			Periodificação Total	Total Balançaço	Taxa de Juro	Data de Emissão	Data de Vencimento	Indexante
		Total	Readquirido	Balanço						
ST Diversificação Invest	EUR	71.738	14.645	57.093	1.593	58.686	Variável	17-Mar-09	28-Mar-13	Taxa de câmbio EUR/USD
Rendimento Europeu	EUR	99.796	12.434	87.362	411	87.773	Variável	6-Ago-09	6-Ago-14	Índice accionista
Performance Mais	EUR	63.096	6.367	56.729	60	56.789	Variável	24-Nov-09	24-Nov-14	Cabaz de índices
Performance Mais II	EUR	13.731	-	13.731	4	13.735	Variável	22-Dez-09	15-Jan-15	Cabaz de índices
Rendimento Global	EUR	3.767	-	3.767	-	3.767	Variável	18-Jan-10	18-Jan-13	Cabaz de acções
Europa 5	EUR	7.424	-	7.424	-	7.424	Variável	8-Mar-10	8-Mar-13	Cabaz de acções
Valorização Dolar	EUR	3.645	-	3.645	-	3.645	Variável	12-Abr-10	12-Abr-13	Taxa de câmbio EUR/USD
Europa 5 2ª serie	EUR	3.094	-	3.094	-	3.094	Variável	25-Mai-10	25-Mai-13	Cabaz de acções
AutoCallable 80-20	EUR	1.611	-	1.611	-	1.611	Variável	7-Jun-11	7-Jun-13	Cabaz de acções
Europa 155	EUR	1.920	-	1.920	-	1.920	Variável	28-Jun-10	28-Jun-14	Índices accionistas
AutoCallable 80-20 2ª serie	EUR	2.950	-	2.950	-	2.950	Variável	30-Ago-10	30-Ago-13	Cabaz de acções
Valorização Performance 5 anos	EUR	21.533	-	21.533	243	21.776	Variável	30-Set-10	30-Set-15	Cabaz de índices
Valorização Performance 5 anos OUTUBRO 2010	EUR	9.993	-	9.993	108	10.101	Variável	2-Nov-10	2-Nov-15	Cabaz de índices
Top Alemanha	EUR	65.042	-	65.042	1.224	66.266	Variável	14-Fev-11	13-Fev-15	Cabaz de acções
Top Alemanha Fevereiro 2011	EUR	57.892	-	57.892	1.316	59.208	Variável	9-Mar-11	9-Mar-15	Cabaz de acções
Valorização China	EUR	56.379	-	56.379	980	57.359	Variável	11-Abr-11	2-Abr-15	Índice FTSE China 25
América Latina	EUR	2.175	-	2.175	35	2.210	Variável	20-Mai-11	20-Mai-14	Cabaz de fundos
EUA	EUR	74.607	-	74.607	1.688	76.295	Variável	30-Jun-11	30-Jun-14	Índice de Acções Standard & Poor's 500
America Latina Top 3	EUR	99.997	-	99.997	2.120	102.117	Variável	1-Ago-11	31-Out-14	Índice de Acções FTSE Latibex Top
AutoCallable 85-15	EUR	570	-	570	-	570	Variável	29-Set-11	29-Set-14	Índice de Acções FTSE Latibex Top
Obrigações Hipotecárias II	EUR	1.000.000	25.750	974.250	6.229	980.479	3,25%	21-Out-09	21-Out-14	Fixa
Obrigações Hipotecárias III	EUR	1.000.000	-	1.000.000	18.718	1.018.718	2,63%	15-Abr-10	15-Abr-13	Fixa
Obrigações Hipotecárias IV - 1ª Tranche	EUR	750.000	700.000	50.000	2.157	52.157	4,38%	12-Jan-11	12-Jan-14	Fixa
Obrigações Hipotecárias IV - 2ª Tranche	EUR	600.000	547.700	52.300	831	53.131	3,31%	21-Jan-11	12-Jan-14	Fixa
Obrigações Hipotecárias IV - 4ª Tranche	EUR	225.000	175.000	50.000	73	50.073	2,61%	16-Fev-11	12-Jan-14	Fixa
Obrigações Hipotecárias IV - 5ª Tranche	EUR	175.000	175.000	-	-	-	3,19%	30-Mar-11	30-Mar-14	Fixa
Obrigações Hipotecárias V	EUR	1.250.000	1.250.000	-	-	-	2,69%	23-Mai-11	23-Mai-14	Fixa
Obrigações Hipotecárias VI	EUR	250.000	250.000	-	-	-	2,70%	4-Nov-11	4-Nov-14	Fixa
Obrigações Hipotecárias VII	EUR	380.000	380.000	-	-	-	2,70%	4-Nov-11	4-Nov-14	Fixa
Obrigações Hipotecárias VIII	EUR	250.000	250.000	-	-	-	2,71%	20-Jul-12	20-Jul-15	Fixa
		6.540.960	3.786.896	2.754.064	37.790	2.791.854				
EMTN		160.530	-	160.530	1.203	161.733				
Despesas com encargo diferido		-	-	-	(768)	(768)				
Correcções de valor por operações de cobertura		(9.730)	-	(9.730)	-	(9.730)				
		6.691.760	3.786.896	2.904.864	38.225	2.943.089				

BANCO SANTANDER TOTTA, S.A.OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Nota 23)

(Montantes expressos em milhares de Euros)

Títulos emitidos	Moeda	Montante			Periodificações	Total de Balanço	Taxa de juro	Maturidade	Reembolso antecipado a partir de:
		Emitido	Readquirido	Líquido					
Recursos do Totta & Açores Financing (TAF)	EUR	297.750	-	297.750	38	297.788	Fixa 4,555%	Perpétuas	
Recursos do BST International Bank, Inc	EUR	272.851	-	272.851	53	272.904	Fixa 7,010%	Perpétuas	
Recursos do Totta Ireland	EUR	50.000	-	50.000	1	50.001	Fixa 0,842%	Perpétuas	
Obrigações Perpétuas Subordinadas Totta 2000	EUR	284.315	13.868	270.447	154	270.601	Variável 2,072%	Perpétuas	22 de Junho de 2010
Obrigações Perpétuas Subordinadas BSP 2001	EUR	172.833	159.016	13.817	116	13.933	Variável 2,349%	Perpétuas	23 de Fevereiro de 2011
Obrigações Perpétuas Subordinadas CPP 2001	EUR	54.359	50.084	4.275	36	4.311	Variável 2,349%	Perpétuas	23 de Fevereiro de 2011
Obrigações Subordinadas MC Factor 08	EUR	2.993	2.394	599	-	599	Variável 2,844%	Perpétuas	
		1.135.101	225.362	909.739	398	910.137			
Despesas com custo diferido		-	-	-	(265)	(265)			
		1.135.101	225.362	909.739	133	909.872			

Relatórios e Pareceres Individuais



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DE AUDITORIA

CONTAS INDIVIDUAIS

(Montantes expressos em milhares de Euros – mEuros)

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira individual contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras individuais anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 do Banco Santander Totta, S.A. (“Banco” ou “BST”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2012 que evidencia um total de 38.501.791 mEuros e capital próprio total de 1.212.474 mEuros, incluindo um resultado líquido do exercício negativo de 9.180 mEuros, as Demonstrações individuais dos resultados, do rendimento integral, de alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa no exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração do Banco: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira individual do Banco, o resultado e o rendimento integral individuais das suas operações, as alterações no seu capital próprio individual e os seus fluxos de caixa individuais; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com as Normas de Contabilidade Ajustadas emitidas pelo Banco de Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou o seu rendimento integral.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações, a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras, e a apreciação, para os aspectos materialmente relevantes, se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas individuais, bem como as verificações previstas nos números 4 e 5 do Artigo 451º do Código das Sociedades Comerciais. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

5. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira individual do Banco Santander Totta, S.A. em 31 de Dezembro de 2012, o resultado e o rendimento integral individuais das suas operações, as alterações no seu capital próprio individual e os seus fluxos de caixa individuais no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas emitidas pelo Banco de Portugal (Nota 1) e a informação financeira nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfase

6. As demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1 acima referem-se à actividade individual do Banco, tendo sido elaboradas para aprovação e publicação nos termos da legislação em vigor e para dar cumprimento aos requisitos de apresentação de contas determinados pelo Banco de Portugal. De acordo com as políticas contabilísticas aplicáveis à actividade individual do Banco, as participações em filiais e associadas encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido de perdas por imparidade. O Banco preparou, nos termos da legislação em vigor, demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas pela União Europeia, para publicação em separado.